Janeiro vegano: Tendência de iniciar o ano com um mês sem comer carnes cresce em adeptos no Brasil PÁGINA 21



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.401 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

REFORMA TRIBUTÁRIA

Futuro imposto único sobre consumo deverá ser de 28%

Lula sanciona lei aprovada pelo Congresso que simplifica o sistema após 40 anos. Exceções fariam alíquota-padrão brasileira ser a maior do mundo

O presidente Lula sancionou a principal lei que regulamenta a Reforma Tributária, maior modernização do sistema de impostos brasileiro em 40 anos. A reforma unifica tributos, criando um imposto único sobre o consumo no país, e a lei sancionada ontem distribui os produtos e bens vendidos no país em alguns grupos: os que serão taxados na alíquota-padrão; os que estarão isentos; os que terão uma tributação adicional; e os que receberão desconto em relação ao imposto-padrão. Durante a tramitação no Congresso, deputados e senadores fizeram inclusões nas listas de produtos que terão desconto ou isenção, o que deve fazer a alíquota-padrão chegar a 28%, afirmou ontem o secretário da reforma, Bernard Appy. Esse seria o maior imposto único sobre o consumo no mundo, segundo ranking da OCDE, mas há a previsão de que novas alterações na distribuição dos produtos busquem reduzir o índice para 26,5%. O novo sistema estará em vigor em 2033, mas a transição começa já em 2026. Ao sancionar a lei, Lula fez 15 vetos que alteraram a alíquota a ser paga por alguns setores e produtos da economia. PÁGINAS 13 e 14

Recuo no Pix expõe governo vulnerável a ataques da oposição na economia

Episódio amplia lista de recuos, como na "taxa das blusinhas" e na volta do DPVAT, em que a oposição emparedou governo na área econômica. PÁGINA 4

EDITORIAL
EPISÓDIO MOSTRA SANHA ARRECADATÓRIA E NECESSIDADE DE REGULAÇÃO DAS REDES PÁGINA 2

ENTREVISTA/RENAN FILHO
'O governo deveria ter insistido, tinha argumento'

Ministro vê erro em recuo no caso do Pix e diz que Haddad deveria ter sido escalado para rebater oposição. PÁGINA 7

REAÇÃO
Planalto edita medida provisória que proíbe taxação do Pix PÁGINA 17

OMAR AL-QATTAA/AFP



Israel volta a bombardear Gaza, e Netanyahu diz que Hamas quer mudar acordo de cessar-fogo

Premier israelense acusa o grupo terrorista de violar acordo e cancela reunião de governo que formalizaria a aceitação da proposta de cessar-fogo. Hamas, por sua vez, afirma estar comprometido com os termos anunciados pelos mediadores e pediu que Trump interceda. Bombardeios no enclave deixaram dezenas de mortos, segundo o grupo palestino. PÁGINA 15

ANÁLISE
Texto vago do acordo põe em risco a sustentação da trégua. Próximas semanas serão tensas PÁGINA 15

Moraes vê 'risco de fuga' e veta viagem de Bolsonaro para posse de Trump

Ministro do STF nega pedido feito pelo ex-presidente, indiciado no inquérito da trama golpista, para reaver passaporte. Bolsonaro diz que decisão "carece de fundamento legal". PÁGINA 9

Juntas, Gol e Azul terão 60% do mercado doméstico

Analistas temem concentração, e governo rejeita subida de preços. CEO da dona da Gol explica que aéreas vão seguir com marcas separadas e projeta maior oferta de voos internacionais. PÁGINA 16

Entreouvido no Planalto



— Vamos guardar os palácios para o fim de semana...

VERA MAGALHÃES
Casca do governo é fina para aguentar ataques da oposição PÁGINA 2

JANAÍNA FIGUEIREDO
O campo minado na relação entre o Brasil e o governo Trump PÁGINA 20

RUTH DE AQUINO
O alívio do táxi amarelo em vez do péssimo serviço da Uber SEGUNDO CADERNO

FIM DE SEMANA PROLONGADO
Saiba quanto custa pegar a estrada

Às vésperas do primeiro feriadão do ano, ferramenta no site do GLOBO calcula o custo de viajar de carro no estado. PÁGINA 23

FUTEBOL
A Flórida vale a pena?

As (des)vantagens financeiras e técnicas de fazer a pré-temporada nos EUA, opção de cinco times da Série A. PÁGINA 28

O FENÔMENO EM CASA
João Fonseca cai na Austrália, mas será estrela do Rio Open PÁGINA 27

ANDRÉ COELHO/EFE/2019



OBITUÁRIO/DAVID LYNCH, 78 ANOS
Diretor de obras clássicas e revolucionárias

Cineasta de estilo onírico que costurou noir e surrealismo. SEGUNDO CADERNO

Cabo suspeito de executar delator do PCC e mais 14 PMs são presos em SP

Suspeito de atirar em Vinicius Gritzbach é agente da ativa da PM paulista. Outros 14 colegas de farda também foram alvo da operação, por atuação na escolta do delator. Investigação diz que assassinato foi encomendado pela facção. PÁGINA 10

FACÇÃO NACIONAL DO CRIME
Ataques do CV espalham terror e mortes em Rondônia PÁGINA 12

Menina morre por bala perdida ao ir comprar refrigerante

Nicoli Silva, de 12 anos, foi atingida em São João do Meriti junto com a mãe, que sobreviveu. Testemunhas relatam confronto entre PMs e traficantes. PÁGINA 25

Opinião do GLOBO

Recuo no Pix expõe fragilidades da atuação do governo

Campanha de desinformação reforça necessidade de regulação das redes e autocrítica pela sanha arrecadatória

A decisão do governo federal de cancelar norma da Receita Federal sobre o aumento da transparência das transações via Pix é constatação do estrago feito. Em setembro, o Fisco publicou nova regra avisando que a partir de 1º de janeiro de 2025 as instituições financeiras conhecidas como fintechs, como os bancos digitais, e as operadoras de cartões de crédito passariam a notificar movimentações de pessoas físicas acima de R$ 5 mil por mês. A medida não tinha nada de anormal. Os bancos tradicionais há muito têm regra idêntica. É um instrumento para detectar grandes sonegadores.

Bem explicada e com uma estratégia de comunicação ampla, a decisão seria compreendida facilmente pela população. Não foi o que ocorreu. Com a divulgação relapsa do governo, o que se viu nas duas primeiras semanas do ano foi desinformação, confusão, medo e queda nas transações por Pix. O erro não se deu no mérito da questão, mas na execução.

Logo os propagadores de fake news exploraram o vácuo deixado pelo governo. Informações falsas transmitidas de forma dolosa encheram as redes sociais. Uma das principais dizia que haveria quebra de sigilo de todos os usuários de Pix. Uma mentira, porque a medida da Receita não previa a exposição de detalhes das operações financeiras do cidadão. Apenas os responsáveis por movimentações suspeitas seriam chamados para esclarecimentos. O mesmo já acontece com correntistas de bancos grandes.

Outra falsidade propagada nas redes sociais dizia que estava sendo cobrado imposto sobre as transações ou que o governo tinha o plano de começar a taxar. A boataria foi tamanha que a quantidade de operações com Pix teve uma queda de 11% entre 4 e 10 de janeiro na comparação com igual período do ano passado. Na sexta-feira da semana passada, o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva gravou vídeo fazendo transferência para o Corinthians quitar a dívida da construção de seu estádio e negando intenção de começar a taxar o Pix. Outras tentativas oficiais de esclarecimento deram em nada. O estrago estava feito.

Tomada a decisão de recuar, o governo ainda precisa agir, de forma concomitante, em pelo menos três frentes. A primeira é montar uma estratégia para aprovar de uma vez por todas a regulamentação das redes sociais no Congresso. O caso do Pix é apenas mais um numa longa lista de episódios de desinformação propagados nas redes. Vídeos e posts com mentiras deslavadas viralizaram, sem nenhuma reação das plataformas.

A segunda resposta esperada do governo é uma autocrítica. Fake news sobre a criação de novos impostos só se espalharam porque havia um terreno fértil. Desde que assumiu, o governo Lula sustentou parte do aumento do gasto público com uma rara sanha arrecadatória. No país com uma das cargas tributárias mais altas do mundo, a notícia falsa de mais um imposto logo ganha credibilidade.

Por fim, o governo deve procurar apoio no Congresso para aprovar medidas que voltem a dar poder de fiscalização à Receita contra sonegadores. O Pix não pode ser o paraíso para quem não quer pagar os impostos necessários na construção de estradas, escolas, creches, hospitais e postos de saúde. O monitoramento de movimentações financeiras deveria ser algo automático e simples.

Impacto da IA no mercado de trabalho exigirá atenção dos governantes

No prazo de dez anos, 132 milhões de postos de trabalho na América Latina estarão expostos à tecnologia

Um estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) publicado no ano passado buscou projetar as consequências da inteligência artificial (IA) nos mercados de trabalho da América Latina e do Caribe. Análises anteriores davam peso à automatização de tarefas, esquecendo que a nova tecnologia tem aplicação sobretudo na ampliação das funções cognitivas. Os autores fizeram um esforço para incorporar na análise as chances de adoção, levando em conta a arquitetura regulatória. Concluíram que cerca de 84 milhões de postos de trabalho na América Latina e no Caribe estarão expostos à IA no prazo de um ano. Como a tendência é o avanço contínuo da tecnologia, os afetados aumentam com o passar do tempo. Em cinco anos, para 114 milhões. Em dez anos, para 132 milhões.

Estar exposto não significa necessariamente perda de emprego ou obsolescência. Apenas que as atividades têm maiores chances de passar por grandes transformações. Na lista das mais suscetíveis, há representantes de diferentes setores. No industrial, operadores de máquinas no setor calçadista, têxtil, de embalagens e retificação, além de preparadores de ferramentas. Nos serviços, caixas de supermercados e lojas, funcionários de empresas de contabilidade ou auditoria. Funcionários do setor de compras, atividade mais complexa, também correm riscos. Entre as atividades menos expostas estão cirurgiões, enfermeiros, professores, bombeiros, policiais, assistentes sociais e juízes. Na área médica, há nuances. Enquanto pediatras parecem imunes ao avanço da IA, em razão da maior interação com os pacientes, radiologistas e dermatologistas tendem a sofrer impacto maior.

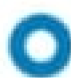
Mesmo entusiastas da IA mais otimistas reconhecem os obstáculos. Até poucos meses atrás, bastava às empresas de tecnologia aumentar a quantidade de dados e de hardware para treinar modelos maiores. Parece claro agora que os resultados dessa estratégia são declinantes. Os cientistas terão de desenvolver novas técnicas para superar os desafios que começam a surgir.

A incapacidade de prever a velocidade com que as barreiras serão vencidas é apenas uma das limitações intrínsecas do estudo do BID. A análise tampouco leva em conta efeitos indiretos, como a queda da demanda de serviços que o uso da IA poderá trazer (se houver menos incêndios com o uso inteligente da eletricidade, haverá menos demanda por bombeiros, uma das profissões tidas como pouco expostas). As projeções são, contudo, um instrumento valioso para formuladores de políticas públicas. Com mais e melhores análises, ficará mais fácil decidir que intervenções adotar na educação ou no treinamento de profissionais para mitigar os efeitos negativos da nova tecnologia. A IA precisa ser encarada mais como oportunidade do que como ameaça.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES





blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Casca fina para crises

Todas as mais recentes crises enfrentadas pelo governo mostram que Lula e seus ministros estão com a casca muito fina para enfrentar pancadas. E, se existe algo que a oposição costuma farejar no ar, é governo com receio de encarar as batalhas — que serão muitas, e cada vez mais complexas, daqui até a eleição.

Lula parece estar sentindo o estreitamento da avenida que imaginava que teria para trafegar por fatores que não anteviu e sobre os quais parece não ter sido alertado. E as cartas de que dispõe para responder a cobranças parecem ser de poder limitado ou já gastas, por terem sido usadas à exaustão.

A ideia de que o "Brasil voltou" e de que sua missão seria a de "reconstruir" o país depois de Jair Bolsonaro, presente nos slogans oficiais, até rendeu uma largada tranquila, em que o presidente soube unir a classe política em resposta ao 8 de Janeiro e voltou a circular nos fóruns internacionais com a autoridade de quem poderia fazer a diferença em temas como o urgente enfrentamento da crise climática.

Passados dois anos, os desafios são de outra natureza, e a oposição, embora esteja ainda em maus lençóis com o iminente julgamento de Bolsonaro e de aliados de alto calibre, encontrou rotas alternativas para fustigar Lula, e é nesses flancos que sua gestão precisa atuar de forma mais profissional e menos reativa, depois do leite já derramado.

A crise do Pix deveria virar um *case* em muitas frentes, mas, até aqui, o que se vê é o presidente e os ministros insistindo num discurso que nem de longe previne que haja outros desgastes semelhantes.

Nem Lula, nem Fernando Haddad, e nem a Advocacia-Geral da União — que parece ter enveredado sem volta por um caminho de ameaçar com processo todo aquele que criticar o governo em alguma medida — entenderam que a ideia de que o governo taxaria o Pix só colou porque havia um ambiente favorável a isso, que não se restringe à difusão de notícias falsas.

> ***Oposição encontrou rotas alternativas para fustigar Lula, e é nesses flancos que sua gestão precisa atuar de forma mais profissional***

Se não se der conta da desconexão entre alguns de seus projetos e setores cada vez mais amplos da sociedade — que não se limitam aos bolsonaristas, como erroneamente parecem concluir os auxiliares do presidente —, o governo corre o risco de caminhar até 2026 de crise em crise.

A ideia estapafúrdia, defendida de forma orgulhosa pelo ministro Luiz Marinho, de insistir na cobrança de uma nova modalidade de imposto sindical tem tudo para ser um novo embate no qual o governo entrará para perder.

Caso não se articule e não construa um consenso mínimo, que dependerá da montagem da nova base aliada após a eleição das Mesas da Câmara e do Senado, o governo também pode dar adeus à sua reforma do Imposto de Renda, anunciada de forma atabalhoada no fim do ano passado como se fosse um contraponto à necessidade de medidas para tornar viável o ajuste fiscal.

Um governo que usa o termo fake news de forma bastante ampla, enquadrando como tal toda e qualquer crítica a suas políticas, pratica algo próximo à desinformação quando propala que a reforma passará no Congresso. Ninguém no comando das duas Casas acenou com qualquer compromisso nesse sentido, e também não se ouviu fora da ala à esquerda da base qualquer elogio à medida. A negociação, portanto, terá de ser feita a partir da estaca zero, essa é a verdade dos fatos.

Da mesma maneira, a Medida Provisória feita às pressas para substituir, em parte, o conteúdo da instrução normativa que aumentava a fiscalização sobre meios de pagamento corre o risco de cair na vala dos projetos que já chegam "bichados" ao Parlamento, dado o fuzuê que a antecedeu. Vai requerer, portanto, diálogo — o que, é sempre bom lembrar, é um exercício em que se fala, mas também se ouve o outro lado.

Por fim, chama a atenção uma dinâmica que, a se tornar permanente, tem tudo para ser nitroglicerina pura: se o novo comando da Comunicação for sistematicamente ficar em lado oposto à Fazenda, como aconteceu na discussão sobre o anúncio da reforma do IR e, agora, na polêmica do Pix, terá saído pior a emenda que o soneto na única área que Lula se dispôs até aqui a tentar consertar.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ; CEP 20230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leila Sallaro - leila.sallaro@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - milton@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luis Rosário - luis.rosario@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90 (O Globo não faz cobrança em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

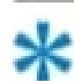
FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5505 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC
CARBON FREE

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Pedro Zoat (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

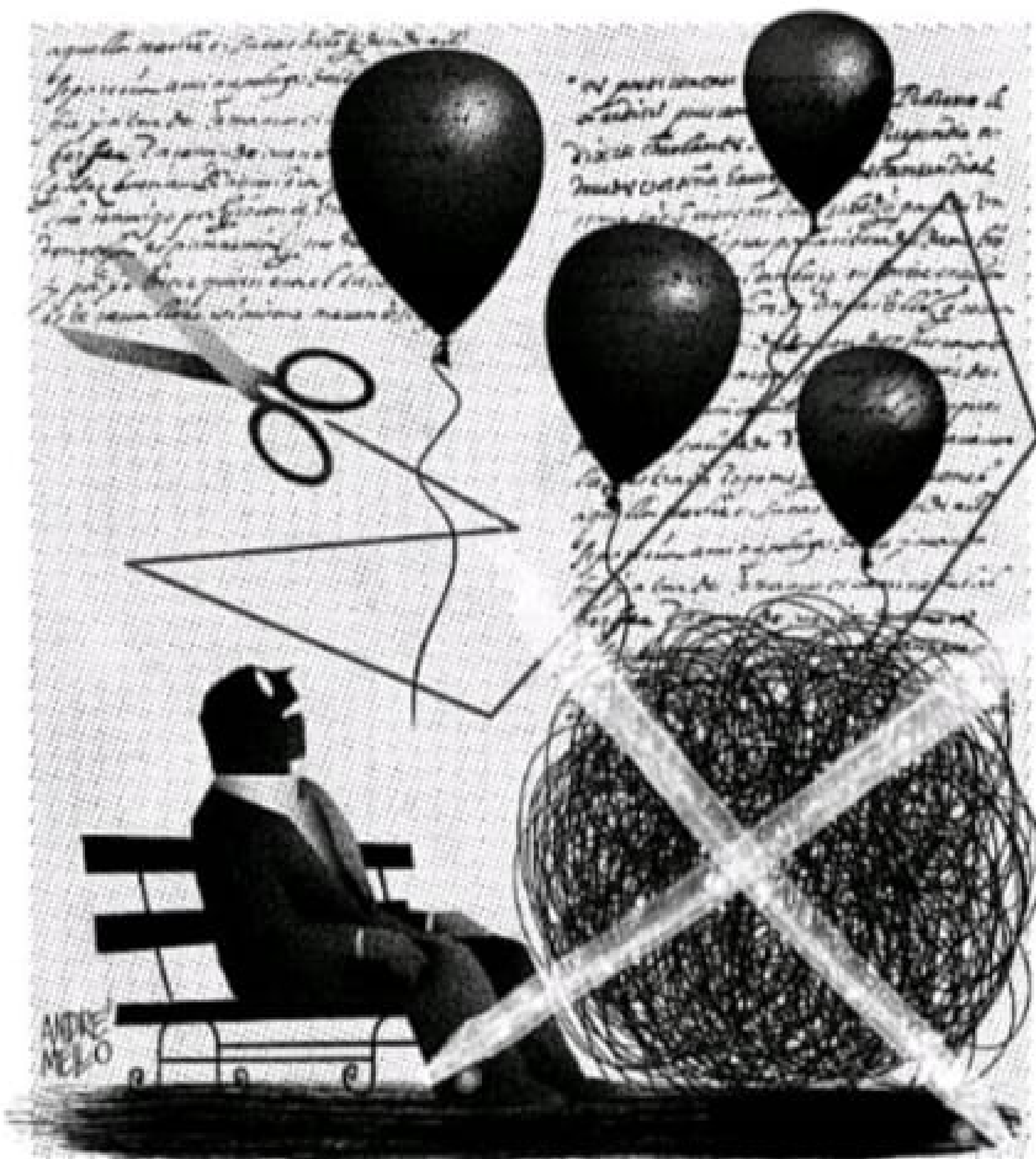


ARTIGO

Ano novo, mas o mesmo desafio

MANSUETO ALMEIDA





O pós-pandemia foi positivo para países como Brasil e Estados Unidos. Em ambos, o ritmo de crescimento desde 2021 tem surpreendido os analistas e resultou de mudanças estruturais e de uma forte expansão fiscal, que não é sustentável. As taxas de desemprego caíram para os mínimos históricos.

No entanto a forte expansão fiscal no Brasil e nos Estados Unidos no pós-pandemia originou novos problemas. Primeiro, trazer a inflação para a meta tem sido mais difícil do que se imaginava, com o agravante de que, no Brasil, diferentemente dos Estados Unidos, há uma desancoragem em curso das expectativas de inflação para os próximos anos.

Segundo, inflação mais alta significa juros mais altos no curto prazo, e o desequilíbrio fiscal — representado por déficits nominais (receita menos a despesa, inclusive com o pagamento de juros da dívida) entre 6% e 8% do PIB nos próximos anos — impacta o custo de financiamento da dívida pública. Nos Estados Unidos, a taxa de juros de um título público indexado à inflação está em 2% real, ante zero ou negativo antes da pandemia e, no Brasil, se aproxima de 8% real, ante 3,5%, 4% real no final de 2019.

Nos Estados Unidos, o crescimento da dívida pública não assusta ainda os investidores pelo papel único do dólar como reserva de valor mundial e o dinamismo da economia americana com investimentos em inteligência artificial (IA) e o impacto esperado no crescimento da produtividade. Esse não é o caso do Brasil e nem dos países da Zona do Euro.

No Brasil, nos últimos dois anos, tivemos crescimento acima de 3%, e estamos com a economia perto do pleno emprego, mas continuamos com as contas públicas no vermelho. Mesmo com o cumprimento das metas de primário (receita menos despesa sem juros da dívida) e das regras do arcabouço fiscal neste e nos próximos anos, a dívida pública bruta e líquida deverá crescer entre 12 e 14 pontos do PIB de 2022 a 2026. É um ritmo de crescimento excessivo em qualquer país.

A incerteza dos diversos analistas em relação à sustentabilidade fiscal no Brasil não é se o déficit primário neste ano será zero, 0,25% ou 0,4% do PIB, mas sim se há alguma possibilidade de fazermos um ajuste fiscal de, no mínimo, R$ 250 bilhões ao longo dos próximos anos para estancar, em algum momento, o crescimento da dívida pública.

O governo poderá, com contingenciamentos e bloqueios do Orçamento, entregar a meta de primário neste e no próximo ano, mas não conseguiremos controlar o crescimento da dívida apenas "segurando" as despesas discricionárias, que são menos de 10% do Orçamento não financeiro do governo central e serão reduzidas ainda mais ao longo dos próximos anos, dado o ritmo de crescimento das despesas obrigatórias.

Vários países do mundo estão debatendo medidas difíceis do lado da receita e da despesa para evitar que o crescimento excessivo da dívida pública atrapalhe o investimento, o crescimento econômico e a redução da pobreza. No Brasil, o debate é até mais urgente, porque já somos um país de renda média, mas com carga tributária (33% do PIB) muito acima dos nossos pares na América Latina (22% do PIB).

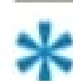
Mudanças de regimes especiais de tributação deveriam ser direcionadas, necessariamente, para aumentar a receita e o resultado primário. Não temos como, mesmo com compensação, criar programas novos ou aumentar isenções da receita dada a nossa precária situação fiscal. Teremos de rediscutir a vinculação de algumas despesas à receita, o crescimento da Previdência decorrente do crescimento real do salário mínimo e, mesmo assim, será necessário buscar mais receita.

Sem maior clareza de como resolveremos o nosso problema fiscal, corremos o risco de termos um par de anos com juros altos, inflação muito acima da meta, queda do investimento e do crescimento, colocando em risco a continuidade da redução da pobreza e da extrema pobreza no Brasil, apesar do crescimento do gasto público nas funções tipicamente sociais.



Mansueto Almeida, economista-chefe do BTG Pactual, foi secretário do Tesouro Nacional

N. da R.: Flávia Oliveira voltará a escrever no dia 7 de fevereiro



ARTIGO

Dólar alto, ciência em baixa

MARCELO MORALES



A disparada do dólar, ultrapassando os R$ 6, impõe um desafio crítico à ciência brasileira. Num país cuja pesquisa de ponta depende de insumos e equipamentos importados, a alta da moeda americana torna-se um termômetro da capacidade do Brasil de avançar em descobertas e inovação. Esse cenário impacta não apenas a economia, mas também a soberania, o bem-estar da população e a posição do país no cenário mundial.

Nos laboratórios, reagentes e equipamentos importados tornam-se inacessíveis, transformando ferramentas indispensáveis em artigos de luxo e aprofundando as dificuldades da pesquisa. Com investimentos em ciência estagnados em torno de 1% do PIB há décadas — muito abaixo da média de 2,7% dos países da OCDE —, o Brasil vê sua competitividade científica gravemente comprometida.

Os programas de fomento, como os do CNPq e da Capes, têm seus financiamentos em reais, enquanto os custos da pesquisa, atrelados ao dólar, ameaçam sua sustentabilidade. Publicar artigos, essencial para consolidar o Brasil no debate global, enfrenta barreiras com taxas em moeda estrangeira, prejudicando uma posição conquistada com esforço. Dados de 2024 mostram o Brasil na 13ª posição em produção científica, mas apenas na 50ª no Índice Global de Inovação — reflexo de uma lacuna que o dólar elevado tende a aprofundar, ao encarecer a aplicação do conhecimento e sua conversão em nota fiscal.

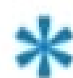
Os bolsistas brasileiros lidam com desafios que traduzem o impacto do câmbio desfavorável. Bolsas de estudos pagas em dólar no exterior pressionam o orçamento das agências de fomento e podem reduzir a oferta de bolsas no país, onde pesquisadores já enfrentam valores defasados e o alto custo de vida. Isso ameaça a continuidade na pesquisa e desestimula carreiras acadêmicas.

Reagentes e equipamentos importados tornam-se inacessíveis, aprofundando as dificuldades da pesquisa

Startups e incubadoras de empresas, potenciais líderes em inovação, enfrentam custos proibitivos na importação de recursos essenciais, ampliando o fosso entre pesquisa e desenvolvimento. Empresas farmacêuticas, dependentes de insumos estrangeiros, encontram mais dificuldades para desenvolver produtos estratégicos, como novas terapias contra o câncer. Áreas fundamentais como saúde pública, agricultura de precisão e pesquisa aeroespacial sofrem impactos profundos. Projetos de vacinas e medicamentos essenciais tornam-se mais caros, comprometendo respostas a emergências sanitárias e pressionando o orçamento público da saúde.

A ciência brasileira, historicamente resiliente, não pode mais sobreviver à base de improvisos. É urgente implementar políticas públicas que assegurem financiamento robusto e previsível, vinculado a um percentual fixo do PIB. Produzir insumos localmente, ampliar parcerias internacionais e proteger o orçamento de flutuações cambiais são passos imprescindíveis para garantir a continuidade da pesquisa.

A ciência é o motor do desenvolvimento. Investir em pesquisa é investir em soberania. Sem ciência, o Brasil corre o risco de perpetuar um presente de estagnação e oportunidades perdidas.



Marcelo Morales, médico e biofísico, é professor titular da UFRJ e integrante da Academia Brasileira de Ciências, da Academia Nacional de Medicina e da Academia Nacional de Farmácia

N. da R.: Bernardo Mello Franco voltará a escrever no dia 14 de fevereiro



ARTIGO

Ensino de português tem de estar na pauta dos prefeitos

LUIS JUNQUEIRA



As eleições de 2024 entraram para a História: 2.461 prefeitos foram reeleitos, a maior taxa de reeleição. Ainda assim, a Confederação Nacional dos Municípios aponta que mais da metade das cidades tem um novo gestor, o qual se deparará com desafios na educação. Como especialista em letramento, vou me ater a questões ligadas à língua portuguesa, usando dados dos últimos dois anos.

Os primeiros vêm do Ideb, principal indicador de qualidade da educação básica, criado para igualar o nível nacional ao de países desenvolvidos a partir de metas bianuais. Um dos itens do cálculo é a média na prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Dessa forma, quanto maior a proficiência na língua, maior o Ideb.

Desde 2013 os jovens que terminam o ensino fundamental nas redes municipais não atingem a meta. Em 2023, o Ideb ficou em 4,6, enquanto o objetivo era de 5,1. Nesses dez anos, a média em português subiu de 237,57 para 252,8 — ganho de apenas 15,2 pontos. A nota coloca esses alunos no nível 3 de uma escala que vai até 8 e aponta que eles saem da escola sem a capacidade de localizar informações explícitas em artigos de opinião e crônicas, reconhecer temas comuns em textos de gêneros diferentes ou mesmo diferenciar fatos de opiniões.

Problemas de interpretação aparecem também no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa, na sigla em inglês), aplicado em mais de 80 países. Em 2023, a média dos alunos de escolas públicas brasileiras em leitura foi de 396, 16,8% abaixo dos países da OCDE. Em 2012, fora de 392 — novamente um ganho pífio em uma década. Embora o índice reúna escolas públicas de todas as esferas administrativas, a rede municipal tem 49% das matrículas no 9º ano e, por isso, o ensino de língua portuguesa deve estar na pauta dos prefeitos.

Em linguagem não existe mágica, a proficiência é adquirida na prática, e melhorar a qualidade passa pelos professores

O próprio Pisa aponta direções para as políticas públicas, em especial o de 2018, que deu ênfase à leitura. Naquele ano, 36,2% dos estudantes de escolas municipais disseram que não tiveram contato ou viram apenas uma vez algum texto com diagrama ou mapa ao longo do mês anterior à prova. Tratando-se de ficção, o índice sobe para 42,4% e, para o caso de textos digitais com link, para 52,6% — mesmo com 87,3% da rede tendo acesso à internet. Na escrita, eles contam que 42,6% dos professores nunca disseram quais são os pontos fortes. Além disso, 47,7% não dizem ou dizem só às vezes onde melhorar, e 42% como melhorar.

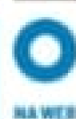
Em linguagem não existe mágica, a proficiência é adquirida na prática, e melhorar a qualidade passa pelos professores, que beiram a exaustão. O relatório "Volume de trabalho dos professores dos anos finais do ensino fundamental" calcula que as turmas da rede municipal têm, em média, 25,9 estudantes, e cada professor sete turmas. São 180 jovens para incentivar a ler, debater ideias, propor escrita, corrigir textos, compreender necessidades individuais e passar possibilidades de evolução. Adicione o fato de que 36,1% dos docentes têm contratos temporários, e fica evidente, também, a dificuldade de conexão.

Novas provas do Saeb e do Pisa serão aplicadas em 2025, já no primeiro ano das gestões municipais. A boa notícia é que redes públicas, como a estadual do Espírito Santo, mostraram que os avanços podem ser rápidos. Lá, o uso de tecnologia para fazer atividades em sala de aula, corrigir em tempo real e mostrar pontos fortes e fracos atingiu bons resultados e provou aos alunos que a escrita é uma maneira eficiente de se fazer compreender.

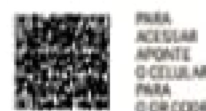


Luis Junqueira é professor de língua portuguesa e cofundador da Letrus, startup reconhecida pelo MIT, pela Unesco e pelo Fórum Econômico Mundial como referência no uso de inteligência artificial na aprendizagem

Política


NA WEB

EM RECUPERAÇÃO
Prefeito de BH segue internado na UTI
Fuad Noman está hospitalizado desde 3/1 por insuficiência respiratória


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRISE NA COMUNICAÇÃO

DA BLUSINHA AO PIX

Bolsonarismo ataca medidas de Haddad e da Receita para minar Lula e expõe reação frágil

BERNARDO MELLO E
JULIANA CAUSIN
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

A decisão do governo Lula (PT) de revogar anteontem um ato normativo da Receita Federal, que continha regras sobre coleta de informações de movimentações financeiras, foi o capítulo mais recente de uma série de recuos da gestão petista na área econômica após pressões da oposição bolsonarista. Para pesquisadores e aliados do governo, a situação evidencia problemas para além da área de comunicação do Planalto, foco de mudanças recentes. Assim como em episódios como a volta do DPVAT e a derrubada de outro ato da Receita, sobre isenção na remuneração de líderes religiosos, a avaliação é que o governo deixou brechas exploradas pelo bolsonarismo, que conseguiu usar ações do próprio Executivo para atingi-lo nas suas principais bandeiras.

Evitando rusgas com o eleitorado conservador, Lula tem desviado da chamada "pauta de costumes" em prol de medidas na área econômica. O foco está nos estratos de menor remuneração dentro da classe média, no que ficou conhecido como "nova classe C" em mandatos anteriores do petista. Uma das principais apostas para contemplar este grupo, anunciada em novembro, foi a isenção do Imposto de Renda para trabalhadores que recebem até R$ 5 mil mensais, que só é prevista para 2026.

A oposição bolsonarista, por sua vez, tem concentrado carga em iniciativas que afetam este segmento no bolso, especialmente após a repercussão negativa de ações mais rígidas da própria direita na pauta moral, como o PL Antiaborto.

COMPRAS DO EXTERIOR

Em abril de 2023, em uma das primeiras ofensivas desse tipo, parlamentares bolsonaristas atacaram a proposta de taxação de compras de até US$ 50 do exterior, que ficou conhecida como "taxa das blusinhas". Preocupado com o impacto popular, o Ministério da Fazenda recuou da medida na ocasião.

— Os casos do Pix e da "taxa das blusinhas" mostram que o bolsonarismo chega ao eleitor mais moderado quando adota discursos não tão radicais. Mas a chave para os bolsonaristas é conjugar a economia com uma perspectiva moral. Não se trata só de uma discussão econômica, mas sim de comunicar uma ideia de que um governo "corrupto" teria o objetivo de "cortar a liberdade" ou atrapalhar a vida do "trabalhador de bem" — analisa a socióloga Esther Solano, pesquisadora da Unifesp que realiza estudos qualitativos com eleitores de Bolsonaro.

Para a pesquisadora, "há certo exagero" em vincular a mobilização bolsonarista unicamente a fake news sobre taxação do Pix. A hipótese foi sugerida pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), em um vídeo no qual reconheceu que a resolução da Receita não tratava disso, mas comparou o cenário atual com o da "taxa das blusinhas". Após o recuo inicial da Fazenda, a taxação de 20% em compras de pessoas físicas até US$ 50 acabou aprovada pelo Congresso — com voto favorável da maioria da bancada bolsonarista — e sancionada por Lula no ano passado.

Apesar de enxergar uma "manipulação da verdade" no vídeo de Nikolas, Solano afirma que derrubar a resolução da Receita sugere "imaturidade política" do governo.

— Nem tudo é fake news, e nem tudo é falha de comunicação. O recuo é um prato cheio para o bolsonarismo, porque parece demonstrar que havia algo errado.

A resolução original da Receita, revogada anteontem, aumentava para R$ 5 mil o piso de movimentações financeiras mensais de pessoas físicas que precisam ser informadas pelos bancos ao Fisco. A norma vigente exige a coleta de informações a partir de R$ 2 mil. Além disso, a resolução passava a exigir dos bancos digitais as mesmas regras que já valem desde 2003 para os bancos convencionais.

Um ponto que causou controvérsia até entre petistas, no entanto, foi a menção específica ao monitoramento de "transações eletrônicas efetuadas por intermédio do Sistema de Pagamentos Instantâneos" — isto é, o Pix —, a partir do piso de R$ 5 mil. A justificativa da Fazenda era aprimorar o controle sobre crimes como lavagem de dinheiro. Ex-vice-presidente da Câmara, o ex-deputado Marcelo Ramos (PT-AM), porém, afirmou que "qualquer coisa que cheire a tributação da classe média" que ganha R$ 5 mil mensais "está errada na origem".

— É desnecessário qualquer movimento sobre o Pix se você já faz o controle sobre a conta bancária. Não é só comunicação, e sim um problema de falta de cuidado da Receita em dialogar com os órgãos políticos. O governo acertou ao recuar do que estava equivocado — disse Ramos.

No fim do ano passado, o governo já havia recuado da iniciativa de instituir um Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT), em moldes similares ao antigo DPVAT, extinto em 2019. O seguro foi aprovado pelo Congresso e sancionado por Lula em maio. A ocasião coincidiu com uma enxurrada de publicações nas redes sociais, alimentadas por bolsonaristas, que apelidavam o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como "Taxad". Em dezembro, o governo articulou a aprovação de uma nova lei, já sancionada por Lula, que revogou a volta do seguro.

Outro episódio que constrangeu o governo, em janeiro do ano passado, foi a publicação de um ato da Receita que revogou uma outra norma, de 2022, que detalhava a isenção de contribuição previdenciária na atividade de líderes religiosos. Na ocasião, a Receita disse que seguia o disposto em um processo no Tribunal de Contas da União (TCU), que analisa "possível desvio de finalidade e ausência de motivação" da norma — a isenção, nesse tipo de remuneração, já é prevista por lei desde 1991. O TCU, porém, divulgou nota à época frisando que ainda não havia tomado uma decisão.

O ato da Receita no governo Lula foi recebido com críticas nas redes sociais, especialmente de pastores e parlamentares bolsonaristas que fazem parte da bancada evangélica. À época, Haddad anunciou a criação de um grupo de trabalho, junto à Receita e à bancada evangélica, para discutir a melhor forma de assegurar a isenção, dentro do que é previso na lei.

IMPULSIONAMENTO NA REDE

Além do alcance orgânico de críticas vindas do vídeo do deputado mineiro e da família Bolsonaro, parlamentares da oposição fizeram impulsionamento pago de publicações nas redes sociais, em especial no Instagram, sugerindo que o objetivo da medida da Receita seria "fiscalizar o Pix" e cobrar impostos sobre as movimentações, o que não constava na resolução. Os anúncios aumentam o alcance das publicações. A maioria custou menos de R$ 100, com público potencial estimado de 500 mil pessoas, segundo informações da Bibilioteca de Anúncios da Meta, dona do Instagram, Facebook e WhatsApp.

Em uma das publicações, o deputado federal Gilson Marques (Novo-SC), se disse contra "imposto para movimentar o Pix". Procurado, ele alegou não ter dito "que haveria imposto na transação".

— Acho que verificaram (o governo) que o custo eleitoral para manutenção desse monitoramento absurdo ficou muito alto — afirmou.

Outras publicações impulsionadas disseminavam receio sobre a medida. A deputada Julia Zanatta (PL-SC) sugeriu que pessoas que declaram Imposto de Renda deveriam ter "atenção ao seu Pix". A norma revogada, porém, não exigia qualquer tipo de declaração adicional. Após o recuo, o deputado Luciano Zucco (PL-RS) também pagou para ampliar o alcance de vídeo em que afirma que "a oposição venceu".


Dor de cabeça. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad: pressão da oposição levou a recuos de medidas

PRESSÃO E RECUOS



Isenção para líderes religiosos
Em janeiro de 2024, a Receita revogou um ato do governo Bolsonaro que detalhava a isenção previdenciária para líderes religiosos. Após críticas de pastores e lideranças da bancada evangélica, a Fazenda criou um grupo de trabalho com deputados para discutir o assunto. A legalidade do ato da gestão Bolsonaro vinha sendo analisada pelo TCU, que paralisou o processo para aguardar as conclusões do grupo.



'Taxa das blusinhas'
No início de 2023, a oposição bolsonarista atacou uma proposta da Fazenda de instituir uma alíquota sobre compras online vindas do exterior, no valor de até US$ 50. A primeira-dama Janja da Silva chegou a desmentir a intenção, e depois o governo recuou da ideia. Em 2024, porém, o Congresso aprovou uma lei que criou a taxa, e o presidente Lula, apesar de criticar a ideia, sancionou o texto.



Volta do DPVAT
No ano passado, o governo criou o Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT), nos moldes do DPVAT, que havia sido extinto em 2019. A medida coincidiu com uma enxurrada de publicações nas redes sociais ironizando o ministro Fernando Haddad. Em dezembro, o governo articulou a aprovação de uma nova lei, já sancionada por Lula, que suspendeu a volta do imposto.



Informações sobre movimentação financeira
A Receita publicou instrução normativa para obrigar bancos digitais e fintechs a seguirem as mesmas regras de bancos convencionais na comunicação de transações mensais de seus clientes — e aumentou o piso, de R$ 2 mil para R$ 5 mil, a partir do qual as instituições precisam reportar. Depois de a oposição bolsonarista acusar o governo de querer fiscalizar trabalhadores autônomos, a norma foi revogada.

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



Vem viver o melhor da estação no nosso verão.

25 e 26/01 · 01 e 02/02 | **10h às 21h**

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Diversas atividades de bem-estar, descontração e muita música boa.

Entrada Gratuita. Sujeito a lotação.
Não há estacionamento no local.

Atrações

Pedro Mussum



Amigos da Onça



Rodrigo Shá



Cozinha Arrumada



Marvvilla





DJ Michell



DJ Brinquinho

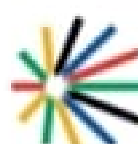


DJ Marcelo Lyrio



Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES
/veraoriooglobo @veraorio_oglobo



Apoio Institucional



Patrocínio





Apoio





Participação









Produção



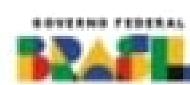


Realização









Eufrázio

CRISE NA COMUNICAÇÃO

Vídeo viral fez parte de estratégia do marqueteiro do PL

Duda Lima, que trabalhou na campanha de Bolsonaro em 2022, coordenou a atuação da oposição no caso Pix

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O marqueteiro Duda Lima, responsável pelas campanhas de Jair Bolsonaro à Presidência em 2022 e de Ricardo Nunes à prefeitura de São Paulo no ano passado, entrou em campo nesta semana para coordenar a frente de atuação da oposição contra o governo Lula. Após conversa com o presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) foi escalado para fazer críticas às novas regras da Receita Federal sobre o monitoramento de transações financeiras, incluindo o Pix, acima de R$ 5 mil. Duda Lima não teve participação no roteiro do vídeo com mais de 300 milhões de visualizações feito pelo parlamentar, mas ajudou na estratégia sobre como explorar o tema.

A bola de neve que virou a repercussão negativa da medida motivou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a chamar ministros às pressas ao Palácio do Planalto na terça-feira e revogar a normativa da Receita. Além de dúvidas, a ampliação do monitoramento gerou uma onda de notícias sobre uma taxação do Pix, o que o texto nunca estabeleceu.

Agora, Duda Lima trava uma disputa particular com Sidônio Palmeira, marqueteiro de Lula na última campanha presidencial e alçado nesta semana ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom).

ESTRATÉGIA

Na gravação de Nikolas, o parlamentar mineiro semeou dúvidas: ele reconhecia que a medida não implicava diretamente em taxação, mas disse achar que as pessoas seriam tributadas no futuro. Também falou sobre a possibilidade de trabalhadores informais de baixa renda serem prejudicados no momento da declaração do Imposto de Renda.

Nos últimos dias, Lima conversou com integrantes do PL sobre a forte rejeição popular ao tema. Segundo aliados, Nikolas foi escolhido para liderar o embate por ter um grande número de seguidores nas redes sociais e ser diretamente atrelado a Bolsonaro.

Lima segue sem contrato com o partido e sem compromisso de conduzir uma futura campanha presidencial. Entretanto, ele continuará como uma espécie de consultor informal.

A atuação do marqueteiro deve reforçar ações da oposição contra medidas do governo e a imagem de Bolsonaro, que está inelegível até 2030, como único nome da direita para disputar o Palácio do Planalto em 2026. Esse trabalho serve para frear o lançamento de nomes como o do cantor Gusttavo Lima, que declarou ter vontade de concorrer a presidente da República nas próximas eleições, e o do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que também corre na mesma raia que Bolsonaro.

Além disso, é esperado que as orientações de Duda Lima estreitem a vinculação de Bolsonaro com nomes que devem concorrer a governos estaduais em 2026.

Ao assumir o cargo no governo Lula na última terça-feira, Sidônio mostrou preocupação com o poder de notícias falsas no ambiente virtual:



Consultor. Duda Lima ajudou a explorar o caso Pix

REPRODUÇÃO / TV CULTURA

— A informação dos serviços não chega na ponta. A população não consegue ver o governo nas suas virtudes. A mentira nos ambientes digitais fomentada pela extrema direita cria uma cortina de fumaça na vida real, manipula pessoas inocentes e ameaça a humanidade — discursou Sidônio.

No vídeo que viralizou nas redes sociais, Nikolas sugere que Pix possa ser taxado.

— O governo Lula vai monitorar seus gastos. E não, o Pix não será taxado, mas é sempre bom lembrar... A comprinha da China não seria taxada, mas foi. Não ia ter sigilo, mas teve. Você ia ser isento do Imposto de Renda, não vai. O Pix não será taxado, mas não duvido que possa, sim. Quem mais será afetado por essa medida serão os trabalhadores, que serão monitorados como se fossem grandes sonegadores — afirmou.

Procurado, o parlamentar nega que tenha tido qualquer influência de Duda Lima na produção do vídeo.



REPRODUÇÃO

Redes. Nikolas foi escalado para criticar as novas regras da Receita sobre o monitoramento de transações financeiras

300
milhões de visualizações
Alcance do vídeo do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) levantando dúvidas sobre normativa da Receita Federal

15,9
milhões de visualizações
Alcance do vídeo do presidente Lula para rebater as postagens falsas da oposição, antes da revogação da medida

OPOSIÇÃO FATURA

Depois da revogação da medida do governo, bolsonaristas como os deputados federais André Fernandes (PL-CE) e Gustavo Gayer (PL-GO) parabenizaram o parlamentar.

"Parece que o governo voltará atrás sobre a fiscalização do pix. Parabéns a todos brasileiros que se manifestaram, em especial ao grande Nikolas Ferreira", escreveu Fernandes.

Gayer, por sua vez, afirmou que o governo federal seria tão fraco que um vídeo foi capaz de derrubar a medida.

— O governo arregou por causa de vocês que usaram as redes sociais para verbalizar suas opiniões sobre essa tentativa desse governo de arrancar nosso dinheiro — disse Gayer, também em vídeo.

A esquerda tentou reagir. O principal conteúdo em resposta às mensagens falsas foi feito por Lula e alcançou 15,9 milhões de visualizações no Instagram até quarta-feira. No vídeo, o presidente faz um Pix para seu time, o Corinthians, para ajudar a pagar uma dívida do clube e rebate a alegação de que haveria taxação.

Sidônio já encontrou mais Lula do que 17 ministros

Em uma semana, novo titular da Secom teve cinco audiências, o que supera o total de reuniões de colegas ao longo de 2024

KAROLINI BANDEIRA
E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O novo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Sidônio Palmeira, já teve mais reuniões com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma semana que quase metade do time de ministros em 2024.

Desde a última semana, o marqueteiro esteve com Lula no gabinete presidencial cinco vezes, segundo a agenda oficial, mais que o total de encontros de 17 ministros ao longo do último ano.

Os ministros da Pesca, André de Paula; do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes; e Turismo, Celso Sabino), por exemplo, só despacharam oficialmente com Lula uma vez no ano passado.

NENHUMA REUNIÃO

Já o do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Marcos Amaro, não teve nenhum registro. Ele costuma recepcionar Lula diariamente na chegada ao Palácio do Planalto, momento que usa para tratar de assuntos da pasta.

Sidônio também ultrapassa os titulares da Cultura, Margareth Menezes; Empreendedorismo, Márcio França; Previdência Social, Carlos Lupi; Povos Indígenas, Sonia Guajajara; e Transportes, Renan Filho, que estiveram em duas agendas com Lula em 2024.

Os dos ministérios da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos; Esporte, André Fufuca; Igualdade Racial , Anielle Franco; Mulheres, Cida Gonçalves; Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho); Direitos Humanos, Silvio Almeida, até setembro e Macaé Evaristo desde então; Controladoria-Geral da União, Vinicius Carvalho; e Comunicações, Juscelino Filho, tiveram entre três e quatro agendas com o presidente no mesmo ano.



BRENO CARVALHO

No gabinete. Sidônio esteve com Lula cinco vezes, segundo a agenda oficial

DESAFIOS

Sidônio tomou posse na Secom na última terça-feira. Ele entra no lugar do deputado petista Paulo Pimenta com o desafio de contornar o impacto de fake news que têm atingido o governo, como a suposta taxação de transações via Pix, e fazer as ações da gestão chegarem melhor à população.

O publicitário anunciou que fará mudanças para privilegiar a comunicação digital. Ele defende um "segundo tempo do governo", com um diálogo mais direto com a população, por meio das redes, e informações "chegando na ponta".

AGU prepara ação contra deputados por minar confiança no sistema

BELA MEGALE E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A Advocacia-Geral da União (AGU) estuda ingressar com uma ação civil pública para responsabilizar os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e Gustavo Gayer (PL-GO), além do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pela disseminação de informações que prejudicaram a reputação do sistema de pagamentos instantâneos, o Pix, e da Receita Federal.

A atuação destes políticos, que integram a tropa de choque bolsonarista, é vista como um fator agravante na crise de confiança que se instaurou entre a população e as instituições financeiras.

Dados preliminares coletados pela AGU indicam que houve um grave prejuízo para a economia popular devido à desinformação e à retórica agressiva utilizada por esses parlamentares para gerar um clima de insegurança e desconfiança sobre o uso do Pix.

Fontes ligadas à AGU argumentam que essa crise de reputação teve efeitos diretos na adesão ao sistema, resultando em perdas significativas para pequenos comerciantes e cidadãos que dependem da agilidade e segurança oferecidas por esse meio de pagamento.

A eventual ação civil pública deve buscar não só a reparação pelos danos morais coletivos, por meio do pagamento de multa, mas também servir como um alerta sobre a responsabilidade dos políticos em preservar a integridade das instituições e dos serviços públicos.

Na quarta-feira, a AGU solicitou à Polícia Federal que instaurasse um inquérito para apurar as mentiras e distorções envolvendo o Pix.

A AGU afirmou esperar que, ao levar a questão ao Judiciário, consiga reparar os danos causados e promover um debate amplo sobre a ética na comunicação e a importância de informações verídicas para a saúde econômica do país.

Segundo a AGU, "a mobilização da sociedade civil e o apoio de especialistas em Direito e Economia poderão fortalecer a luta por justiça e recuperação da confiança no sistema financeiro nacional".

O grupo Prerrogativas, que reúne advogados e pesquisadores da área do Direito próximos ao governo Lula, também pretende tomar medidas contra Nikolas.

Os juristas estão articulado, junto ao PT, uma representação no Conselho de Ética da Câmara, a fim de que o deputado seja cassado. Em suas redes sociais, o deputado disse que o grupo "envergonha o Direito".

Já o deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) representou contra Nikolas na Procuradoria-Geral da República (PGR). Boulos solicita que o bolsonarista seja investigado por estelionato e crime contra a economia popular.

CRISE NA COMUNICAÇÃO

ENTREVISTA

Renan Filho / MINISTRO DOS TRANSPORTES

Emedebista considera um erro a revogação de norma da Receita após pressão de bolsonaristas, diz que a gestão Lula tem que atuar mais nas redes e defende a ampliação do espaço de partidos aliados na Esplanada

RENATA AGOSTINI
renata.agostini@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro dos Transportes, Renan Filho, avalia em entrevista ao GLOBO que o governo errou ao ceder às críticas e à pressão da oposição. Após a revogação da norma da Receita que ampliou o monitoramento sobre transações, o auxiliar de Luiz Inácio Lula da Silva avalia que era preciso partir para a luta política, já que o Executivo tinha o "argumento certo". Segundo Renan Filho, se o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tivesse entrado numa campanha, seria possível superar a disseminação de "mentiras".

O governo tomou a decisão correta ao revogar a norma sobre o Pix?

Acho que o governo deveria ter insistido, porque estava do lado da verdade. Recuar significa utilizar uma arma desproporcional para encerrar o debate. É como se não tivesse a necessidade de se comunicar bem. Na política, sempre se tem que perseverar na discussão e convencer as pessoas, sobretudo quando você está com o argumento certo. O vídeo que o Nikolas (Ferreira, deputado) gravou é mentiroso. Tem que ser combatido por alguém do tamanho do ministro Fernando Haddad.

Uma campanha com Haddad teria efeito?

Se fizesse o combate, teria. Mas, para isso, seria necessário perseverar. As pessoas iam ver que era mentira. Houve a troca na Secom, está no começo. Não sei de onde veio a orientação. Mas sei que, na política, desistir dá essa vitória aí (para a oposição). Quando um cara do outro lado conta uma mentira grosseira, como Nikolas contou, tem que ser um cara que tenha "punch" para dizer: "Tá vendo esse rapaz aqui? É por isso que a política chegou nesse ponto, porque pessoas desse nível topam mentir para disseminar ódio". E aí o Nikolas não aguenta. Ele corre.

O governo tinha que ter partido pra briga?

Com certeza. O problema é que mentira na rede precisa ser combatida com disponibilidade. Não é que o governo não tenha capacidade. O governo não atua. Enquanto Nikolas dedica dez horas por dia para gravar vídeo, quantas horas Haddad grava? Haddad tem muito mais credibilidade, mas tem que usar a ferramenta adequada, fazer um "react", que é o que se usa para descredibilizar quem está mentindo. Tem que ser alguém que as pessoas conheçam, com autoridade moral para falar. O vídeo do Lula com a doação ao Corinthians bombou, só que não foi bala de prata. O governo precisa fazer esse combate diariamente, não só na crise.



BRENNO CARVALHO

Ofensiva. Renan Filho diz que vídeo gravado por Nikolas Ferreira é "mentiroso" e que ter que ser combatido por alguém do tamanho do ministro Fernando Haddad

GOVERNO ESTAVA COM A VERDADE; DESISTIR É DAR VITÓRIA À OPOSIÇÃO

Teremos uma segunda metade do governo com juros em alta, incerteza sobre inflação. É um cenário mais difícil.

Por isso, precisamos ancorar novamente as expectativas. Não se pode depositar toda a responsabilidade de conter a inflação na política monetária. Este ano a meta do arcabouço é déficit zero. Tem que garantir que vai cumprir. Em alguns momentos, ruídos foram gerados em torno disso.

É o momento de abrir mais espaço para partidos aliados?

O presidente Lula é o maior líder de centro do Brasil. Defendo o exercício da frente ampla dentro do governo. Entendo que há espaço para que o governo faça uma reforma e ela amplie a sustentação no Congresso. Precisa resolver também o problema das emendas. Isso cria ruído.



"Não é que o governo não tenha capacidade. O governo não atua. Enquanto Nikolas dedica dez horas por dia para gravar vídeo, quantas horas Haddad grava?"

Um dos argumentos para uma reforma é construir alianças em 2026. Mas partidos como o MDB não estão dispostos a decidir agora. Não seria inócuo?

Não. Ou, quando chegar lá na frente, o cara vai dizer "Pô, tu nunca fez nada, vou ficar contra". É como mandar flores a alguém. O MDB vai decidir qual caminho vai tomar por convenção. Não tem no mundo quem saiba. Mas isso impede o governo de prestigiar o partido? A política toda é feita de gestos.

A conversa sobre a vice de Lula tem de estar nisso?

O presidente vai, no tempo apropriado, discutir. Para a eleição passada, a indicação de Geraldo Alckmin foi uma construção muito boa, porque ampliou a candidatura. Foi uma aliança de adversários históricos demonstrando que, para defender a democracia, a gente precisa se unir. Foi um discurso importante para aquela eleição. Qual vai ser o discurso para essa?

Seria interessante considerar o MDB para uma chapa?

O presidente vai fazer uma reflexão com relação a todos os partidos, inclusive o PT. Ele pode decidir por uma chapa "puro sangue" petista. Não tem decisão simples. O presidente tem que olhar o que o ajuda mais eleitoralmente e na sustentação congressual.

O senhor vai ser candidato ao governo de Alagoas?

É uma possibilidade. Vou discutir isso com o nosso grupo político de lá. A preferência hoje no MDB é essa. Isso se não acontecer fato novo.

Por exemplo, a vice de Lula?

A vice é circunstância, não está dependendo tanto disso. É natural que cogitem o meu nome, mas também está um pouco longe. Ainda tenho muitas tarefas aqui. O presidente, de vez em quando, me diz para eu não ser candidato.

Por quê?

Não sei. Fico com vergonha de perguntar. Ele fala que já fui governador, que é importante ter figuras experientes no Senado, na Esplanada. A política está mudando muito, tem um ambiente de mentira que precisa ter gente com densidade para combater.

Ex-líder do PT na Câmara critica Planalto por recuo

Zeca Dirceu escreveu no X que 'situação está péssima' e foi republicado por Bolsonaro; posição destoou de expoentes do partido

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ex-líder do PT na Câmara, o deputado federal Zeca Dirceu (PR) criticou ontem o governo de Luiz Inácio Lula da Silva nas redes sociais. Filho de um dos principais nomes da sigla, o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, ele afirmou que a "situação está péssima".

A postagem foi feita na esteira do recuo do governo em relação ao Pix. Procurado, o petista afirmou que não iria comentar. O texto foi republicada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

"Não me venham com 'Bom dia', situação é péssima! Acordei tão nervoso, que meu café foi diferente, joguei o pó na boca e toquei água quente pra dentro, paciência zero, em especial com nosso governo. Meu único alento é seguir na defesa da educação, o Mais Professores está on", escreveu Zeca no X.

Para aliados, ele criticou o recuo do governo em relação ao Pix. Na visão do grupo, "foi como se o governo tivesse chamado soldados a uma guerra e no início da batalha, generais fugiram e deixaram os peões sozinhos no front".

FORA DO TOM

Zeca Dirceu destoou das reações públicas de lideranças do seu partido. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, adotou a linha de criticar a tropa-de-choque bolsonarista pela disseminação de fake news.

"É muita cara de pau querer usar a revogação da medida do Pix como argumento para continuarem mentindo impunemente nas redes sociais. Vocês criaram tumultuo no Brasil, atentando contra a economia popular! Vocês inventaram e disseminaram a fake news sobre taxação e imposto do pix. Serão investigados e terão de responder por seus crimes, como por tantos outros", escreveu Gleisi no X.



Desabafo. Zeca Dirceu: "paciência zero, em especial com nosso governo"

O ex-ministro Paulo Pimenta, que acabou de deixar a Secretaria de Comunicação Social, também disse que a revogação da norma "vem como resposta aos ataques de criminosos, que manipularam a medida para espalhar desinformação e assustar a população com interesses políticos".

PF envia ao Supremo inquérito sobre 'Rei do Lixo' e desvio de emenda

Encaminhamento à Corte sinaliza que investigação encontrou provas contra autoridades que possuem prerrogativa de foro



Peça-chave. José Marcos Moura, o "Rei do Lixo", é apontado pela Polícia Federal como o elo político do grupo criminoso

SARAH TEÓFILO E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a investigação da Operação Overclean, que apura suspeita de desvio de recursos públicos, incluindo de emendas parlamentares. O encaminhamento é uma sinalização de que a polícia encontrou provas da participação de pessoas com prerrogativa de foro no esquema.

Até então, alguns políticos haviam sido citados nas investigações, mas a PF afirmava não ter provas que justificassem o envio do inquérito ao STF. Um deles é o líder do União Brasil, deputado federal Elmar Nascimento (BA). A PF encontrou no cofre do empresário José Marcos Moura, conhecido como Rei do Lixo, uma escritura de compra e venda de um imóvel para Elmar.

ELO POLÍTICO

Moura é empresário do setor de coleta de lixo e membro do diretório e da executiva nacional do União Brasil. Ele é apontado na investigação como o elo político do grupo criminoso e chegou a ser preso.

"Ele utiliza sua rede de contatos e influência política para interceder junto a autoridades, protegendo os interesses da organização, facilitando o andamento de contratos e o desbloqueio de pagamentos. Moura é uma figura-chave que conecta os líderes da organização com figuras políticas de relevância, garantindo que os esquemas de fraude continuem operando sem interrupções", afirma a PF no relatório encaminhado ao Judiciário.

Segundo a apuração, ele atuava com Alex Parente, preso com uma mala com R$ 1,5 milhão em espécie em um jatinho que saía de Salvador com destino para Brasília e que é apontado como o líder do grupo junto com o seu irmão, Fábio Parente. De acordo a PF, Alex é sócio de "diversas empresas usadas no esquema", tendo movimentado "grandes quantias utilizando notas fiscais frias para simular serviços inexistentes".

Em depoimento prestado após a prisão, Alex disse que o dinheiro apreendido no jatinho era "proveniente de venda de alguns equipamentos pesados". Para a PF, os valores transportados tinham origem ilícita e seriam destinados para pagamento de propina em Brasília. Foi apreendida também uma planilha contendo relação de contratos e valores totalizando mais de R$ 800 milhões em negócios suspeitos.

No processo, a defesa de Moura diz que a investigação parte de uma série de especulações. A defesa de Alex já afirmou que vai "esclarecer todos os fatos no curso da investigação e eventual processo".

Outro político citado na investigação é o ex-prefeito de Salvador ACM Neto, também do União Brasil. A PF apontou indícios de que Marcos Moura pode ter pedido ajuda ao ex-prefeito para destravar negócios de um grupo empresarial suspeito de fazer parte de um esquema de desvio de recursos públicos. Segundo investigadores, há diálogos entre os alvos da operação que sugerem uma referência ao dirigente do partido União Brasil.

ACM Neto não é investigado no inquérito. Procurado, ele afirmou, por meio de nota, que as investigações não encontraram "qualquer diálogo" seu, nem mesmo "citação direta" ao seu nome.

O relatório da PF mostra indícios de como foram manipulados licitações e contratos públicos que movimentaram R$ 1,4 bilhão e levou à apreensão, entre outros itens, de 23 carros de luxo, três aeronaves e mais de R$ 3 milhões em espécie.

Motta quer mais tempo para redefinir vagas na Câmara

Favorito na Câmara deve pedir mais prazo ao STF; discutida, ampliação para 531 cadeiras pode custar R$ 44 milhões por ano

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Sob pressão de bancadas de estados que temem perder representatividade na Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB) deve começar o seu mandato na presidência da Casa com um pedido ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que conceda mais tempo para a análise da decisão que pode alterar a formação do plenário.

Nos últimos meses, cresceu a expectativa de parlamentares sobre uma redefinição das cadeiras, inclusive com articulação da criação de mais 18 vagas. Isso faria com que o total de deputados federais chegasse a 531.

A Constituição prevê que a Câmara deve distribuir as cadeiras de acordo com o tamanho da população de cada estado. Não há alteração de vagas por unidades da federação, porém, desde 1993. Em 32 anos, o perfil demográfico de cada localidade mudou.



Com o recálculo baseado no último Censo de 2022, mantidas as 513 cadeiras, sete estados perderiam vagas — inclusive o estado de Motta, a Paraíba, que teria dois deputados a menos. Enquanto isso, outros sete ganhariam representatividade.

Para contornar o impasse, estados que perderiam vagas passaram a tentar negociar uma solução: as bancadas que hoje são prejudicadas seriam compensadas a partir da criação de novas cadeiras. Assim, nenhum estado perderia cadeiras. Motta é franco favorito na disputa que será realizada em fevereiro e congrega apoios que vão dos governistas à oposição.

A possibilidade de mudança ocorre por ação na Justiça movida pelo estado do Pará, que em 2017 pediu a atualização da representação na Casa. No ano passado, o STF determinou que o Congresso defina o novo desenho do plenário até 30 de junho deste ano.

A bancada do Rio de Janeiro é uma das que mais pressiona para que a nova configuração não retire cadeiras já existentes. O Rio seria o estado com maior impacto na nova conta, já que perderia quatro vagas.

O assunto foi tratado durante a campanha de Motta à presidência da Câmara pelos parlamentares fluminenses e de bancadas de Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, que também perderiam espaço.

Números do Portal Transparência da Câmara mostram que um deputado tem gasto médio anual de R$ 2,47 milhões. Os 18 novos deputados custariam, portanto, mais de R$ 44,5 milhões por ano aos cofres públicos, entre gastos com salários, pessoal de gabinete e uso da cota parlamentar. Os defensores da proposta, porém, alegam que há margem orçamentária da previsão do Legislativo para acomodar os novos congressistas sem aumentar gastos.

Diante da possibilidade da reclamação no seu próprio estado, Motta deve construir um acordo entre as bancadas. Mas, antes, deve pedir mais tempo ao Supremo.

O argumento para a ampliação do prazo se baseia no fato de que o novo cálculo de representatividade amparado no Censo, que consta em proposta em tramitação na Casa, é questionável. Isso porque, segundo os parlamentares, o levantamento do IBGE foi alvo de contestações.

— Não se pode inflar a Câmara num acordo, nem sub-representar estados relevantes — diz a deputada Laura Carneiro (PSD-RJ).

A possibilidade de um acordo que aumente o número de vagas é citada abertamente. Motta prometeu montar um grupo de trabalho.

Anielle vai ao conselho de ética do partido contra Quaquá

Vice-prresidente nacional do PT fez um post em defesa do acusados de serem os mandantes do assassinato de Marielle Franco

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, protocolou no conselho de ética do Partido dos Trabalhadores (PT) na terça-feira, uma representação contra o vice-presidente nacional da legenda e prefeito de Maricá, Washington Quaquá.

A ministra pede que a sigla averigue e responsabilize o dirigente pela defesa pública que ele fez dos acusados de serem os mandantes do assassinato de sua irmã, a vereadora Marielle Franco e do seu motorista, Anderson Gomes.

Na semana passada, Quaquá publicou em sua rede social uma foto com a família de Domingos Brazão e defendeu a inocência do ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, e do irmão Chiquinho Brazão, presos preventivamente após investigação da Polícia Federal.

"Eu quero afirmar o que já afirmei diversas vezes, porque não só conheço Domingos e Chiquinho Brazão, mas, além disso, li todo o processo e não há sequer uma prova contra eles!", escreveu o prefeito. "Não sou um rato que se esconde no esgoto para fugir da luz. Eu tenho honra e não vou trocar a verdade por medo de prejuízos de imagem! Deus, o cristianismo e o marxismo me ensinaram que só a verdade liberta, só a verdade e a realidade são critérios de validade!", disse ele.



Anielle. Atitude "repugnante"



Quaquá. Saiu em defesa dos Brazão

Em resposta, Anielle Franco disse para que Quaquá não citar o nome da irmã e classificou a atitude como "repugnante" e "contra a postura do próprio governo e do partido".

No pedido ao conselho de ética, Anielle destaca que deve "ser condenada toda e qualquer tipo de tentativa de desqualificar e deslegitimar a luta por justiça liderada por familiares de Marielle e Anderson, e para além, os contínuos esforços de atores do sistema de justiça e governo federal que buscam a elucidação por completa deste crime de repercussão mundial".

A ministra pede que "as declarações do vice-presidente nacional Washington Quaquá sejam averiguadas e responsabilizadas de acordo com o estatuto do Partido dos Trabalhadores, tendo em vista toda contradição de seus atos com o cargo que ocupa na direção executiva."

STF vê risco de fuga e nega ida de Bolsonaro aos EUA

O ex-presidente havia solicitado a devolução do seu passaporte para que ele comparecesse à posse de Trump, mas o ministro Alexandre de Moraes seguiu parecer da PGR, que defendeu recusar o pedido por se tratar de 'interesse privado'

DANIEL GULLINO, SARAH TEÓFILO E LUIS FELIPE AZEVEDO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou o pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para comparecer à posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, na próxima segunda-feira. Moraes seguiu o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que defendeu a recusa da solicitação, porque envolveria apenas um "interesse privado". Além disso, o ministro pontuou que o ex-presidente, indiciado em inquérito que apura tramas golpistas, já defendeu a fuga de condenados em processos semelhantes. A defesa do ex-presidente pediu que o ministro reconsidere a decisão.

Bolsonaro está com passaporte apreendido desde fevereiro, por determinação de Moraes, devido à investigação sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado. Ele nega as acusações. Os advogados afirmam que as medidas cautelares impostas contra o ex-presidente "têm sido integralmente cumpridas e respeitadas", e que por isso "nada indica que a pontual devolução do passaporte, por período delimitado e justificado, possa colocar em risco essa realidade".

Em manifestação nas redes sociais, Bolsonaro afirmou que a decisão do magistrado "carece de fundamento legal", "estica o limite da lógica" e "envia uma mensagem preocupante sobre o estado da democracia e da Justiça" no Brasil.

Na semana passada, o ex-presidente apresentou ao STF um convite para a cerimônia de posse de Trump e solicitou autorização para o deslocamento. Moraes, então, determinou a comprovação do convite, já que foi apresentado apenas um e-mail. Na segunda-feira, a defesa de Bolsonaro afirmou ao ministro que o convite era o próprio e-mail e apontou que o endereço que enviou a mensagem é utilizado pela organização do evento.

QUESTIONAMENTOS

Moraes afirmou que a defesa do ex-presidente não cumpriu a decisão, "pois não foi juntado aos autos nenhum documento probatório que demonstrasse a existência de convite realizado pelo presidente eleito dos EUA". O magistrado pediu, então, para que a PGR se manifestasse.

O ministro ressaltou ainda em sua decisão que no inquérito da trama golpista, após frustrada a consumação do golpe de Estado, "diversos investigados passaram a sair do país, sob as mais variadas justificativas (férias ou descanso) como no caso do ex-presidente Jair Bolsonaro", e que com base nisso foi imposta a medida de proibição de se ausentar do país, além da entrega do passaporte.

"Em diversas outras oportunidades, o indiciado Jair Messias Bolsonaro manifestou-se, publicamente, ser favorável à fuga de condenados em casos conexos à presente investigação e permanência clandestina no exterior, em especial na Argentina, para evitar a aplicação da lei e das decisões judiciais proferidas, de forma definitiva, pelo plenário do Supremo, em virtude da condenação por crimes gravíssimos praticados no dia 8 de janeiro de 2023 a penas privativas de liberdade", escreveu o ministro.

A decisão de Moraes segue entendimento da PGR. Na quarta-feira, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que o pedido "esbarra na falta de demonstração pelo requerente de que o interesse público que determinou a proibição da sua saída do país deva ceder, no caso, ao interesse privado do requerente de assistir, presencialmente, à posse do presidente da República do país norte-americano".



Viagem travada. Bolsonaro criticou decisão de Moraes: "estica o limite da lógica"; defesa do ex-presidente recorreu

'Nem vou tomar mais Viagra', diz ex-presidente

> Em entrevista ao jornal "The New York Times", o ex-presidente Jair Bolsonaro disse que ficou tão animado com o convite para ir à posse de Donald Trump que ele nem tomaria mais Viagra. Bolsonaro afirmou que o chamado para comparecer à cerimônia por um e-mail encaminhado ao filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) era "um gesto para se orgulhar" e que "pede a Deus" a chance de apertar a mão do presidente eleito dos EUA:

> — Estou me sentindo criança de novo com o convite do Trump. Estou animado. Não vou nem tomar mais Viagra.

> Apesar do otimismo, o ex-presidente viu o seu pedido para viajar a Washington ser negado. Em entrevista ao programa "Faroeste Brasileiro", da Revista Oeste, Bolsonaro criticou a decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes e disse que embora a sua defesa tenha recorrido, o plano B é enviar em seu lugar a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro:

> — Não estou indo para uma festa de batizado da filha ou da neta de ninguém. É um evento de posse da maior democracia do mundo, é um país bélico mais forte do mundo — afirmou Bolsonaro. (*Rafaela Gama e Luísa Marzullo*)

Governador diz que cidade de maioria branca se destaca por 'cor da pele' em SC

LUISA MARZULLO

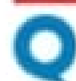
O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL-SC), afirmou ontem que Pomerode, que tem 80,3% de sua população composta por pessoas brancas, "se destaca pela cor da pele das pessoas". A declaração foi dada durante evento na cidade do Vale do Itajaí. Jorginho diz ser vítima de distorção por opositores políticos.

— Pomerode se destaca pela beleza turística que tem, pelas casas enxaimel, pela cor da pele das pessoas, pela mistura, pelo que representa para todos nós — disse o governador.

Jorginho Mello estava na cidade para participar da abertura da 40ª edição da Festa Pomerana e inaugurar a ampliação da Subestação de Pomerode, um investimento de R$ 14,3 milhões. Com a obra, houve o aumento da capacidade de distribuição de energia na região.

A fala foi tornada pública pelo vereador de Florianópolis Leonel Camasão (PSOL), que encaminhou denúncia ao procurador-geral da República para que seja proposta uma ação penal contra o governador. Camasão afirma que a fala pode inferir em uma possível prática de racismo.





"Pomerode se destaca pela beleza turística que tem, pelas casas enxaimel, pela cor da pele das pessoas, pela mistura, pelo que representa para todos nós"

Jorginho Mello, que negou que a fala tenha sido racista

Segundo dados do último Censo, de 2022, dos 34.289 habitantes de Pomerode, 27.562 são brancos. Pretos e pardos representam menos de 20%.

'ACUSAÇÃO NÃO SE APLICA'

Em suas redes sociais, Jorginho Mello disse que racismo é crime e lamentou "a tentativa de um vereador do PSOL de distorcer o conteúdo de uma entrevista que concedi na abertura da Festa Pomerana, em Pomerode". O governador afirmou que tomará medidas judiciais. "Racismo é crime, e essa acusação não se aplica a mim. Até o próprio vereador sabe disso", finalizou.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Brasil

NA WEB
MORADORES FICAM ILHADOS
Chuva desceu para BC
Temporal em Santa Catarina interdita ruas em Balneário Camboriú

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INFILTRAÇÃO DO CRIME

Prisão de PM acusado de matar delator revela conexão do PCC com agentes de segurança

HYNDARA FREITAS, RAFAELA GAMA E NICOLAS IORY
SÃO PAULO E RIO



Ilegal e não bastou. Corpo de Antonio Vinícius Gritzbach no desembarque do Aeroporto de Guarulhos: empresário assassinado contava com ao menos 14 policiais para segurança não permitida por lei

Uma operação da Corregedoria da Polícia Militar de São Paulo prendeu ontem 15 PMs suspeitos de terem se envolvido com Vinicius Gritzbach, delator do Primeiro Comando da Capital (PCC) morto a tiros no Aeroporto de Guarulhos em novembro. Entre os presos, está o cabo Denis Antonio Martins, policial da ativa apontado como um dos responsáveis pelos disparos que mataram Gritzbach.

A operação foi celebrada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e pelo secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite. Mas mostrou conexões do PCC com agentes de segurança pública do estado. Além dos policiais que faziam segurança ilegal para um empresário que lavou dinheiro para a facção, as investigações mostram que foi a organização criminosas que encomendou o assassinato no aeroporto em que Denis teria sido um dos executores.

As imagens do homicídio mostram que havia dois atiradores, mas o outro ainda não foi identificado. Os investigadores não descartam que o segundo assassino também seja um policial.

A Polícia Civil afirma que o PCC encomendou a execução do empresário — além de líderes da facção, Gritzbach também havia delatado policiais civis, o que deixava dúvidas sobre quem seria o mandante do crime. Ele era jurado de morte pela facção por ter firmado um acordo de delação com o Ministério Público de São Paulo e responsabilizado pelo assassinato de um dos líderes da organização criminosa.

— As duas linhas de investigação consideram que foi um faccionado que encomendou — disse a delegada Ivalda Aleixo, diretora do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa.

Os outros 14 policiais presos já estavam afastados de suas funções depois de uma denúncia anônima feita em abril de 2024 à Corregedoria da PM. A denúncia era de que um grupo de agentes fazia segurança privada para o empresário, que usava seus negócios imobiliários para lavar dinheiro.

REPRODUÇÃO

Vítima. Gritzbach foi executado

REPRODUÇÃO

Acusado. Denis teria atirado de fuzil

As apurações indicam que Denis, que teria feito disparos de fuzil contra Gritzbach, não seria parte dessa escolta. Ele sequer era investigado por ligações com o PCC.

— A investigação conseguiu comprovar que esses policiais sabiam da conduta delituosa, que o Vinícius era criminoso e continuava fazendo atos ilícitos mesmo após a delação com o Ministério Público. O outro policial (Denis) foi colocado na cena do crime. Com as imagens, chegou-se à conclusão de que foi um dos atiradores — disse o secretário de Segurança, Guilherme Derrite, em entrevista coletiva.

Denis foi identificado com auxílio de tecnologias de reconhecimento facial, depoimentos e quebras de sigilo telefônico. Uma tatuagem no braço esquerdo e uma mancha no braço direito do policial eram compatíveis com as imagens obtidas pelos investigadores.


Com olheiro. Jackeline Leite Moreira: modelo namorada de foragido foi presa

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

O PM não foi preso pela suspeita de homicídio, e sim por um crime previsto no artigo 150 do Código Penal Militar, o de organização de militares para prática de violência. Isso porque a operação de ontem, denominada Prodotes, foi feita pela Corregedoria, órgão responsável por apurar os desvios de conduta dentro da corporação e crimes militares. A morte de Gritzbach é investigada pela Polícia Civil, mas tudo o que for apurado pela Corregedoria será compartilhado com a corporação. Os depoimentos de presos, os celulares e os documentos apreendidos também serão compartilhados entre os órgãos.

'DESTREZA' FOI PISTA

Segundo Tarcísio, a maneira como o atirador segurava a arma e se portava no crime era um indicativo de que se tratava de um oficial.

— O nível de destreza do atirador apontava para um policial ser o autor dos disparos — disse o governador, de acordo com o g1.

Tarcísio defendeu uma punição "severa" para os envolvidos com o crime.

— Ninguém vai tolerar malfeito, desvio de conduta, desvio de caráter, bico para bandido. Quem enveredar por esse caminho será punido severamente. Será preso, expulso e levado ao Judiciário. Temos uma boa instituição e não vamos tolerar os que querem manchar — ele completou.

NAMORADA DO OLHEIRO

À tarde, a Polícia Civil anunciou também a prisão da modelo Jackeline Leite Moreira, de 28 anos. Ela era namorada de Kauê do Amaral Coelho, de 29 anos, apontado como o "olheiro" que indicou a localização de Gritzbach para os atiradores que o aguardavam na saída do aeroporto.

De acordo com a delegada Ivalda, do DHPP, Kauê se refugiou na casa da namorada, em Itaquera, na Zona Leste da cidade, após deixar o aeroporto no dia do crime. Depois, os dois passaram a noite em um motel.

Na ocasião, segundo o depoimento de Jaqueline, Kauê entregou a ela o celular que havia utilizado no crime, mas já com os dados apagados. O aparelho foi apreendido e passará por uma perícia para que os investigadores tenham acesso às conversas entre Kauê e os assassinos de Gritzbach.

Kauê fugiu para o Rio no dia seguinte ao crime. Segundo os investigadores, ele se refugiou na Vila Cruzeiro. Os policiais receberam a informação de que ele pretendia passar o Réveillon com amigos em Carneiro (PE) e chegaram a ir à região na véspera do Ano Novo, mas o suspeito não apareceu. Já estavam presos Matheus Brito e Matheus Augusto Mota, acusados ajudar Kauê na fuga.



EDITORIA DE ARTE

Moraes pede explicações por muro da cracolândia

Ministro do Supremo dá 24 horas para prefeito Ricardo Nunes se manifestar sobre obra, em resposta a petição apresentada pelo PSOL. Administração municipal alega que construção substituiu tapumes que eram risco

DANIEL GULLINO
E MATHEUS SOUZA
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu um prazo de 24h para o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), se manifestar sobre um muro de alvenaria construído na região da cracolândia, no Centro da cidade.

Moraes tomou a decisão em uma ação relatada por ele na qual o STF determinou, em 2023, uma série de medidas em relação à população em situação de rua, incluindo a proibição de remoção forçada. A deputada federal Luciene Cavalcante (PSOL-SP) apontou que o muro violaria a decisão.

O muro de alvenaria tem cerca de 40 metros de extensão e 2,5 metros de altura, e está localizado na Rua General Couto Magalhães, próximo à região da Luz, no Centro da capital paulista. Instalada na região há mais de um ano em substituição a tapumes de metal que existiam antes no local, a estrutura voltou a ganhar visibilidade nos últimos dias.

A prefeitura argumenta que os tapumes foram substituídos porque eram quebrados com frequência, deixando partes pontiagudas, oferecendo risco de ferimentos às pessoas em situação de vulnerabilidade. "Não há o que se falar em confinamento. Pelo contrário", afirmou a administração municipal, em nota, sobre a obra. "A extensão do muro de alvenaria erguido no ano passado, totalizando 40 metros, foi inferior ao de tapumes existentes inicialmente no local".

> À PGR, PSOL diz aue prefeitura cometeu crime contra a Humanidade

Segundo a prefeitura, atualmente, o muro está instalado somente na lateral da área municipal localizada na Rua General Couto de Magalhães. A outra lateral do terreno, para a Rua dos Protestantes, onde antes havia tapumes, foi aberta, permitindo o acesso e a ocupação da área municipal pelas pessoas. "O terreno, inclusive, recebeu um novo piso", acrescentou o comunicado.


No centro. Muro de alvenaria mobilizou políticos do PSOL e Defensoria Pública, que quer retirada de barreira

NOTÍCIA-CRIME

Parlamentares do PSOL se mobilizaram para a prefeitura derrubar o muro. Além da petição enviada a Moraes, uma notícia-crime também foi encaminhada ao procurador-geral da República, Paulo Gonet. A notícia-crime acusa Nunes de "crime de tortura" por ter instalado a obra. A peça pede a abertura de inquérito penal para investigar a responsabilidade do prefeito também por crimes contra a Humanidade e de descumprimento de decisão judicial do STF.

"A construção do muro, além de ser autoritária, segregacionista e ineficaz, configura flagrante violação de direitos humanos, uma vez que restringe o direito de ir e vir das pessoas em situação de vulnerabilidade social, isolando e segregando ainda mais uma população já tão marginalizada", argumenta o partido no documento mandado a Gonet. Além de Luciene, a petição é assinada pelo deputado estadual de São Paulo Carlos Giannazi e pelo vereador da cidade de São Paulo Celso Giannazi.

Para o Supremo, os parlamentares argumentaram que o muro descumpre parâmetros estabelecidos na decisão liminar da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) n. 976, de Moraes, que trata, entre outros, da proibição de remoções forçadas de pessoas em situação de rua e, inclusive, de seus bens e pertences pessoais.

À PGR, o PSOL diz que a prefeitura nega a "dignidade humana" e os "princípios basilares de igualdade, liberdade e acesso a direitos" previstos da Constituição Federal. A gestão, diz o partido, afronta o artigo 330 do Código Penal, "o qual prevê o crime de desobediência, e ao princípio da supremacia do interesse público sobre interesses administrativos de governantes", afirma.

Na quarta-feira, a Defensoria Pública de São Paulo recomendou que a prefeitura retirasse o muro e os gradis da área.

'A morte do meu filho é uma dívida de sangue e vamos cobrá-la'

Pais de estudante morto por PM transformaram a perda em luta por justiça

GUILHERME QUEIROZ
SÃO PAULO

Logo depois do batente da porta, o banner, quase em tamanho real, mostra uma foto de Marco Aurélio Cardenas sorridente. Os retratos do estudante de medicina morto com um tiro à queima-roupa em novembro, durante uma abordagem da Polícia Militar, estão por toda parte na casa da Vila Mariana onde vivia com os pais, os médicos Silvia Prado e Julio Acosta Navarro. Em busca de justiça pelo assassinato do filho de 22 anos, os dois decidiram encampar uma cruzada junto a autoridades contra um problema que se tornou a pedra no sapato do governo Tarcísio de Freitas: a violência policial.

Na terça-feira, a juíza Luciana Menezes Scorza negou a prisão preventiva do autor dos disparos, embora o tenha tornado réu por homicídio. Silvia, que é neurointensivista, agora concilia a rotina de plantões com leituras técnicas para entender os detalhes jurídicos do processo sobre a morte do filho.

— Estamos encarando como uma luta, porque queremos que algo mude na segurança pública de São Paulo. A morte do meu filho é uma dívida de sangue, e vamos cobrá-la do Estado — diz.

O cardiologista Navarro reduziu a atividade profissional ao mínimo para se dedicar quase integralmente à busca por justiça.

— Minha esposa sente uma dor visceral — conta Navarro. — Ela voltou ao trabalho e tenta sobreviver ao dia a dia. No meu caso, sou responsável por atuar em todas as frentes (na busca de justiça).

Nas últimas semanas, o médico se encontrou com autoridades como o delegado-geral da Polícia Civil, Arthur Dian, parlamentares, o procurador-geral de Justiça do estado, Paulo Sérgio de Oliveira Costa, e enviou uma carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ontem, viajou a Brasília para conversar com o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. A família também promete continuar no pé de Tarcísio e do secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite.

— Em 2026, vou fazer a população lembrar o que o Tarcísio falou quando teve a matança (Silvia se refere a quando o governador respondeu que não estava "nem aí" ao ser informado que entidades de direitos humanos levariam à ONU as mortes causadas por policiais na Baixada Santista. No fim do ano passado, diante de outros casos de violência policial, Tarcísio admitiu problemas na área de segurança). Não se zomba dos mortos — diz a neurointensivista.

DESDE 1997 NO BRASIL

Peruanos naturalizados brasileiros, o casal se conheceu na faculdade e mudou-se para o Brasil em 1997, atraído pelas oportunidades em pesquisa científica. Os dois trabalham no Hospital das Clínicas da USP, e Silvia também atua no Hospital de Ermelino Matarazzo.

A Secretaria de Segurança Pública tem afirmado que as mortes decorrentes de intervenção policial são "rigorosamente apuradas" com acompanhamento das Corregedorias, Ministério Público e Poder Judiciário e não tolera desvios de conduta. Além disso, "mantém comissões permanentes para revisar e aprimorar os treinamentos oferecidos ao efetivo, assim como suas estruturas investigativas".

Nesta semana, Silvia divulgou uma carta aberta pedindo a demissão de Derrite. Tarcísio respondeu que manteria o secretário no cargo, mas disse, pela primeira vez, quase dois meses depois da morte de Marco Aurélio, que se sensibilizava com a dor da família.

— Ele disse que entende o "sentimento dessa mãe", mas não teve coragem de falar que entende o sentimento de todas as mães vítimas de violência policial, como a mãe da Victoria (Victoria Manoelly, de 16 anos, morreu baleada na semana passada. Segundo a investigação da Polícia Civil, um policial militar deu uma coronhada na cabeça do irmão da jovem e a arma acabou disparando contra ela) — afirma Silvia.

Os pais contam que se revoltaram por ter sido negada a prisão do policial Guilherme Augusto Macedo, autor do tiro que matou o rapaz de 22 anos.

— A juíza disse na decisão que o Guilherme não prejudicou as investigações, mas na primeira versão do boletim de ocorrência eles diziam que meu filho tinha tentado tomar a arma de um deles. Como mentir em um boletim de ocorrência de um fato seguido de morte não é obstrução de justiça? — questiona a médica.


Memória intocada. Silvia e Julio no quarto do estudante de Marco Aurelio Cardenas, com a foto do estudante



Réu, mas sem ser preso. Disparo de PM foi gravado por câmera de hotel

Depois da morte do filho, Silvia tornou público o perfil dela no Instagram para divulgar as cartas que envia às autoridades. Conta que, no entanto, também recebe diversos comentários questionando as atitudes do filho no momento da abordagem policial. O vídeo das câmeras de segurança mostra o jovem, sem camisa, fechando o retrovisor do carro dos PMs e saindo correndo. Segundo a mãe, houve um desentendimento entre o rapaz e a namorada, mas não agressão.

— Eles tiveram uma discussão de namoradinhos. Ele estava voltando para casa, a menina manda um zap para ele, e ele volta para o hotel. Os policiais veem ele de trás. Andar sem camisa não é nenhum crime no Brasil — diz.

No celular, a mãe mostra, o vídeo das câmeras corporais dos PMs com os últimos momentos de vida do filho. Os prints mostram o rapaz contra uma parede, desarmado, diante do revólver do policial. Silvia diz que revê as imagens todos os dias.

Human Rights Watch faz alerta

> A organização não-governamental Human Rights Watch alertou em seu relatório internacional sobre direitos humanos que os abusos policiais são um "problema crônico" no Brasil e "continuam a assolar" o país, dando destaque à escalada da violência policial em São Paulo.

> A ONG afirma que houve um "dramático aumento" nas mortes decorrentes de ações de agentes de segurança no estado desde que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) tomou posse, em 2023.

> De acordo com dados do Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública e Controle Externo da Atividade Policial, do Ministério Público de São Paulo, policiais civis e militares mataram 760 pessoas ao longo do ano passado, número 65% maior do que em 2023.

Em uma noite, ataques de facção deixam oito mortos em Rondônia

Dois eram do Comando Vermelho e morreram em confronto, segundo a polícia. Outras oito pessoas ficaram feridas

PAULO ASSAD E LEONARDO MARCHETTI*
brasil@oglobo.com.br

A onda de ataques em cidades de Rondônia ordenados pelo Comando Vermelho causou a morte de oito pessoas na noite de quarta-feira em Porto Velho. Destes, dois morreram em confrontos com a polícia e eram integrantes da facção, segundo as autoridades do estado, que recebeu um reforço de agentes da Força Nacional de Segurança. Até então, os ataques, que começaram no fim de semana estavam restritos a queima de ônibus. Mais de 20 foram destruídos; automóveis também foram atingidos.

Os ataques que também deixaram pelo menos oito feridos miraram pedestres e moradores na Zona Leste da capital de Rondônia, região com forte domínio da organização criminosa. Em um dos atentados, dois criminosos atiraram de um carro em um bar. Dois clientes morreram: um no local e outro no Hospital João Paulo II.

— Estava no local errado e na hora errada — disse o irmão de uma das vítimas, um pedreiro identificado como Fábio, à Rede Amazônica.

Os dois acusados de fazerem parte da facção foram mortos em um confronto na Zona Rural de Porto Velho.

A onda de crimes ocorre durante as férias do governador Marcos Rocha (União Brasil), que está fora do estado. O vice Sérgio Gonçalves assumiu o comando do enfrentamento ao problema. O governo proibiu por 90 dias a venda de combustíveis de forma avulsa, e metade da frota de ônibus na capital já voltou a circular, segundo as autoridades.

CONJUNTO RESIDENCIAL

A série de atentados começou por causa de operações contra o crime organizado no conjunto habitacional Orgulho do Madeira, onde vivem 15 mil pessoas, na Zona Leste de Porto Velho. A operação recuperou cerca de 70 apartamentos que haviam sido invadidos pelo Comando Vermelho. Os criminosos expulsaram os moradores. Drogas e armas também foram apreendidas.

Em uma dessas incursões, no dia 8, um dos chefes da facção foi morto pela PM. No domingo, o cabo da PM Fábio Martins foi assassinado com seis tiros na cabeça no conjunto, onde morava. Segundo a Polícia Militar, foi uma retaliação da organização criminosa, assim como os tiros dados em um carro da corporação há uma semana, durante uma perseguição perto do conjunto habitacional.

Como reação, a polícia começou mais uma operação no Orgulho da Madeira, o que levou aos ataques a veículos. Em uma semana, os confrontos deixaram 11 mortos, segundo o governo do Estado; três deles foram entre policiais e criminosos. Houve 42 incêndios criminosos em 12 municípios. Em Porto Velho, foram 28. A polícia prendeu 12 pessoas na capital do estado, em Nova Mamoré, em Guajará-Mirim e em Vista Alegre.

REPRODUÇÃO



Primeiros alvos. Ataques começaram com incêndios de ônibus em Porto Velho e outras cidades

GOVERNO DE RONDÔNIA



Epicentro. Criminosos reagiram a operações da PM em conjunto habitacional

Para conter a crise, o Ministério da Justiça e Segurança Pública enviou mais agentes da Força Nacional, que reforçarão a segurança por um período inicial de 90 dias. A Secretaria de Segurança de Mato Grosso enviou um helicóptero do Centro Integrado de Operações Aéreas para apoiar as ações policiais na capital. Amazonas e Acre também enviaram reforços.

* *Estagiário sob a supervisão de Alfredo Mergulhão*

No site do GLOBO você encontra muito mais que informação.

Notícias em tempo real para você, nosso assinante, se atualizar ao longo do dia.

- Projeto Irineu com uso de inteligência artificial para resumos de textos;
- O GLOBO Plus, conteúdo premium do jornal, com grandes reportagens e entrevistas;
- Encontre os assuntos que você procura com rapidez e facilidade;
- Ampla cobertura de notícias nacionais e internacionais;
- Opiniões e análises de mais de 50 colunistas.



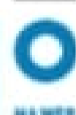
Aponte o seu celular para o QR Code e acesse agora.



Assinantes O Globo impresso 7 dias ou combo impresso / digital têm acesso a todo este conteúdo.
Quer saber mais? Fale com O Globo pelo o WhatsApp (21) 4002-5300.

O GLOBO 100

Economia



GUERRA ESPACIAL
Foguete de Bezos entra em órbita
Dono da Amazon passa a disputar com Musk quem é o maior



REFORMA TRIBUTÁRIA

SANÇÃO COM VETOS

Regulamentação avança, e governo estima alíquota-padrão de 28%

VICTORIA ABEL, KAROLINI BANDEIRA, VINICIUS NEDER E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Em mais um passo fundamental para a mudança do sistema de cobrança de impostos no Brasil, o presidente Lula sancionou ontem, com vetos, o principal projeto de regulamentação da Reforma Tributária. Com a lei, o governo prevê uma alíquota-padrão de 28%, por causa das exceções aprovadas pela Câmara e o Senado. Se esse percentual já estivesse em vigor, o Brasil ocuparia hoje o primeiro lugar no ranking de maiores alíquotas do mundo, segundo dados da OCDE.

Com o início da transição entre sistemas, a expectativa é que a alíquota diminua — se isso não ocorrer, o Congresso aprovou uma trava de 26,5%, o que exigirá cortes em parte das exceções.

Aprovada após quatro décadas de discussão, a reforma que unifica e simplifica impostos tem várias etapas de aplicação — mais uma foi concluída ontem. O projeto trata da regulamentação dos principais pontos da Contribuição e do Imposto sobre Bens e Serviços (CBS e IBS), criados para substituir os atuais tributos sobre o consumo, como o estadual ICMS. Nessa fase, os parlamentares e o governo acertaram detalhes de medidas como *cashback* (devolução de tributos para pessoas de baixa renda), Imposto Seletivo (o chamado "Imposto do Pecado"), cesta básica e tarifas reduzidas, entre outros pontos.

Entre os vetos, o presidente barrou um trecho que permitia a isenção de Imposto Seletivo (IS) sobre todas as exportações, o que beneficiaria as exportações de bens minerais — incluindo petróleo. O IS vai incidir sobre bens como veículos, bebidas açucaradas, fumo e bens minerais, entre outros. As alíquotas serão definidas este ano e não poderão ser maiores que 0,25%, no caso dos bens minerais.

IBP QUER DERRUBAR VETO

A Emenda Constitucional da reforma já prevê que os bens minerais extraídos pagarão IS, incluindo as exportações. A Constituição também garante que as demais exportações não terão incidência desse tributo — entre as exportações, haverá Imposto Seletivo apenas para bens minerais extraídos.

O IBP, entidade que representa as petroleiras, disse, em nota, que "confia na avaliação do Congresso e espera a derrubada do veto, considerando o consagrado princípio internacional" de que "não se deve exportar tributos para não prejudicar a competitividade dos produtos nacionais e a atração de investimentos".

Outro veto acabou com a previsão de isenção de CBS e IBS para fundos de investimentos imobiliários e agropecuários. Com isso, esses fundos pagarão imposto sobre consumo conforme o regime especial para o setor bancário e financeiro.

Lula também vetou trecho que dava desconto de 60% a seguros para dispositivos furtados ou roubados e serviço de proteção e ressarcimento de transações bancárias indevidas (por furto, roubo ou sequestro).

O trecho da lei que prevê a inclusão de uma refinaria da Zona Franca de Manaus entre os benefícios da área não foi vetado, mas deve ser considerado inconstitucional.

Após a sanção, Lula agradeceu aos deputados e senadores e disse que era impossível, antes, aprovar uma reforma como essa no regime democrático. E afirmou ser preciso enfrentar a mentira, em uma semana em que o governo foi tomado por uma onda de fake news sobre o Pix:

— Não temos que ter nenhuma preocupação em enfrentar essas pessoas travestidas de políticos que na verdade tentaram dar um golpe em 8 de janeiro. Não temos que ter medo de enfrentar fake news e medo de fazer um debate.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o Brasil vai começar a mudar, a partir de 2027, com a entrada em vigor do novo sistema:

— Só tem seis países com um sistema tributário pior que o brasileiro. Não é possível avançar na economia sem essa reforma — disse o ministro.

O secretário de Reforma Tributária, Bernard Appy, um dos pais da reforma, disse que a proposta avançou porque o Parlamento endossou o tema:

— O resultado é uma revolução que estamos fazendo no sistema tributário. Temos um sistema extremamente complexo, e teremos um sistema muito mais simples.

TEMAS PENDENTES

Ainda há temas da regulamentação pendentes, como o comitê gestor do IBS — que dividirá os tributos entre governos estaduais e prefeituras — e as alíquotas do IS. São assuntos que precisarão ser fechados neste ano.

A consultora especialista em IVA Melina Rocha, que trabalha para organismos internacionais, avalia que foi mantida a "espinha dorsal" da proposta inicial do governo, de equiparar o sistema tributário brasileiro aos melhores do mundo.

— Comparado com o que a gente tem hoje, é imensamente melhor.

Para o tributarista Gustavo Brigagão, sócio do Brigagão Duque Estrada Advogados, o novo sistema poderá ficar tão ruim quanto o atual, pois trará "problemas diferentes":

— O que se delineou como o novo sistema tributário traz preocupações muito parecidas com o que temos neste atual — avalia.

O QUE MUDA
Veja como funcionará o novo sistema de impostos

AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

Fusão de tributos





A cesta básica nacional, isenta do novo IVA
Veja alguns exemplos de produtos que não pagarão imposto

Arroz • Leite fluido pasteurizado ou industrializado, na forma de ultrapasteurizado, leite em pó, integral, semidesnatado ou desnatado • Manteiga e margarina • Queijos tipo mozarela, minas, prato, queijo de coalho, ricota, requeijão, queijo provolone, queijo parmesão, queijo fresco não maturado e queijo do reino • Feijões • Café • Pão francês • Carnes bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de origem animal (exceto foies gras), peixes e carnes de peixes (exceto salmonídeos, atuns, bacalhaus, hadoque, saithe e ovas e outros subprodutos)

Alimentos que pagarão imposto reduzido
(de 60% da alíquota padrão)

Crustáceos (exceto lagostas e lagostim) • Leite fermentado, bebidas e compostos lácteos • Mel natural • Sucos naturais de fruta ou de produtos hortícolas sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes e sem conservantes • Pão de forma • Produtos hortícolas • Óleo de soja, de milho, canola e demais óleos vegetais

Imposto Seletivo, ou "imposto do pecado", com alíquota maior
(valor final será decidido depois)

Veículos, embarcações e aeronaves • Produtos fumígenos • Bebidas alcoólicas • Bebidas açucaradas • Bens minerais • Concursos de prognósticos e fantasy sport

FIM DA COBRANÇA EM CASCATA

COMO É HOJE: Em cada etapa da cadeia de produção e de distribuição de um produto, empresas pagam impostos que vão se acumulando

APÓS A REFORMA: Empresas poderão descontar tributos pagos por seus fornecedores **nas etapas anteriores da cadeia**

MAIS SIMPLICIDADE

COMO É HOJE: Há impostos cobrados somente sobre produtos (como o IPI) e sobre serviços (como o ISS), onde são fabricados ou prestados (na origem)

APÓS A REFORMA: CBS e o IBS serão cobrados tanto de produtos quanto de serviços **nos locais em que são comprados ou contratados** (no destino)

Para fazer a divisão dos recursos recolhidos, será criado um **Conselho Federativo**, com 27 membros de estados e Distrito Federal e mais 27 representantes dos municípios

AS EXCEÇÕES
Determinados produtos e serviços terão taxa menor do IVA ou um sistema específico

REGIMES ESPECÍFICOS: Hotelaria, parques, bares e restaurantes. Transporte coletivo rodoviário, ferroviário e hidroviário

ALÍQUOTA REDUZIDA EM 60%: Educação, Saúde. Medicamentos. Produções artísticas, culturais, jornalísticas e audiovisuais

ALÍQUOTA REDUZIDA EM 30%: Profissionais liberais: advogados, médicos, engenheiros e contadores

---

Calculadora do GLOBO mostra a mudança nos impostos

Aparelho de TV terá redução, e maionese pagará mais. Veja exemplos

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

A sanção pelo presidente Lula do principal projeto de regulamentação da Reforma Tributária marca uma mudança que virará o sistema atual de cabeça para baixo. Para mostrar como ficará a cobrança, O GLOBO montou uma ferramenta, disponível no site, que calcula a taxa total de diversos itens, da pasta de dente à bicicleta, do leite ao refrigerador. Os cálculos são da consultoria MCS Markup.

A promessa da reforma é simplificar a cobrança de tributos para empresas e consumidores e tornar a tributação mais justa, sem aumentar o montante total cobrado em impostos. Mesmo assim, haverá um rearranjo, no qual alguns produtos e serviços pagarão mais — e, portanto, ficarão mais caros para o consumidor — e outros, menos — ou seja, ficarão mais baratos.

A Reforma Tributária prevê que alguns produtos terão isenção, como os incluídos na cesta básica nacional. Outros terão redução de 60% ou 40% na alíquota-padrão. Já produtos nocivos à saúde ou ao meio ambiente pagarão uma alíquota adicional, o Imposto Seletivo (IS), cuja taxa ainda não foi definida — O GLOBO atualizará a calculadora quando houver a definição.

Em geral, a taxa total sobre os alimentos não mudará muito, porque boa parte dos produtos da cesta básica já é isenta atualmente. Pela nova regra, os produtos da cesta básica, como café, arroz, sal, carnes, diversos tipos de peixes e de queijos, serão isentos da tributação. Há ainda um grupo de alimentos sobre os quais o imposto vai incidir, mas com uma redução de 60% sobre a alíquota cheia, como é o caso de amido de milho, sucos naturais de fruta, entre outros.

Mesmo assim, alguns itens ficarão mais caros. É o caso do biscoito de maisena e da maionese. Segundo a calculadora do GLOBO, o biscoito doce paga hoje 16,25% na soma de todos os tributos e deverá passar a pagar 26,5%. Já a maionese paga 21,25% e passará para 26,5%.

No geral, especialistas ressaltam que os bens industriais, de consumo em geral, pagam muitos tributos no Brasil e, portanto, deverão experimentar quedas com o novo sistema. Os desodorantes, por exemplo, pagam hoje 35,5% no total e passarão a pagar 26,5%. A redução é maior ainda no caso de aparelhos de TV. Hoje, a tributação total é de 47,25% e, no novo sistema, cairá para 26,5%.

VEJA COMO FICARÁ A NOVA TRIBUTAÇÃO
Calculadora estima a taxa de tributos de cada imposto. Compare com a situação atual

	Biscoito de maisena	Maionese	Desodorante	Televisor de plasma, LED, LCD
COMO É HOJE (SOMA DE TODOS OS TRIBUTOS)	16,25%	21,25%	35,5%	47,25%
COMO FICARÁ	26,5%	26,5%	26,5%	26,5%
DIFERENÇA (EM P.P.)	+10,25	+5,25	-9	-20,7

OBS.: Os percentuais totais foram estimados considerando os tributos cobrados hoje no município e no Estado de São Paulo e a alíquota padrão máxima estimada para o novo IVA. As cestas de produtos foram agrupadas pelas categorias da Kantar Brasil

Fonte: MCS Markup

EDITORIA DE ARTE

REFORMA TRIBUTÁRIA

Novo sistema precisa ter desenho fechado em 2025

Formação do Comitê Gestor do IBS, que distribuirá impostos entre estados e prefeituras, deve ser finalizada no meio do ano. Sistema de 'split payment', para recolher automaticamente os tributos, é esperado para dezembro

VICTORIA ABEL
victoria.abel@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os sistemas que irão carregar e interpretar os dados para pagamento de impostos no novo modelo de tributação sobre consumo precisam estar alinhados e prontos para começar a rodar até o fim deste ano. Isso porque a alíquota-teste começa a valer a partir de janeiro de 2026. No teste, não haverá cobrança real, mas os contribuintes já terão de prestar informações no novo sistema da Receita Federal. A arrecadação de fato começará em janeiro de 2027. Esses são os passos mais importantes da regulamentação da reforma, cujo projeto mais amplo foi sancionado ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A Reforma Tributária prevê a união de PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS, que juntos formarão um Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que é a taxa que irá aparecer na nota fiscal para os consumidores. Depois de arrecadado, será dividido em dois: o federal vai se chamar Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS) e vai reunir PIS, Cofins e IPI. O outro vai se chamar Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e vai unificar o ICMS, estadual, e o ISS, municipal.

Para o teste no ano que vem, as empresas serão obrigadas a emitir na nota fiscal um valor destacado do que corresponderia a 0,9% de CBS sobre o produto vendido e 0,1% de IBS.

O comitê gestor, que irá administrar a captura do IBS para estados e municípios, bem como a redistribuição dos impostos, terá de ser montado até o fim do primeiro semestre deste ano. Representantes de estados e municípios já trabalham na elaboração do modelo tributário que irá funcionar em conjunto com a União.

TRABALHO OPERACIONAL

Ontem, o secretário de Reforma Tributária, Bernard Appy, disse que o trabalho operacional já está sendo feito com a participação da Receita, dos estados e dos municípios.

— É um trabalho que já vem desde o ano passado, porque não há possibilidade de esperar a publicação da lei para começar, pela quantidade de sistemas que têm que ser construídos. O princípio é que a interface de cobrança, para o contribuinte, será única. Do ponto de vista do contribuinte, é como se um único tributo estivesse sendo cobrado, ainda que na verdade sejam dois tributos distintos — disse.

O Comitê Gestor ficará responsável por fazer a arrecadação, a compensação de débitos e créditos e a distribuição das receitas para estados e municípios.

— É fundamental a formação do comitê e parte do sistema de arrecadação até o meio do ano. Creio que há tempo hábil para isso — disse o subsecretário adjunto da Receita Estadual do Rio Grande do Sul, Giovanni Padilha, que acompanha as negociações junto ao Ministério da Fazenda.

Os detalhes constam num projeto de lei que está em tramitação no Senado e já passou pela Câmara.

— O Senado está pronto para votar o outro projeto, que é mais administrativo e mais fácil de passar — disse ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Já o sistema que irá recolher automaticamente os novos impostos, chamado "*split payment*", precisará ter a maior parte pronta até o fim deste ano, antes da transição. No modelo de "pagamento dividido" (em tradução livre), as instituições financeiras responsáveis pelas transações destinarão o montante devido de impostos diretamente para os governos, explicou a consultora Melina Rocha — a previsão é que o novo sistema estará em pleno vigor apenas em 2027.

O tributo será recolhido no ato de compra de um bem ou serviço. O sistema vai integrar a emissão da nota fiscal eletrônica, a transação de pagamento e a arrecadação tributária, tudo unificado por uma chave numérica. Com tudo eletrônico e automatizado, a expectativa é que a porção do total de impostos não arrecadados por sonegação, fraude e inadimplência caia a menos de 15%. Hoje, supera 20%.

Na prática, o novo modelo de recolhimento automático vai permitir a separação da fatia do imposto que vai para a União e da que vai para estados e municípios na hora. Isso vai valer para quando o pagamento for feito de forma eletrônica, como cartões, boletos, transferências e Pix.

O *cashback*, devolução de parte do valor pago em tributos pela população de baixa renda, já começará a valer a partir do primeiro ano de recolhimento efetivo dos impostos na transição, 2027. A devolução deverá ser paga por meio de um cartão de débito entregue a esse público ou uma conta virtual aberta pelo governo.

Ter um cartão separado do pagamento do Bolsa Família é considerado essencial pelo governo para que não haja mistura entre transferência de renda e devolução de tributos. Além disso, o público que terá direito ao *cashback* será mais amplo que o do Bolsa Família, já que terá como base o Cadastro Único para benefícios sociais.

IMPOSTO SELETIVO

Também precisarão ser fechadas nos próximos meses as alíquotas do Imposto Seletivo (IS), voltado para bens como bebidas alcoólicas e açucaradas e veículos.

— A regulamentação do Imposto Seletivo começará a ser trabalhada pela secretaria (de Reforma Tributária) neste ano — disse Haddad.

Congresso e governo ainda têm de fechar temas como a regulamentação dos Fundos de Desenvolvimento do Amazonas e da Amazônia Ocidental e a forma de aporte dos recursos ao Fundo de Desenvolvimento Regional e ao Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais.

DAQUI PARA A FRENTE

Veja como será o cronograma do novo sistema de tributos

QUANDO AS MUDANÇAS ENTRAM EM VIGOR?



Dívida dos estados: Lula chama governadores de 'ingratos'

Haddad diz que Zema critica privilégios, mas elevou próprio salário em 298%

KAROLINI BANDEIRA
E BERNARDO LIMA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que governadores são "ingratos" por não agradecerem pela sanção do projeto de lei de renegociação da dívida dos estados, assinada na terça-feira. E o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, rebateu críticas feitas pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo).

Governadores de alguns estados criticaram os vetos de Lula a trechos do projeto que pode zerar os juros para o pagamento das dívidas dos entes com a União.

— Foi uma coisa extraordinária, e os cinco governadores maiores, que mais devem, são ingratos, porque deveriam estar agradecendo ao governo federal e ao Congresso Nacional. Alguns fizeram crítica porque não querem pagar, e a partir de agora vão ter que pagar — afirmou o presidente ao assinar a regulamentação da Reforma Tributária.

Zema usou suas redes sociais para criticar o veto a um dispositivo da nova lei.

"Com vetos ao PROPAG, @LulaOficial quer obrigar os mineiros a repassar R$ 5 bi a mais em 25/26, apesar do recorde de arrecadação federal: R$ 2,4 trilhões em 2024. É dinheiro pra sustentar privilégios e mordomias", afirmou o governador mineiro na terça-feira.

REUNIÃO PRÉVIA

Haddad, por sua vez, contou ter se reunido previamente com o governador mineiro para discutir o projeto de lei de renegociação da dívida dos estados. E disse ainda que Zema critica privilégios "enquanto sancionou o aumento do próprio salário em 298%".



Romeu Zema. Críticas do governador de Minas Gerais foram rebatidas

"O governador de Minas Gerais @RomeuZema usou esta rede para atacar o governo federal, mas, como é de praxe no bolsonarismo, esconde a verdade. Primeiro: esqueceu de mencionar que se reuniu comigo e apresentou uma proposta para a renegociação das dívidas bem menor que a aprovada e sancionada agora", publicou Haddad em suas redes ontem.

Além disso, segundo o ministro, o veto citado por Zema "simplesmente pedia que a União pagasse dívidas dos estados com bancos privados."

"Em terceiro lugar, ele critica privilégios enquanto sancionou o aumento do próprio salário em 298%, durante a vigência do Regime de Recuperação Fiscal, inclusive", completou Haddad.

Em julho de 2024, Zema incluiu no Plano de Recuperação Fiscal do estado uma exceção às regras do regime, para garantir um aumento salarial de 300% para si mesmo, o vice-governador e os secretários estaduais.

O reajuste de 300%, sancionado por Zema em 2023, levou os vencimentos mensais do governador de R$ 10,5 mil para R$ 37,5 mil

PREVISÃO DE ATÉ R$ 100 BI

Segundo dados do Tesouro Nacional, atualmente a dívida dos estados com a União está em torno de R$ 760 bilhões. Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul são responsáveis por 90% desse montante.

O projeto sancionado pode zerar os juros para o pagamento das dívidas dos estados com a União, e os valores seriam corrigidos apenas pelo IPCA. A diferença é direcionada para investimentos.

O governo estima uma perda de até R$ 100 bilhões em cinco anos com a nova lei.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 413/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados às Unidades Prisionais do Presídio de São Lourenço, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor. Abertura da sessão dia 31/01/2025, às 11:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camila Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 14 de janeiro de 2025.


Depois de recuar a R$ 5,99, dólar sobe 0,48% e encerra a R$ 6,05

ISA MORENA VISTA,
PAULO RENATO NEPOMUCENO
E BRUNA LESSA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O dólar comercial encerrou ontem em alta de 0,48%, a R$ 6,0532. Foi uma virada em relação à manhã, quando chegou a ser negociado a R$ 5,99 — desde 13 de dezembro a moeda não ficava abaixo de R$ 6.

No acumulado do ano, no entanto, a divisa recua 2,05%.

— Para ter depreciações adicionais (no real) tem de haver uma confirmação de um cenário mais incerto ou novas notícias. Quando não se tem nem um, nem outro, parte daquela pressão (sobre o real) tende a se reduzir — diz Adauto Lima, economista-chefe da Western Asset.

Ele cita ainda uma questão sazonal. Segundo Lima, no primeiro trimestre houve uma entrada de capital mais forte no Brasil. E lembra que a intensa fuga de risco em novembro e dezembro foi global:

— Então, virou o ano e, na ausência de algum fator diferente, há uma realocação de recursos e isso também ajuda na parte de fluxo (para ativos de maior risco, como o real).

O Ibovespa recuou 1,15%, aos 121.234 pontos, um dia depois de sua maior alta em quase dois anos.

Os juros futuros encerraram em alta, também devolvendo parte das perdas da véspera. A taxa de depósito interfinanceiro (DI) para janeiro de 2030 foi a 15%.

Ontem o Banco Central informou que seu Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), registrou alta de 0,1% em novembro em relação a outubro. Foi a quarta alta consecutiva.

No acumulado de 12 meses até novembro o avanço foi de 3,6%, enquanto no ano houve um crescimento de 3,8%.

No trimestre encerrado em novembro, houve alta de 0,9% frente aos três meses anteriores e de 5,5% na comparação anual.

Rogério Furquim Werneck está de férias.

UE vê ameaça ao jornalismo em teste do Google

Em carta aberta, associações de editores pedem que big tech americana pare de remover notícias das buscas em países europeus, em um projeto que consideram nocivo à sociedade diante do momento atual de manipulação da informação

Em carta aberta publicada ontem, os editores de jornais europeus fazem um apelo ao Google para pôr fim a um teste que visa remover dos resultados de suas buscas conteúdo jornalístico produzido pela imprensa.

Eles argumentam que, ainda que a big tech afirme que o objetivo seja medir a "atratividade" do conteúdo jornalístico, o teste é "inútil" e "desonesto". O grupo afirma ainda que a medida contraria os compromissos assumidos pelo Google junto à Autoridade Francesa de Concorrência em relação à implementação da legislação europeia de direitos autorais.

Assinam o documento a Associação Europeia de Mídia de Revistas, a Associação Europeia de Editores de Jornais, a Federação Europeia de Jornalistas, a News Media Europe e a organização Repórteres Sem Fronteiras (RSF).

O diretor de Defesa e Assistência do RSF, Antoine Bernard, afirmou em nota que "o teste do Google é um ato de desdém para com os editores de imprensa, que estão simplesmente pedindo o que têm direito, de acordo com a lei francesa."

"O teste do Google tem uma consequência simples: tornar o conteúdo jornalístico invisível nos resultados dos motores de busca, com um impacto simbólico desastroso. Deve ser abandonado. Esta é uma condição *sine qua non* para a retomada das negociações com o objetivo de determinar uma remuneração justa pelo jornalismo nas plataformas digitais", completou Bernard.

Ele disse ainda que o RSF apoia os editores europeus e "participará voluntariamente dos procedimentos legais iniciados na França pelo Sindicato dos Editores de Periódicos Impressos (SEPM, na sigla em francês) contra o Google, para defender o direito dos cidadãos à informação."



Notícias. Na França, a associação nacional dos periódicos conseguiu impedir, temporariamente, o teste do Google

DEMOCRACIAS EM RISCO

O documento afirma que "a supressão unilateral do conteúdo da imprensa pelos serviços do Google é um sinal de alerta para as democracias europeias e coloca em risco a sustentabilidade da informação *Made in Europe*. E argumenta que o teste promovido pela big tech americana, "supostamente voltado para medir a contribuição da imprensa para a atratividade da marca Google, representa uma ameaça séria à sustentabilidade financeira da imprensa livre europeia, ao jornalismo europeu e à saúde das democracias europeias."

O teste, afirma o texto, já está em andamento. Ele deve remover o conteúdo de jornais e periódicos dos resultados de busca nos serviços do Google em diversos países europeus por um período indeterminado. Isso, segundo o grupo que assina a carta, afetará aproximadamente 2,6 milhões de cidadãos da União Europeia (UE).

Eles lembram que o Google tem uma influência significativa, devido a seu "quase monopólio nas buscas", e é a principal porta de acesso a notícias para muitos cidadãos europeus. "Qualquer ação que reduza o alcance da imprensa aos leitores mina a capacidade dos editores de financiar suas equipes editoriais. Além disso, restringir o acesso dos cidadãos à informação afeta diretamente a qualidade do debate democrático em toda a Europa", afirma o texto.

O grupo considera que o teste está sendo realizado "de má-fé". O Google, diz o texto, "não tem sido transparente nem cooperativo, recusando-se a compartilhar detalhes sobre o teste ou garantir acesso aos seus resultados." Eles temem que haja manipulação nos resultados a fim de "desvalorizar o papel econômico da imprensa e sua real contribuição para o sucesso do Google."

O teste, diz o texto, parece "um claro ato de intimidação" em meio às negociações, na UE, sobre remuneração por conteúdo noticioso. E lembra que a Autoridade de Concorrência na França havia previsto o risco de retaliação por parte do Google. Por isso, o órgão proibiu a big tech de excluir conteúdo jornalístico. Isso permitiu que os editores de revistas franceses, por meio de sua associação, a SEPM, conseguissem a suspensão temporária do teste na França.

OBSTRUÇÃO À INFORMAÇÃO

Os signatários da carta afirmam que editores e jornalistas da UE apoiam a iniciativa da SEPM e acompanharão o caso na Justiça, "na esperança de que o resultado afirme a soberania da Europa sobre seu ecossistema de informação."

"Em um momento de interferência e manipulação generalizadas da informação e da opinião pública, uma empresa dominante como o Google deve assumir total responsabilidade por suas ações e cessar qualquer obstrução ao direito dos cidadãos de acessar informações jornalísticas", conclui o texto.



modo **seguro**

vivo



Duas palavras que vão salvar seu 2025: modo seguro.

Começo de ano já tem muitas preocupações. Deixa que da sua segurança digital a gente cuida.

Saiba mais em
App Vivo vivo.com.br/modoseguro

ENTREVISTA

Manuel Irarrázaval / CFO DA ABRA, DONA DA GOL

Executivo diz que união com a Azul permitirá que companhias operem com marcas separadas, mas com mais escala e oferta de voos. E justifica operação: 'ninguém quer empresas lutando o tempo todo para sobreviver'

MARIANA BARBOSA mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br são paulo

'SERÁ UM PASSO NATURAL EXPANDIR OPERAÇÃO INTERNACIONAL'



Foco. Para o CFO do Grupo Abra, a combinação de negócios não tem como base aumento de preço, mas ganho de escala

CAPITAL

O Grupo Abra, dono de Gol e Avianca, será o maior acionista individual da futura empresa formada pela união entre Azul e Gol. O valor exato da participação ainda será definido adiante, ao longo de um processo de junção de operações que promete ser longo. Embora essa negociação ainda esteja repleta de incertezas, já se sabe que as duas empresas pretendem operar com marcas separadas e que, somadas, terão fatia de 60% do mercado doméstico. Além disso, um dos focos é o crescimento de voos internacionais. Veja trechos da entrevista com o diretor financeiro (CFO) do Grupo Abra, Manuel Irarrázaval.

Qual a vantagem para os acionistas dessa transação?

Há muita complementaridade nas operações das duas empresas. A estratégia da Gol sempre foi mais conectar grandes cidades, com uma frota eficiente e simples para ter um custo muito baixo. A Azul tem estratégia de ter mais alcance. Vamos fornecer mais conexão para todo o grupo com as duas empresas juntas.

Teremos tarifas mais altas?

Não necessariamente. Esta não é a base para a transação. A base é o quão complementares as empresas são e qual é a escala que poderemos criar. Com uma empresa com o dobro do tamanho, você tem posição melhor para negociar com fornecedores. Pode ser mais eficiente na compra de combustível e na forma com que você planeja a sua malha.

Uma das desvantagens da Gol e da Azul em relação à Latam é a receita em dólar. A Latam tem operação internacional mais forte. A empresa combinada vai reforçar a operação internacional?

Provavelmente sim. Gol e Azul já têm operação internacional. Tem muita coisa pra fazer dentro do Brasil. Faz muito sentido ter uma operação internacional forte. As empresas terão a melhor conectividade do país, será um passo natural expandir a operação internacional.

O CEO da Azul, John Rodgerson, afirmou que o acordo tem a benção do presidente Lula. Qual a contrapartida?

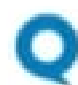
Não sei dizer. Não falei com Lula. Tem que perguntar ao John. Mas posso dizer que, de nove conselheiros que temos na Abra, quatro são brasileiros: a família Constantino (maior acionista individual da holding), e o Jackson Schneider (ex-CEO da Embraer Defesa e Segurança). A nova companhia será muito brasileira.

A expectativa é que tenham que abrir mão de slots (horários de pouso e decolagem) em Congonhas?

Muito cedo para isso. Não começamos essa discussão nas conversas com o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Vamos avaliar na hora certa. Estava tendo muito ruído no mercado sobre a operação. Achamos melhor assinar esse memorando e tornar público, para poder continuar com as discussões.

Com a retomada da Gol, que prevê sair da recuperação judicial em maio, é melhor ficar sozinha ou se unir à Azul?

Escala é sempre melhor. A Gol vai sair mais forte do Chapter 11 *(mecanismo nos EUA similar à recuperação judicial no Brasil)*. Para essa operação (com Azul) fazer sentido, tem que adicionar valor para a Gol. E acho que sempre vai agregar valor se você tem mais escala e sinergias. É muito importante para a indústria da aviação no Brasil que se tenha companhias fortes, competidores fortes. Esse é um serviço essencial. Ninguém quer empresas que estão o tempo inteiro lutando para sobreviver. Juntas estaremos criando mais oportunidades, opções e valor para o consumidor. A complementaridade das operações torna a união mais atraente para nós, obviamente, mas também para o consumidor.



"As empresas terão a melhor conectividade do país, será um passo natural expandir a operação internacional"

"É muito importante para a indústria da aviação no Brasil que se tenha companhias fortes, competidores fortes. Esse é um serviço essencial. Ninguém quer empresas que estão o tempo inteiro lutando para sobreviver"

Cada empresa terá seu CEO, seu diretor de Operações?

Acredito que sim.

Qual será a participação final esperada do Grupo Abra na nova empresa?

A participação final será determinada posteriormente, a depender da estrutura de capital que Gol e Azul vierem a ter no momento da eventual fusão. O que está claro é que o único grande *shareholder* (acionista), que terá mais de 10%, será a Abra. No processo de reestruturação da Azul, os atuais acionistas estão sendo diluídos. Então dependendo da reestruturação feita pela Gol e pela Azul, a participação acionária pode ser diferente.

Mas um acordo de acionistas vai garantir que David Neeleman, o fundador da Azul, tenha também três assentos no Conselho de Administração, mesmo com participação menor no negócio?

Sim, nós concordamos em nomear membros do conselho que representem os antigos acionistas da Azul, os acionistas da Abra e os independentes. Quem ele nomeará, nós não sabemos, certo? Mas eles terão. Essa é uma boa maneira de ter um conselho equilibrado e que represente as duas empresas. Lembre-se que a visão que a Abra tem sobre como operar e consolidar a indústria na região é que acreditamos na cultura individual e no valor de cada marca. Foi isso que fizemos com a Avianca e com a Gol.

Existe margem para que o acordo não se concretize?

Essa é a natureza do memorando. Ele não é vinculante. Mas é uma opção para nós. Por isso é importante que a Gol saia do Chapter 11 forte, sustentável e independente. Se a gente combinar a Gol com outra companhia será fantástico. Se não funcionar, a Gol seguirá existindo mais forte do que é hoje.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: blogs.oglobo.globo.com/capital

Ministro diz que governo não aceitará alta de preço

Silvio Costa Filho vê fusão como positiva e cita ação do Cade. Para analistas, negócio deve concentrar mercado, mas elevar voos

BERNARDO LIMA
E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br
brasília e rio

OS NÚMEROS DE UMA NOVA GIGANTE

Combinadas, aéreas podem contar com quase 31 mil funcionários e quase 300 aeronaves





Fonte: companhias aéreas

Um dia após a notícia de que a Azul e a dona da Gol firmaram memorando de entendimento para unir negócios, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou que o governo não permitirá aumento de preços em decorrência da união. Uma das preocupações de analistas do setor é com a concentração de mercado, já que, juntas, ainda que operando sob marcas separadas, Gol e Azul teriam participação de 60% do mercado doméstico.

— O que nós não vamos permitir é aumento tarifário e aumento de passagens. Estamos trabalhando para que essas companhias se fortaleçam, o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica, órgão que regula a concorrência) não vai permitir qualquer movimento errado, mas precisamos ainda entender essa fusão tecnicamente — afirmou o ministro, em café da manhã com jornalistas.

Costa Filho disse avaliar o negócio como positivo, pois o pior cenário seria que as empresas "quebrassem". O setor aéreo enfrentou dificuldades para se recuperar da pandemia, período em que as aeronaves ficaram retidas em solo. As empresas enfrentaram entraves na fase de retomada, o que exigiu negociação com credores, e, no caso da Gol, um pedido de recuperação judicial nos EUA, por meio do chamado Chapter 11.

— O pior cenário seria que essas empresas quebrassem. Pelo contrário, estamos tendo um crescimento e agora temos que oferecer uma mão amiga para que esse setor continue a performar bem. O olhar do governo do presidente Lula será um olhar prioritário na preservação dos empregos do setor e o fortalecimento da malha aérea no país — afirmou o ministro, acrescentando que as duas "já controlam" o mercado.

PREÇO E OFERTA DE VOOS

A união de negócios entre as duas companhias pode criar uma gigante com quase 31 mil funcionários. Diante da magnitude da operação, ela precisará ser avaliada pelo Cade. Um dos pontos mais sensíveis para as empresas é a questão dos slots (autorizações de horários de pouso e decolagem) em aeroportos como Congonhas. Segundo especialistas, esse será um dos temas sobre os quais o Cade deve se debruçar ao analisar o negócio.

Para Cleveland Prates, ex-conselheiro do Cade e professor da FGV Law, a criação da gigante afasta o apetite de novos concorrentes para entrar no país. Num primeiro momento, na avaliação dele, os preços podem até se tornar mais competitivos, mas, depois, há risco de aumento.

— A operação não é simples e gera impacto sobre o consumidor. Isso pode acabar gerando restrição de oferta e potencial aumento de preço. E isso desestimula a entrada de novos *players* — diz.

O ponto de Prates é que o mercado da aviação comercial funciona com *hubs*, aeroportos que funcionam como centros de distribuição de voos para conexões. Se as empresas simplesmente somarem seus slots ou suas vagas nos aeroportos mais disputados, isso frearia a entrada de rivais.

As empresas, porém, lembram que o negócio apresenta ganho de escala e citam a complementaridade das operações. Enquanto a Gol opera com Boeings e atua em terminais maiores, a Azul tem frota mais diversificada e foca em conectar grandes centros a cidades do interior. Ao combinar operações, haveria aumento da conectividade, ou seja, das ligações entre cidades, sem que o passageiro precisasse ficar horas esperando em terminais por um voo de um ponto a outro.

Para Alberto Valério, analista de renda variável do UBS BB, o Cade deve indicar restrições para que a nova empresa mantenha rotas:

— A coisa mais prejudicial ao consumidor é não ter oferta (de voos). As passagens podem ser que fiquem mais caras, mas a pior coisa é não ter opção de comprar viagem, mesmo que mais cara.

O caminho para a fusão não será simples e dependerá da aprovação do órgão antitruste. O Cade pode aprovar a operação, aprovar com restrições — como obrigar a venda de slots e prever manutenção de número mínimo de voos — ou reprovar a união. Este último caso só ocorre quando o órgão entende que os benefícios da junção de forças não compensariam as perdas causadas pela falta de concorrência.

Governo edita MP que reforça sigilo e gratuidade do Pix

Texto equipara pagamentos pelo sistema a dinheiro em espécie e proíbe cobrança de qualquer taxa pelas transações

THAÍS BARCELLOS E BRUNA LESSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo editou uma medida provisória (MP) para reforçar a gratuidade e o respeito ao sigilo bancário das transações feitas pelo Pix, após uma onda de fake news sobre o instrumento de pagamento criado pelo Banco Central (BC). A medida foi publicada ontem em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

A MP prevê explicitamente que os pagamentos com Pix se equiparam ao dinheiro em espécie, sendo proibida a cobrança de qualquer taxa sobre a operação.

No fim do ano passado, a Receita Federal publicou instrução normativa estabelecendo que as fintechs teriam de cumprir exigências já existentes para os bancos, ou seja, informar movimentações acima de R$ 5 mil mensais em Pix, outras transferências e cartão de crédito. A norma era válida a partir do dia 1º deste ano.

Começaram, então, a circular notícias falsas, afirmando que isso serviria para cobrar Imposto de Renda de trabalhadores informais e até para cobrar taxas sobre transações com Pix. As fake news viralizaram, divulgadas ativamente pela oposição, até que na quarta-feira o governo recuou e anulou a medida.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que "pessoas inescrupulosas" haviam feito um estrago.

Com a revogação da norma da Receita, está mantido o que valia até o fim do ano passado. São enviadas para a Receita as movimentações financeiras que superem R$ 2 mil, no caso de pessoas físicas, e R$ 6 mil, no caso de pessoas jurídicas. Só os bancos estão obrigados a repassar os dados.

O artigo 1º da MP explica que ela "dispõe sobre medidas para ampliar e garantir a efetividade do sigilo e a não incidência de preço superior, valor ou encargo adicional sobre os pagamentos realizados por meio de arranjo de pagamentos instantâneos", o Pix.

PRIVACIDADE DE DADOS

Segundo a MP, constitui prática abusiva "a exigência, pelo fornecedor de produtos ou serviços, em estabelecimentos físicos ou virtuais, de preço superior, valor ou encargo adicional em razão da realização de pagamentos por meio de Pix à vista". Em caso de infração, o comerciante estará sujeito às penalidades previstas na legislação do direito do consumidor.

O texto também estabelece que os fornecedores de produtos e serviços deverão informar aos consumidores, de forma clara e inequívoca, sobre a vedação de cobrança de preço superior, valor ou encargo adicional para pagamentos por meio de Pix à vista.



Haddad. MP visa garantir que o popular sistema de pagamentos e transferências não sofrerá qualquer taxação

A regulamentação ficará a cargo da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que também disponibilizará um canal digital de orientação e recebimento de denúncias de ilícitos e crimes contra a relação de consumo.

A MP também deixa claro que o pagamento realizado por meio de Pix à vista equipara-se ao pagamento em espécie no que se refere à diferenciação de preços cobrados do consumidor, sem incidência de tributo, "seja imposto, taxa ou contribuição, no uso do Pix".

O texto também afirma que compete ao BC normatizar e implementar medidas que garantam a preservação da infraestrutura digital pública e sua disponibilidade isonômica e não discriminatória.

A MP também reforça que é função da autoridade monetária a privacidade das informações financeiras processadas no âmbito do Pix e do Sistema de Pagamentos Instantâneos — SPI, nos termos da lei complementar 105, de 10 de janeiro de 2001, e a proteção aos dados pessoais, "garantindo-se a impossibilidade de identificação dos usuários, observadas as exceções legais".

O Pix foi criado como uma alternativa para a transferência de dinheiro. Desde seu lançamento ,em novembro de 2020, tornou-se o meio de pagamento mais utilizado pelos brasileiros, superando o uso de dinheiro em espécie e substituindo operações como DOC e TED.

Segundo a pesquisa "O Brasileiro e sua Relação com o Dinheiro", publicada pelo BC, o Pix é usado por 76,4% da população.

O Pix desempenha um papel importante na inclusão financeira, trazendo cerca de 71,5 milhões de pessoas para o sistema bancário. Em 20 de dezembro de 2024, o serviço bateu um recorde ao registrar 252,1 milhões de transações em um único dia.

Após desgaste, governo deve apostar na Reforma do IR

Ampliação da faixa de isenção seria instrumento para uma reação do Planalto nas redes, com protagonismo na narrativa

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após o desgaste do governo provocado pelas notícias falsas sobre o Pix e a posterior revogação da norma que previa o repasse ao Fisco dos dados de transações de operadoras de cartão de crédito (carteiras digitais) e das fintechs, acima de R$ 5 mil por mês para pessoas físicas, os esforços da equipe econômica e da base no Congresso devem se voltar para um novo desafio este ano: a Reforma do Imposto de Renda (IR).



Fisco. Governo deve ter dificuldades com parlamentares sobre a reforma

Aliados de Lula dizem que a reforma precisa ter a atualização das faixas progressivas de cobrança e uma tributação maior de dividendos ou grandes fortunas, e principalmente o cumprimento da promessa do presidente de isentar do IR quem ganha até R$ 5 mil. Os petistas avaliam que a proposta seria uma forma de o governo retomar a ofensiva nas redes, com protagonismo da narrativa, após o desgaste com o Pix.

As mudanças na tributação sobre renda e patrimônio exigirão força política do Planalto e da Fazenda, já que a proposta deve sofrer resistências entre os parlamentares se não houver uma redução de tributos para as empresas. O ministro Fernando Haddad disse esta semana que é importante aprovar a reforma este ano e que vai esperar a eleição das Mesas da Câmara e do Senado para avançar na proposta.

IMPOSTO MÍNIMO

Além de isentar quem ganha até R$ 5 mil mensais, o governo quer criar um imposto mínimo para quem ganha acima de R$ 50 mil — a taxa sobe gradualmente até ser de 10% para quem recebe acima de R$ 1,2 milhão de todas as fontes. A proposta chegou a ser anunciada de forma atabalhoada em meio ao pacote de corte de gastos. A Reforma do IR será enviada separadamente ao Congresso, no início da próxima legislatura. Deputados e senadores já preveem dificuldades.

— Isenções contam sempre com larga maioria. Mas teremos resistência no aumento da taxação para rendas mais altas — disse o senador Alessandro Vieira (MDB-SE)

O líder da maioria no Congresso e relator da emenda constitucional da Reforma Tributária sobre o consumo na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), fala na necessidade de modificar a progressão da tabela e incluir os patrimônios nos novos cálculos:

— A reforma tem que ter uma estrutura de modernização de cobrança do IR progressiva. Isso tem que ser tratado com patrimônio. Tem que ter equilíbrio para o investidor não fugir com o capital daqui.

Para a advogada tributarista e professora do Insper Thais Veiga Shingai, a atualização das faixas médias de renda em um nova reforma é essencial para o equilíbrio da tributação:

— Entendo que a ampliação da faixa de isenção e a previsão de alíquotas maiores para as altas rendas pode ser uma forma de garantir uma tributação mais justa da renda no Brasil. Contudo, simplesmente ajustar a menor e a maior faixas de renda pode não ser suficiente para garantir a justiça e a eficiência do sistema tributário.

Thais avalia que uma reforma completa de renda seria o melhor caminho para evitar escapes do pagamento de impostos, principalmente entre os mais ricos.

A opinião é compartilhada pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator da Reforma Tributária do consumo, que defende uma reforma abrangente que inclua a desoneração de CNPJs, para compensar a cobrança sobre dividendos:

— Quando você pega pesado na tributação da pessoa jurídica, quando o lucro é distribuído, ele já está tributado. Então, você tem que aliviar a carga em cima da pessoa jurídica para poder tributar o lucro e o dividendo.

PF investigará compartilhamento do CPF de Haddad

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Fazenda pediu à Polícia Federal (PF) a investigação de uma pessoa que estava compartilhando o CPF do ministro Fernando Haddad em grupos de aplicativos de mensagem.

O caso envolvendo o ministro estaria ligado ao imbróglio sobre a norma do Pix, já revogada, que ampliava a fiscalização sobre as transferências mensais superiores a R$ 5 mil realizadas por pessoas físicas.

Segundo informações da Fazenda, o suspeito a ser investigado estaria usando um telefone celular da Bahia para disseminar o número de CPF de Haddad em grupos de WhatsApp. E sugeria que os outros participantes usassem o dado ao realizar compras e utilizar serviços que solicitem a identificação do cliente.

O CPF do ministro também estaria sendo compartilhado em grupos de redes sociais com a mesma orientação: que o número fosse identificado em notas fiscais após a realização de compras.

O golpe seria um modo de tentar impulsionar de forma fraudulenta as movimentações financeiras do ministro, que ficariam em valor muito acima de sua remuneração, fazendo Haddad cair na malha fina da Receita Federal.

JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO DA 5ª REGIÃO

11 vagas
e formação de cadastro de reserva.

Remuneração inicial:
R$ 35.845,21

ETAPAS DO PROCESSO:

I. Prova objetiva seletiva;
II. Provas escritas (discursiva e sentenças);
III . Inscrição definitiva dos candidatos;
IV. Prova oral;
V. Avaliação de títulos.

Todas as etapas têm caráter eliminatório e classificatório.

INSCRIÇÕES DE 30/01 A 10/03/2025.





Saiba mais em:
https://conhecimento.fgv.br/concursos/trf5juiz

Eufrázio

Cosan vende fatia de 4% na Vale em operação de R$ 9 bilhões

Companhia liderada por Rubens Ometto atribuiu a transação à necessidade de reforçar seu caixa diante da alta dos juros

PAULO RENATO NEPOMUCENO, ISA MORENA VISTA E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br

A Cosan informou ontem o mercado que vendeu 173,07 milhões de ações que detinha da Vale. O montante equivalia a 4,05% dos papéis da mineradora. A transação representa o fim da aposta da companhia liderada por Rubens Ometto — que atua nas áreas sucroalcooleira, de combustíveis, de lubrificantes, energética e logística — na Vale. A operação rendeu à empresa R$ 9 bilhões.

Em fato relevante divulgado após a realização da operação, a Cosan informou que a decisão "se baseou exclusivamente no objetivo de otimizar sua estrutura de capital". Em nota, Ometto afirmou que "a Vale é um ativo extraordinário" e disse confiar na nova gestão de Gustavo Pimenta. No entanto, ele ressaltou que o patamar atual da taxa de juros no país resultou na decisão de reduzir a alavancagem da Cosan e vender sua participação na mineradora.

Também em comunicado, o CEO da Cosan, Marcelo Martins, observou que a empresa "está em uma trajetória clara de redução de alavancagem". E acrescentou que, "considerando a atual taxa de juros no Brasil, ficou difícil apostar em uma valorização expressiva do mercado acionário".

Cada ação foi vendida por R$ 52,29, um desconto de quase 0,6% em relação ao fechamento de anteontem, em R$ 52,60. A venda foi intermediada pelo banco JP Morgan. As ações da Vale encerraram o pregão ontem em leve alta de 0,13%, a R$ 52,67. Já as da Cosan subiram 0,58%, a R$ 8,63, após atingir R$ 9,32 na máxima intradiária.

Para Ian Toro, especialista de renda variável da Melver, o impacto positivo nas ações da Cosan indica que o negócio agradou aos investidores, que o viram como favorável à melhora nos fundamentos da empresa. Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos, avaliou que a venda da participação da Cosan na Vale ajuda a melhorar a posição financeira da empresa, o que pode ser visto como positivo pelo mercado no curto prazo. Em relação à Vale, ele diz que a venda pode ser analisada como neutra, com investidores ainda analisando eventuais impactos:

— A reação do mercado parece ter sido limitada, com as ações da Vale mostrando uma performance estável e até positiva nos dias subsequentes — aponta.

Felipe Papini, sócio da One Investimentos, lembrou que o mercado já estava antecipando o movimento de venda da participação na Vale pela Cosan. E avalia que o negócio vem com "uma sensação de alívio" à estrutura de capital do grupo.

— O mercado enxergou esse movimento como muito positivo — afirmou.

NEGOCIAÇÃO SUSPENSA

A informação da venda foi antecipada ontem pela manhã, antes da abertura dos mercados, pelo Valor. As ações da mineradora chegaram a ficar mais de uma hora em leilão (suspensas para negociação) para amenizar o impacto do movimento chamado de *blocktrade* (quando um número grande de ações é vendido ao mesmo tempo). Os papéis da Vale só iniciaram sua negociação às 11h29, quase uma hora e meia após a abertura do mercado regular.

Em relatório, o Itaú avaliou que a venda da participação da Cosan na Vale era fundamental para reduzir a alavancagem financeira e simplificar a estrutura do grupo de combustíveis e logística. "Essa decisão elimina uma sobrecarga significativa nas ações, e acreditamos que a redução da complexidade resultante tornará a tese de investimento mais atraente para os investidores", escreveram os analistas do Itaú.

Para a Vale, a venda pode significar um aumento significativo na liquidez da ação da empresa, que já é uma das mais negociadas na Bolsa brasileira, aponta Daniel Teles, especialista da Valor Investimentos. De acordo com ele, isso ocorre porque há uma elevação na oferta de seus papéis no mercado:

— Nesse curto prazo, tem que ficar muito atento porque pode ter muita gente zerando posição e (gerando) um movimento de queda. Muita gente pode querer sair do ativo graças à oferta a um preço mais baixo de negociação.

ENTRADA EM 2022

A Cosan anunciou, no fim de 2022, que compraria 4,9% (podendo chegar a 6,5%) da Vale. À época, a operação poderia custar até R$ 22 bilhões. A empresa chegou a indicar representante no Conselho de Administração.

Segundo Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio, a venda das ações da Vale reflete a estratégia da Cosan de se fortalecer financeiramente para enfrentar a alta dos juros no Brasil, já que a empresa depende de crédito em suas atividades. O foco da companhia, na visão do analista, é otimizar sua estrutura de capital, fortalecendo suas finanças para manter a competitividade e buscar novas oportunidades estratégicas.

— A decisão foi influenciada pelo ambiente econômico atual, com juros elevados no Brasil aumentando os custos de financiamento. A venda faz sentido, dado o impacto positivo na saúde financeira da companhia. Reduzir a dívida em um ambiente de juros altos alivia custos financeiros e aumenta a flexibilidade para investir em seus negócios principais, como energia, logística e gás natural. Os recursos também permitem à Cosan explorar novas frentes de expansão e inovação, alinhadas ao seu portfólio nesses setores — disse Monteiro.

Para ele, os impactos na Vale são limitados, já que a participação da Cosan representava apenas 4,05% do capital votante, e não devem influenciar a gestão de Gustavo Pimenta, que assumiu a presidência da Vale em agosto do ano passado após meses de indefinição.

— Embora a venda tenha ocorrido após a troca de comando na Vale, não há indícios de que a mudança tenha motivado a decisão — disse.



Impacto. Mina da Vale no Pará: negociação das ações da mineradora chegou a ficar suspensa na Bolsa após anúncio

CEO do TikTok é convidado para a posse de Trump

Em contagem regressiva para a entrada em vigor de lei que pode banir o app dos EUA, executivo terá lugar de destaque no palco

WASHINGTON

O CEO do TikTok, Shou Chew, foi convidado para a posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, na segunda-feira, e pretende comparecer. Foi oferecido a ele uma posição destacada no palco, onde ex-presidentes, familiares e outros convidados importantes tradicionalmente são acomodados, segundo fontes citadas pelo jornal The New York Times.

Trump, que assume o cargo um dia depois do fim do prazo para entrar em vigor a lei que bane o TikTok dos EUA, tem buscado maneiras de "salvar" o aplicativo chinês, que ele mesmo tentou impedir de atuar no país em seu governo anterior. Após tomar posse, um de seus primeiros atos deve ser emitir uma ordem executiva que lhe daria entre 60 e 90 dias para encontrar uma solução para manter o aplicativo acessível para os americanos, segundo o jornal The Washington Post, o que hoje só seria possível com a venda dela por sua controladora, a chinesa ByteDance.

O convite a Chew foi enviado pelo comitê que organiza a posse de Trump. Ele se juntará a magnatas da tecnologia como Mark Zuckerberg (CEO da Meta), Elon Musk (dono do X) e Jeff Bezos (fundador da Amazon).

A ByteDance tem até domingo, dia 19, para encontrar um comprador de sua operação nos EUA para que o TikTok continue operando no país. Caso contrário, terá de deixar o mercado americano. Na sede americana da empresa, em Culver City, Califórnia, Chew tenta tranquilizar funcionários, assegurando que manterá empregos mesmo que a lei entre em vigor.

Embora o TikTok tenha contestado essa proibição iminente em um recurso apresentado à Suprema Corte dos EUA, os juízes indicaram, durante as discussões no dia 10 deste mês, que provavelmente manterão a lei que determina o futuro do aplicativo, assinada pelo presidente Joe Biden no ano passado.

— Vamos encontrar uma maneira de preservá-lo (o TikTok), mas protegendo os dados das pessoas — disse Mike Waltz, futuro conselheiro de Segurança Nacional no governo Trump, à Fox News na quarta-feira.

DEMOCRATAS SE MOBILIZAM

Além de Trump, os democratas também estão procurando maneiras de dar uma trégua ao TikTok. A NBC News informou anteontem que o governo Biden está buscando um caminho para que o app continue disponível. A emissora citou um funcionário anônimo do governo dizendo que o TikTok não será repentinamente desligado.



VIP. Shou Chew, líder do TikTok, ficará ao lado de Musk e Zuckerberg na posse

Um grupo de legisladores democratas apresentou nesta semana o "Ato para Estender o Prazo do TikTok" que daria mais 270 dias para a empresa chegar a um acordo sobre seu futuro nos EUA.

— Dezenas de milhões de americanos usam o TikTok para entretenimento, negócios e redes sociais, inclusive eu — disse o senador Cory Booker, que integra o grupo. — Os americanos não devem ser impedidos de se expressar livremente nas plataformas que escolhem. Eu acredito que a ByteDance deveria se desfazer do TikTok, mas deve ser dado tempo suficiente para realizar a venda.

Embora a ByteDance tenha se recusado a vender a rede social nos EUA, no início desta semana, circularam notícias de que autoridades chinesas estariam avaliando a possibilidade de Elon Musk adquirir as operações americanas do TikTok, caso a empresa não consiga evitar a proibição em solo americano. A informação foi publicada pela Bloomberg, que procurou Musk e a ByteDance. O bilionário não respondeu. A empresa chinesa informou que "não pode comentar algo que é pura ficção".

Na semana passada, o grupo de defesa da internet Project Liberty, do empresário Frank McCourt, disse ter apresentado à ByteDance uma proposta para comprar o TikTok, mas não deu detalhes da oferta.

INDICADORES

IBOVESPA

-1,15% no dia

-4,28% em dezembro

DÓLAR

	Compra	Venda
Comercial (Ptax)	6,0316	6,0322
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,21
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,30

EURO

	Compra	Venda
Comercial (Ptax)	6,2132	6,2144
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,41
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,49

OUTRAS MOEDAS

	Venda
Libra esterlina	7,4043
Franco suíço	6,6433
Iene japonês	0,0389
Peso argentino	0,0058
Peso chileno	0,0059
Yuan chinês	0,8252

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.bc.com/bcb e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	Mês	Ano	12 meses
Dezembro	7100,50	+0,52%	+4,83%	+4,83%
Novembro	7063,77	+0,39%	+4,29%	+4,87%

IGP-M FGV	(8/94=100)	Mês	Ano	12 meses
Dezembro	1197,562	+0,94%	+6,54%	+6,54%
Novembro	1186,462	+1,30%	+5,55%	+6,33%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	Mês	Ano	12 meses
Dezembro	1181,407	+0,87%	+6,86%	+6,86%
Novembro	1171,230	+1,18%	+5,94%	+6,62%

POUPANÇA

Até 03/05/12	
12/02	0,6700%
13/02	0,6718%
14/02	0,6718%
15/02	0,6719%

A partir de 04/05/12	
13/02	0,6718%
14/02	0,6718%
15/02	0,6719%

TR

09/01	0,1692%
10/01	0,1486%
11/01	0,1490%
12/01	0,1692%
13/01	0,1709%
14/01	0,1709%
15/01	0,1710%
SELIC	12,25%

UFIR/RJ

Janeiro
R$ 4,7508

UFIR (extinta)

Janeiro
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Unif = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2025

Base de cálculo (R$)	Alíquota	A deduzir*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal de R$ 564,80.

INSS

Janeiro de 2025

Trabalhador assalariado

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até 1.518,00	7,5
De 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De 2.793,88 até 4.190,83	12
De 4.190,83 até 8.157,41	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 com regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 303,60 (para o piso de R$ 1.518,00) e máxima de R$ 1.631,482 (para o teto de R$ 8.157,41)

SALÁRIO MÍNIMO

	Federal	RJ*
Janeiro	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregados domésticos, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

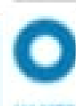
Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Mundo



NA WEB

DISPUTA PELA GROENLÂNDIA

Premier diz que situação 'é séria'

Trump sugeriu impor tarifas punitivas caso Copenhague não abra mão da ilha

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA EM GAZA

ATRASO MORTÍFERO

Israel adia votação de cessar-fogo no Gabinete enquanto ataques matam dezenas em enclave

CIDADE DE GAZA, JERUSALÉM E WASHINGTON

Um dia após o anúncio de mediadores internacionais de que os termos para um acordo de cessar-fogo e libertação dos reféns em Gaza haviam sido aceitos pelas partes envolvidas, o Gabinete do premier de Israel, Benjamin Netanyahu, acusou o grupo terrorista Hamas de tentar incluir novas exigências para cumprir com sua parte no acordo, cancelando a convocação de uma reunião de ministros que formalizaria ontem a aceitação israelense da proposta. O grupo palestino rejeitou a declaração israelense e afirmou que ataques lançados contra Gaza deixaram dezenas de mortos nas 24 horas anteriores.

"O Hamas violou partes do acordo alcançado com mediadores e Israel em uma tentativa de extrair concessões de última hora", indicou um comunicado do Gabinete de Netanyahu. "O Gabinete de segurança israelense não se reunirá até que os mediadores tenham notificado Israel de que o Hamas aceitou todos os elementos do acordo."

'NÃO HÁ NENHUM ACORDO'

Sami Abu Zuhri, uma autoridade do Hamas, afirmou que o lado palestino "permanece comprometido com os termos anunciados pelos mediadores" e classificou a manifestação israelense como "infundada" ao jornal catari al-Araby al-Jadeed, pedindo que o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, "force" Israel a continuar no acordo.

A imprensa israelense citou o gabinete de Netanyahu ao afirmar que o impasse estaria relacionado a detalhes da troca dos reféns por prisioneiros palestinos detidos em Israel — com uma exigência do Hamas sobre os nomes a serem libertados, algo que não constaria nos termos acordados.

Em troca de mensagens com o New York Times, o porta-voz do premier israelense, Omer Dostri, afirmou que entre as divergências estariam questões sobre o posicionamento das tropas do país ao longo da fronteira de Gaza com o Egito — uma zona considerada crucial pelo governo para controlar o fluxo de armas para o Hamas.

"Não há nenhum acordo no momento, portanto, não há reunião de Gabinete", escreveu o porta-voz.

O anúncio de que Israel e Hamas haviam concordado com termos mediados por Catar, EUA e Egito para garantir uma trégua e o fim do cativeiro dos reféns mantidos em Gaza provocou uma onda de otimismo para o fim do conflito que se arrasta por mais de 15 meses e vitimou mais de 46,7 mil pessoas no enclave, segundo a contagem realizada por autoridades ligadas ao grupo palestino. Contudo, os termos acordados se centram na primeira fase do pacto, com a discussão para o fim completo da guerra e a reconstrução de Gaza ainda a serem discutidos.

A primeira etapa consistiria em um período de seis semanas, em que o Exército de Israel faria uma retirada gradual do centro de Gaza, com o retorno de palestinos deslocados ao norte do enclave a partir do sétimo dia de trégua. Segundo um porta-voz do governo israelense, o Hamas deve libertar 33 reféns israelenses (mulheres, crianças e homens acima de 50 anos) dos cerca de 100 ainda no enclave, entre vivos e mortos, enquanto Israel libertaria prisioneiros palestinos, incluindo mulheres e menores de 19 anos.

CASA BRANCA OTIMISTA

Apesar da crise na reta final para o fechamento do acordo, a Casa Branca demonstrou otimismo sobre a conclusão da negociação, dizendo estar ciente das preocupações levantadas por Israel. Principal negociador americano envolvido no processo, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, se disse confiante com o fechamento do acordo e início da libertação dos reféns no domingo.

As equipes de negociadores no Catar ainda trabalhavam nos últimos acertos para a consolidação do termo final, entre a noite de quarta e a madrugada de ontem, quando novos ataques israelenses foram registrados em Gaza. O Exército de Israel afirmou ter atacado 50 alvos no enclave, ligados ao Hamas e à Jihad Islâmica, enquanto autoridades em Gaza falam na morte de dezenas de pessoas, incluindo crianças.

O Ministério da Saúde palestino e a Defesa Civil de Gaza, ambos dirigidos pelo Hamas, disseram que mais de 80 pessoas morreram nos bombardeios, incluindo ao menos 20 crianças e 25 mulheres. O número de feridos, segundo o mesmo órgão, seria de 230.

O braço armado do Hamas, as Brigadas al-Qassam, disseram que um dos bombardeios atingiu o local onde uma refém estava sendo mantida, mas não deram detalhes sobre seu estado.

MINISTRO AMEAÇA SAIR

O adiamento da votação do acordo pelo Gabinete ocorre em meio a uma forte pressão de setores mais extremistas da sociedade israelense, incluindo a ala mais radical da coalizão de Netanyahu, que se opõem ao acordo. O ministro da Segurança Interna, Itamar Ben-Gvir, afirmou ontem que ele e o seu partido de extrema direita, Poder Judaico, deixarão o governo se o acordo for aprovado pelo Gabinete, mas disse que não derrubaria a coalizão. Ben-Gvir comanda 6 deputados dos 68 que compõem a base de Netanyahu no Parlamento, onde a maioria é de 61 das 120 cadeiras.

Por sua vez, houve protestos contra o acordo em uma estrada em Jerusalém e diante da Suprema Corte.

Com AFP e NYT

ZAIN JAAFAR/AFP



Dor infinita. As filhas e a mulher de um palestino morto em um ataque israelense na véspera em Jenin se desesperam durante seu enterro no campo de refugiados da cidade, na Faixa de Gaza

ANÁLISE

Ambiguidade do texto abre risco de retomada do conflito

PATRICK KINGSLEY *The New York Times* JERUSALÉM

Após 15 meses de bombardeios e sofrimento em Gaza, a perspectiva de um cessar-fogo e de um acordo para a libertação de reféns oferece a palestinos e israelenses uma centelha de júbilo, embora marcada pela incerteza.

Para os palestinos, o acordo, se concretizado, provavelmente proporcionará ao menos várias semanas de alívio de uma devastadora campanha militar israelense que já matou mais de 46,7 mil pessoas em Gaza, incluindo civis e combatentes.

Para os israelenses, isso pode permitir a libertação de pelo menos um terço dos reféns restantes em poder do Hamas e de seus aliados. Os reféns foram capturados quando o Hamas invadiu Israel em 7 de outubro de 2023, no primeiro de 467 dias de guerra.

Mas a ambiguidade do acordo, cujos esboços foram revisados pelo New York Times, também implica incertezas persistentes e a possibilidade de um novo conflito em poucas semanas. Para persuadir ambas as partes a assinarem, mediadores forjaram uma redação tão vaga que alguns de seus componentes permanecem indefinidos, o que significa que ele pode facilmente desmoronar.

Nas primeiras seis semanas do acordo, espera-se que o Hamas liberte 33 reféns em troca de várias centenas de prisioneiros palestinos mantidos por Israel. O Estado judeu também deve recuar gradualmente suas tropas para o leste, permitindo que centenas de milhares de palestinos deslocados retornem às suas casas.

Para que o acordo de seis semanas se torne permanente, as partes ainda precisam resolver certas questões, incluindo os termos pelos quais o Hamas libertará os cerca de 65 outros reféns — alguns dos quais há indicativos de que estão mortos — sob sua custódia. Se essas negociações fracassarem, a guerra pode continuar após a trégua de 42 dias, ou até antes disso.

Isso significa que as próximas semanas continuarão tensas para as famílias dos reféns israelenses que provavelmente não serão libertados na primeira fase do acordo. Os habitantes de Gaza viverão com a possibilidade de que os ataques israelenses sejam retomados.

Essa incerteza também apresenta potenciais perigos tanto para o Hamas quanto para Benjamin Netanyahu, o primeiro-ministro israelense.

Se a guerra for retomada, um Hamas severamente enfraquecido pode finalmente perder o controle de Gaza. Se o acordo se tornar permanente, o Hamas sobreviverá à guerra — uma vitória simbólica para um grupo que em determinado momento parecia perto de ceder seu domínio de 17 anos sobre o território. Mas tal desfecho pode ser prejudicial para Netanyahu, cujos parceiros de extrema direita ameaçaram abandonar a coalizão caso o Hamas sobreviva, desestabilizando e possivelmente derrubando seu governo.

Por meses, Netanyahu evitou um arranjo que colocaria em risco sua posição de poder. A ambiguidade do acordo é, em parte, resultado de sua necessidade de apresentá-lo como apenas um arranjo temporário.

As próximas semanas podem ajudar a esclarecer se o primeiro-ministro se sente politicamente forte o suficiente para enfrentar seus parceiros de coalizão. Mesmo que ele consiga, outros obstáculos o aguardam: o fim da guerra provavelmente levará a uma investigação nacional sobre as falhas de segurança de Israel em 7 de outubro de 2023, possivelmente revelando fatos que podem prejudicar tanto Netanyahu quanto seus chefes de segurança.

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

JANAÍNA FIGUEIREDO



@janainafigueiredo.jornalista X janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Lula quer relação 'correta' com Trump

O senador Marco Rubio, escolhido pelo presidente eleito dos EUA, Donald Trump, como novo secretário de Estado, falou por cinco horas na sabatina no Senado americano na quarta-feira. Ficou claro que o principal foco da política externa do governo Trump 2 será a disputa em várias frentes com a China, e a América Latina, mais uma vez, não será prioridade para a Casa Branca. Mas Rubio mencionou alguns países da região, entre eles Cuba, Venezuela, Equador, República Dominicana e Argentina. Ao presidente argentino, Javier Milei, fez rasgados elogios: "É um economista muito preparado, que está fazendo coisas necessárias". Sobre o Brasil de Lula, nem uma palavra.

Para observadores atentos, o fato de Rubio ter ignorado o Brasil não é menor. Em momentos em que a região observa com preocupação a Venezuela e teme que ameaças de Trump sobre novos controles rigorosos da imigração latino-americana e de retomar o Canal de Panamá, entre outras, tornem-se ações reais, uma relação difícil e tensa entre EUA e Brasil complicará um cenário que já é extremamente desafiador.

Em Brasília, fontes oficiais dizem que o governo Lula pretende ter "uma relação correta" com os EUA de Trump. O que significa correta? As mesmas fontes explicaram que o Brasil está no modo *wait and see* (esperar para ver, em tradução livre) e não fará qualquer movimento antes de entender o que Trump pretende, de fato, fazer em matéria de América Latina. Correta é, acrescentou a fonte, tentar evitar que as evidentes diferenças políticas e ideológicas contaminem um vínculo historicamente importante para ambos os países, que envolve grandes interesses econômicos e comerciais. Correta é, por último, evitar cair em provocações e responder a eventuais ataques retóricos de Trump e, também, de seus aliados no Brasil.

O convite ao ex-presidente Jair Bolsonaro para presenciar a posse de Trump não surpreendeu o governo Lula, que ficou em silêncio. Em nome dessa "relação correta" que o Brasil pretende ter com Trump, responder teria sido um erro.

Brasília quer esperar para ver o rumo que o governo Trump 2 vai tomar, mas não há dúvida de que relação bilateral será um campo minado

Ontem, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestou contra o pedido de devolução temporária do passaporte de Bolsonaro, retido desde fevereiro de 2024, para que ele pudesse viajar aos EUA. Em parecer enviado ao Supremo Tribunal Federal, Gonet disse que o ex-presidente não comprovou a necessidade imprescindível ou interesse público para a viagem.

A notícia, segundo análises publicadas em grandes jornais americanos, não caiu bem na tropa trumpista. Trump se considera um perseguido político e vê, segundo as mesmas análises, semelhanças entre os problemas judiciais de Bolsonaro e os próprios.

Até agora, não existe previsão de contatos entre Lula e Trump. Chefes de Estado tradicionalmente não são convidados para posses nos EUA, e o Brasil será representado pela embaixadora em Washington, Maria Luiza Viotti. Mas o republicano fez exceções desta vez, chamando, entre outros, Milei. Gesto que, indiretamente, é um recado ao Brasil e à região.

As agendas de Lula e Trump não são convergentes, admitem fontes em Brasília, que mencionam dois elementos centrais: clima e democracia. Mesmo assim, a orientação presidencial é pragmatismo na veia, até onde for possível. Assessores de Lula ainda estão tentando "montar o quebra-cabeças que permita entender para onde vai Trump". A partir do dia 20 de janeiro, a relação bilateral será um campo minado, sobre isso não há dúvidas.

GUERRA EM GAZA

Equipes dos dois presidentes se uniram para obter acordo

Enviados de Biden e Trump começaram a trabalhar juntos logo após eleição, em raro esforço conjunto de adversários

JACK GUEZ/AFP

Apelo a Trump. Parentes e apoiadores de reféns em Gaza protestam em Tel Aviv pedindo que o presidente eleito dos EUA ajude a libertá-los

DAVID SANGER E MICHAEL SHEAR
Do New York Times
WASHINGTON

Quando o enviado do Oriente Médio do presidente eleito Donald Trump, Steve Witkoff, se reuniu no sábado com o premier de Israel, Benjamin Netanyahu, para pressioná-lo por um acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza, havia alguém na ligação por viva-voz: Brett McGurk, negociador de longa data do atual mandatário dos EUA, Joe Biden, que estava em Doha, no Catar, liderando a rodada final de negociações para o tratado.

A medida foi um exemplo de cooperação entre dois homens que representam rivais políticos ferrenhos. Raramente — se é que alguma vez — equipes de um presidente ainda no cargo e outro recém-eleito de partidos diferentes trabalharam juntas num momento de tamanha importância, com vidas americanas e o futuro de uma guerra em jogo. Após o anúncio de que o acordo havia sido alcançado, tanto Trump quanto Biden reivindicaram publicamente o crédito pelo avanço nas negociações.

"Este acordo de cessar-fogo épico só poderia ter acontecido como resultado de nossa vitória histórica em novembro, pois sinalizou para o mundo inteiro que minha administração buscaria a paz e negociaria acordos para garantir a segurança de todos os americanos e nossos aliados", escreveu Trump em sua rede social antes mesmo de o acordo ser anunciado no Oriente Médio.

'ISSO É UMA PIADA?'

Na Casa Branca, Biden disse a repórteres que sua administração trabalhou incansavelmente durante meses para convencer os dois lados a interromperem os combates. O democrata classificou o trabalho como "uma das negociações mais difíceis" que já vivenciou, dando os créditos a "uma equipe extraordinária de diplomatas americanos que trabalharam sem parar". Ao sair da sala, porém, uma repórter perguntou a ele quem deveria receber o crédito pela conquista: ele ou Trump.

— Isso é uma piada? — respondeu Biden.

Apesar da tensão entre o atual presidente e o próximo, seus representantes no Oriente Médio disseram ter tido um relacionamento profissional cooperativo nas semanas após a vitória de Trump nas eleições. Na semana passada, Witkoff disse que Brett estava "na liderança" — uma descrição que foi considerada precisa por ambos os lados, mesmo que não coincidisse com o que Trump dissera momentos antes em uma das várias declarações que fez descrevendo seus negociadores como membros essenciais para o acordo.

A ameaça de Trump de que haveria "consequências severas" se nenhum acordo fosse alcançado até a sua posse, marcada para a próxima segunda-feira, pode ter ajudado a motivar a liderança do grupo terrorista Hamas a tomar suas decisões finais. No entanto, pessoas familiarizadas com as negociações disseram que o anúncio de quarta-feira, que divulgou que um acordo para encerrar temporariamente as hostilidades em Gaza foi alcançado, foi resultado de meses de trabalho de McGurk no Oriente Médio — acompanhado por várias semanas de esforços de Witkoff.

'INCRIVELMENTE EFICAZ'

Investidor imobiliário de Nova York, Witkoff se estabeleceu no Catar para acompanhar as negociações, sabendo que, o que quer que McGurk negociasse, ele teria de executar. De fato, os 33 reféns previstos para serem libertados sob o acordo de cessar-fogo podem não ver a liberdade antes da posse de Trump — ou mesmo depois. A proposta atual indica que o acordo expiraria em seis semanas, a menos que a fase dois entre em vigor.

Uma pessoa familiarizada com as negociações disse que McGurk estava mais envolvido em acertar os detalhes do acordo, enquanto o papel de Witkoff era deixar claro que Trump queria um pacto até a posse. Trump estabeleceu parâmetros iniciais em suas negociações com Netanyahu, que, apesar de ter apoiado o republicano na eleição, é visto por ele como responsável por protelar o acordo.

Witkoff voou para Israel no sábado para reforçar a mensagem de que Netanyahu precisava aderir à proposta. O trabalho do enviado de Trump, incluindo a reunião com o premier, ajudou McGurk e o governo Biden a pressionarem ambos os lados na negociação, de acordo com pessoas familiarizadas com a conversa.

Em comunicado à imprensa na quarta-feira, após o anúncio do acordo, Netanyahu elogiou Trump e lhe agradeceu por sua "assistência no avanço da libertação dos reféns", bem como por ter "ajudado Israel a pôr fim ao sofrimento de dezenas de reféns e suas famílias". A menção a Biden veio apenas na última linha do texto, com o Gabinete do premier indicando que ele também agradeceu ao democrata por sua ajuda.

McGurk e Witkoff começaram a se reunir para trabalhar no acordo de cessar-fogo logo após Biden e Trump conversarem por duas horas no Salão Oval dois dias depois da vitória eleitoral de Trump, segundo uma pessoa familiarizada com as negociações. McGurk informava regularmente Witkoff sobre o progresso no Oriente Médio, disse a fonte, e o convidou a se juntar a ele em Doha para a rodada final das negociações na última semana, em um processo que a pessoa disse ser "incrivelmente eficaz".

Subnotificação de mortes passa de 40%, diz estudo

Análise publicada na Lancet estima que 64,3 mil morreram nos primeiros 9 meses de guerra, com 26 mil óbitos não registrados

NOVA YORK

As mortes causadas por bombas e outros ferimentos traumáticos durante os primeiros nove meses da guerra na Faixa de Gaza podem ter sido subestimadas em mais de 40%, de acordo com uma nova análise publicada na revista científica The Lancet. A análise estatística revisada por pares, liderada por pesquisadores de saúde pública da London School of Hygiene and Tropical Medicine, adotou um método específico para tentar fornecer uma estimativa objetiva de terceiros sobre as vítimas. As Nações Unidas têm se baseado nos números do Ministério da Saúde administrado pelo Hamas, que, segundo a organização, tem sido bastante precisos, mas que Israel critica como inflacionados.

Os pesquisadores concluíram que o número de mortos em decorrência dos bombardeios aéreos de Israel e da operação militar terrestre em Gaza entre outubro de 2023 e o final de junho de 2024 foi de cerca de 64.300, em vez dos 37.900 relatados.

A estimativa mostra que 2,9% da população de Gaza pré-guerra foi morta por lesão traumática, ou 1 em cada 35 habitantes. A análise não levou em conta outras baixas relacionadas à guerra, como mortes por desnutrição, doenças transmitidas pela água ou o colapso do sistema de saúde.

O estudo constatou que 59% dos mortos eram mulheres, crianças e pessoas com mais de 65 anos de idade.

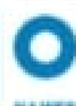
Os pesquisadores disseram que sua estimativa de 64.260 mortes por lesão traumática tem um "intervalo de confiança" entre 55.298 e 78.525, o que significa que o número real de vítimas provavelmente está nessa faixa.

Se o nível estimado de subnotificação de mortes até junho de 2024 for extrapolado até outubro de 2024, o número total de vítimas em Gaza no primeiro ano da guerra ultrapassaria 70 mil.

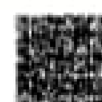
— Há uma importância nas mortes por ferimentos de guerra, porque isso diz respeito à questão de saber se a campanha é proporcional, se, de fato, são tomadas providências suficientes para evitar vítimas civis — explicou Francesco Checchi, autor do estudo. — Acho que a memória [das vítimas] é importante. Há um valor inerente em apenas tentar chegar ao número certo.

Embora houvesse em Gaza um forte processo de registro de mortes antes da guerra, agora há uma função limitada após a destruição de grande parte do sistema de saúde. Muitas mortes não são contabilizadas, como em casos de famílias inteiras mortas ou de vítimas soterradas. Muitos corpos são enterrados perto de casa sem passar por necrotérios. Os autores reconheceram que alguns dos supostos mortos podem, de fato, estar desaparecidos, provavelmente levados como prisioneiros em Israel.

Do New York Times.



NA WEB
MANUAL DO CUIDADO
Veja os 6 tipos de câncer mais letais
Lista inclui tumores de cérebro, pulmão e pâncreas e traz sinais de alerta



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

JANEIRO VEGANO

Cresce no Brasil tendência de iniciar novo ano sem incluir carnes na dieta

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br



UNSPLASH

Com plano. Refeição vegetariana pode ser completa, mas é preciso tomar cuidado com deficiências nutricionais

O ovo mexido pela manhã, o leite no café, um bife no almoço e um frango grelhado para terminar o dia. A alimentação da maioria dos brasileiros, e da população mundial, é composta em grande parte por itens de origem animal. Mas e se essa rotina mudasse para comidas exclusivamente de origem vegetal, ao menos por um mês?

É o que propõe o "Veganuary", ou "Janeiro Vegano", movimento que estimula as pessoas a adotarem a dieta vegana ao longo do primeiro mês do ano. A iniciativa começou no Reino Unido ainda em 2014 e tem crescido ao longo da década, chegando oficialmente a 21 países. No Brasil, a primeira edição foi em 2021, e hoje a campanha conta com a organização da Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB).

Somente no ano passado, mais de 25 milhões de pessoas pelo mundo aderiram à prática. A divulgação tem embaixadores de peso, como os cantores Paul McCartney e Billie Eilish, o ator Joaquin Phoenix e, no Brasil, Xuxa e Luisa Mell. Neste ano, Larissa Maluf, diretora de comunicação da SVB, conta que mais de mil brasileiros se inscreveram para receber informações.

— Essas pessoas recebem diariamente e-mails com dicas, opções de restaurantes veganos próximos e receitas. São mais de cem empresas apoiando com descontos. Nosso propósito é que seja algo acessível para todo mundo. E temos a expectativa de que a maioria dessas pessoas de alguma maneira mantenha uma redução dos produtos de origem animal depois de janeiro — conta Larissa.

Os dados de 2024 mostram o impacto da iniciativa: 82% dos não veganos que participaram disseram que fariam mudanças permanentes na alimentação, e 48% sentiram melhora na saúde. Para especialistas ouvidos pelo GLOBO, há um claro aumento no interesse por dietas que deixam de lado o consumo de itens animais.

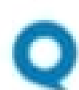
A mais conhecida é o vegetarianismo, que elimina a carne, mas mantém produtos como leite e ovos. Já o vegetarianismo estrito e o veganismo excluem todo e qualquer item que seja advindo de animais — a diferença entre os dois é que os veganos costumam evitar também produtos não alimentícios de origem animal ou testados neles, como couro e certos cosméticos.

Entre os adeptos do "Veganuary", os principais motivos listados para esse interesse foram o apoio à causa animal seguido por melhora da saúde e menor impacto ambiental em meio às mudanças climáticas. É como vê também Manuela Dolinsky, professora de Nutrição da Universidade Federal Fluminense (UFF) e autora do livro "Nutrição de vegetarianos" (Editora Payá):

— Sabemos que globalmente há uma crescente conscientização sobre os impactos ambientais da produção de alimentos de origem animal, que aumenta a emissão de gases do efeito estufa e o desmatamento. A popularização de documentários sobre o tema e o compartilhamento de benefícios para a saúde são outros aspectos que ajudam a explicar o interesse.

A estudante de Belas Artes na UFRJ Hannah Cunha, de 23 anos, deu início ao processo de se tornar vegana ainda em 2013. Começou com a redução do consumo de carne, passou para o vegetarianismo e, por fim, aderiu à dieta sem nada de origem animal. Ela conta que o tema chegou nela por meio da irmã.

— Passamos a entender melhor o que acontece na indústria animal e aquilo me chocou muito pelos maus tratos, pela forma como o animal é visto como produto e não como ser vivo — conta.



"Temos a expectativa de que a maioria dessas pessoas mantenha a redução dos produtos de origem animal"

Larissa Maluf, diretora de comunicação da SVB

"O mercado de produtos veganos tem crescido, e muitos são ultraprocessados"

Natália Oliveira, pesquisadora

CRESCIMENTO

Em 2012, uma pesquisa do antigo Ibope, encomendada pela SVB, apontava que cerca de 8% da população se considerava vegetariana no Brasil. Segundo um levantamento da empresa de pesquisa Ipsos de 2023, 13% passaram a se rotular como vegetarianos ou veganos.

Para aqueles que aderem à alimentação vegana, as notícias são boas: uma série de estudos têm demonstrado extensivos efeitos benéficos à saúde. Um dos mais recentes foi conduzido por pesquisadores da Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, e acompanhou 22 duplas de gêmeos por dois meses.

Os resultados, publicados na revista JAMA Network Open, mostraram que os irmãos que seguiram a alimentação vegana tiveram uma queda significativa no colesterol considerado ruim, o LDL, nos níveis de insulina e no peso corporal — o que indicou uma melhor saúde cardiovascular.

— Temos muitos estudos que mostram que pode melhorar a saúde cardiovascular, reduzir a possibilidade do desenvolvimento de diabetes, o risco de obesidade e de síndrome metabólica. Para alguns tipos de câncer também já foi relatada uma redução — diz Durval Ribas Filho, nutrólogo e presidente da Associação Brasileira de Nutrologia.

Manuela, da UFF, arrisca dizer que "uma dieta vegana bem planejada é muito superior à dieta onívora ocidental". Entre os motivos, cita quantidades maiores de fibras alimentares, antioxidantes, principalmente de vitaminas e minerais, e de compostos bioativos:

— Essa tríade está associada à redução do risco das doenças crônicas não transmissíveis, que são as cardiovasculares, diabetes, câncer, as que mais matam

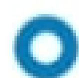
Natália Oliveira, pesquisadora do Observatório de Epidemiologia Nutricional da UFRJ, lembra a importância de evitar cair em armadilhas:

— É preciso cuidado pois o mercado de produtos veganos tem crescido muito, e muitos deles são ultraprocessados, ou seja, cheios de aditivos como corantes, aromatizantes e emulsificantes e altos em sódio.

Outro cuidado ao adotar a dieta vegana de forma permanente é evitar a deficiência de nutrientes que são mais facilmente encontrados em alimentos de origem animal, principalmente a vitamina B12, o ferro, o cálcio, a vitamina D e o ômega 3.

— É preciso buscar uma orientação de um nutricionista. O profissional é capacitado para realizar o planejamento dietético adequado e otimizar a oferta de nutrientes, evitando os riscos — diz Manuela.

RECEITA DE MÉDICO




Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

Prevenir é melhor e mais barato

As doenças cardiovasculares, incluindo a síndrome coronariana aguda (SCA) e o acidente vascular cerebral (AVC), estão entre as principais causas de morte no Brasil. Além disso, elas representam um enorme custo para o sistema de saúde. Publicado nos últimos dias, o documento da Organização Mundial da Saúde (OMS) "Framework for the care of acute coronary syndrome and stroke" ("Modelo para o cuidado da síndrome coronariana aguda e do acidente vascular cerebral"), oferece um plano claro que, se aplicado no Brasil, pode salvar vidas e reduzir gastos públicos.

O cuidado inadequado de SCA e AVC gera uma cascata de complicações: sequelas físicas e cognitivas, reinternações frequentes, incapacidade permanente e perda de produtividade. Isso impacta diretamente o orçamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Por exemplo: um paciente que sobrevive a um AVC sem tratamento adequado pode necessitar de reabilitação por anos, além de medicamentos contínuos. Já as complicações de um infarto não tratado a tempo podem levar a insuficiência cardíaca, com internações recorrentes e terapias intensivas.

O framework da OMS deixa claro que investir em prevenção, diagnóstico precoce e tratamento imediato é muito mais econômico do que lidar com as complicações a longo prazo. Campanhas de conscientização, infraestrutura mínima e protocolos claros evitam mortes e sequelas. A abordagem proposta pela OMS para SCA e AVC é baseada em sete pilares. Os pontos principais incluem:

Conscientização da comunidade: ensinar a população a reconhecer os sintomas precoces de AVC e SCA (campanhas públicas podem reduzir atrasos no atendimento); detectar sintomas precocemente significa menos pacientes com sequelas graves e longos períodos de reabilitação.

Acesso rápido ao cuidado: melhorar o sistema de transporte e organizar redes de hospitais para atendimento emergencial; levar o paciente rapidamente a uma unidade com capacidade de realizar trombólise ou angioplastia ou trombectomia evita danos permanentes e tratamentos prolongados.

> ***O documento da OMS oferece um plano claro que, se aplicado no Brasil, pode salvar vidas e reduzir gastos públicos***

Diagnóstico e tratamento direcionado: eletrocardiogramas rápidos para infartos e tomografias para AVC ajudam a iniciar o tratamento adequado; terapias direcionadas precocemente são mais baratas do que internações prolongadas para tratar complicações.

Reabilitação precoce e contínua: Proporcionar fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional na hospitalização encurta a internação e melhora a funcionalidade do paciente.

Aplicar o framework da OMS pode ser a chave para melhorar o sistema de saúde brasileiro. Algumas estratégias tornam isso viável, como: proporcionar treinamento a equipes de transporte para estabilização inicial de pacientes com AVC e infarto e garantir que hospitais regionais tenham o mínimo de infraestrutura; fazer campanhas de conscientização integradas a programas já existentes; reduzir custos com a telemedicina; usar inteligência artificial para conectar pacientes de áreas remotas a um transporte rápido; controlar fatores de risco como hipertensão, diabetes, obesidade, tabagismo, sedentarismo e colesterol elevado.

Um estudo do Banco Mundial mostrou que cada dólar investido em prevenção de doenças cardiovasculares economiza até US$ 3 em custos com internações e sequelas. No Brasil, o impacto seria ainda maior, dado o alto custo das complicações crônicas no sistema de saúde pública. Adotar o framework da OMS significa reverter um ciclo de gastos excessivos e sofrimento evitável.

O Brasil tem uma oportunidade única ao aplicar as recomendações. Prevenir não é apenas questão de saúde pública, mas também uma estratégia econômica. O investimento em diagnóstico precoce, tratamento imediato e reabilitação reduzirá não só a mortalidade, mas também o impacto financeiro dessas condições.

Dengue: Saúde quer ampliar método Wolbachia

Ministério planeja expandir para mais 40 cidades este ano solução para controle do mosquito Aedes aegypti que insere bactéria capaz de impedir a proliferação de vírus. Estratégia já foi adotada em 11 cidades brasileiras



PEDRO TEIXEIRA/14.2.2019

Em teste. Equipe solta mosquitos com Wolbachia em Niterói, uma das 11 cidades brasileiras que já implantaram o método, também utilizado em outros países

Para combater o avanço da dengue, o Ministério da Saúde pretende expandir o método Wolbachia para mais dezenas de municípios neste ano. O objetivo foi anunciado pelo secretário-adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente da pasta, Rivaldo Cunha, durante uma visita à biofábrica de Foz do Iguaçu, no Paraná, nesta semana.

— Foz do Iguaçu é uma das cidades que já tem o método Wolbachia, os mosquitos com a bactéria *Wolbachia* que se tornam incapazes de transmitir dengue, zika e chikungunya, mas uma das metas do Ministério da Saúde é expandir para mais 40 cidades em 2025 — disse.

Desde 2012, em parceria com o World Mosquito Program (WMP), o Brasil tem implementado a técnica. A estratégia envolve a criação de mosquitos *Aedes aegypti* modificados em laboratório por meio de microinjeções para carregarem a bactéria.

A *Wolbachia* é comum nos insetos, presente em aproximadamente 70% deles, mas não é encontrada naturalmente nos *Aedes aegypti*. Porém, quando inserida neles, impede que os vírus se desenvolvam dentro deles.

Ao serem liberados no ambiente, esses mosquitos, apelidados de wolbitos, transmitem a bactéria de linhagem em linhagem. Com isso, reduzem a incidência das doenças na região em que foram soltos. Tudo de forma segura, já que a *Wolbachia* é uma bactéria inofensiva para humanos.

A técnica foi desenvolvida por cientistas da Universidade de Monash, na Austrália, junto com o coordenador do programa no Brasil, o pesquisador da Fiocruz Luciano Moreira. Até o momento, foi introduzida em 14 países na Ásia, Oceania e Américas.

No Brasil, os primeiros mosquitos foram liberados no Rio de Janeiro, em 2014. Até agora, o método está presente em 11 cidades: Niterói (RJ); Rio de Janeiro (RJ); Campo Grande (MS); Petrolina (PE); Joinville (SC); Foz do Iguaçu (PR); Londrina (PR); Uberlândia (MG); Presidente Prudente (SP); e Natal (RN).

EFEITOS

Os resultados da tecnologia têm sido animadores. Um estudo publicado na revista científica New England Journal of Medicine avaliou a incidência da dengue dois anos após a liberação dos wolbitos na Indonésia e constatou uma redução de 77% nos casos da doença e de 86% nas hospitalizações.

Em Niterói — primeira cidade brasileira com 100% do território coberto pelo método Wolbachia —, foi observada, em 2021, uma redução de 70% dos casos de dengue, 60% de chikungunya e 40% de zika. Na época, 75 % do território estava coberto.

Além disso, a estimativa do WMP é que cada real gasto na técnica é convertido em uma economia que vai de R$ 43 a R$ 549, de acordo com um estudo independente realizado nas cidades que implementam o método no Brasil.

Por isso, a expansão para novos municípios tem sido uma meta do governo, que tem investido na construção de novas biofábricas para produção dos wolbitos. O objetivo também consta no Plano de Ação para Redução dos Impactos das Arboviroses, lançado em setembro pelo Ministério da Saúde.

Em julho de 2024, a biofábrica de Foz do Iguaçu começou a funcionar liberando cerca de 1,3 milhão de mosquitos modificados por semana. Nesse ritmo, a expectativa é que, até abril deste ano, 50% do território do município esteja coberto.

O ministério também confirmou a construção de uma nova biofábrica em Eusébio, no Ceará, cujas obras devem começar no primeiro semestre deste ano para que, em sete anos, o local se torne "um hub para distribuição da tecnologia para a região Nordeste", disse a coordenadora da Fiocruz Ceará, Carla Celedonio.

Em 2024, foram registrados cerca de 6,6 milhões de infecções e de 6 mil mortes por dengue, de acordo com dados do ministério.

Jogadores de futebol podem ser inteligentes, mas não agradáveis

Ambiente de rápidas mudanças exige perspicácia e objetividade emocional



PEXELS

Em campo. Atletas profissionais são extrovertidos e planejam bem, diz ciência

Os desafios de jogar futebol são expressos em um ambiente de rápida mudança que exige a capacidade de planejar vários passos à frente. Por isso, os jogadores profissionais tendem a ser perspicazes, mas nem sempre agradáveis, diz um novo estudo do Instituto Karolinska.

"A questão do que torna os atletas de elite tão bons como eles são tem interessado os cientistas há muito tempo.", afirma o pesquisador principal Predrag Petrovic, docente do Departamento de Neurociência Clínica do instituto sueco, em comunicado.

A pesquisa, publicada na revista Proceedings of the National Academy of Sciences, analisou 204 jogadores de futebol das principais ligas brasileiras e suecas e os compararam com 124 controles do público em geral.

Como resultado, o estudo mostra que os jogadores de elite superam aqueles que não são profissionais quando se tratam de funções executivas, ou seja, a capacidade de resolver problemas de forma rápida e eficaz. Também envolve regular como o cérebro funciona em termos de sua capacidade de planejar vários passos à frente, inibir comportamentos defeituosos, exercer controle de impulso e ser flexível.

"No futebol, há uma interação constante entre 11 jogadores de ambos os lados, e o ambiente muda incrivelmente rápido. A inibição comportamental, por exemplo, é algo que os defensores usam quando um oponente tentando driblar por eles muda de direção repentinamente. Isso exige que eles inibam instantaneamente seu comportamento em andamento e se ajustem à nova direção do jogo para não serem superados", explica Petrovic.

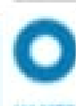
Além disso, eles são significativamente mais extrovertidos, abertos a novas experiências e esforçados do que o grupo com jogadores amadores, que, por sua vez, eram significativamente mais neuróticos e agradáveis. Para essa parte do experimento, foi utilizado o modelo que testa cinco traços de personalidade.

"O fato de os jogadores serem mais esforçados significa que eles têm autodisciplina e trabalham extremamente duro para atingir seus objetivos. Ser muito menos agradável indica que eles seguem seu próprio caminho sem prestar muita atenção ao que as outras pessoas pensam", aponta.

A equipe vê o trabalho como uma maneira compreender como humanos e animais evoluíram e se adaptaram a ambientes em rápida mudança, onde precisam trabalhar em grupos (por exemplo, para caçar). No mundo do futebol, Petrovic acredita que os dados podem ser usados por times para fazer o melhor uso possível de seus jogadores.

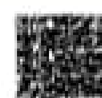
"Se você olhar para as pesquisas feitas no campo, parece que a maioria dessas características são inatas, embora possam ser treinadas", afirma.

Rio



NA WEB

ADIAMENTO 'SINE DIE'
Justiça freia licitação do Novo Guandu
Futura estação de tratamento de água do estado está orçada em R$ 1,69 bilhão



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

UMA AJUDA NO SANTO FERIADO

Calculadora mostra quanto custa viajar de carro no primeiro fim de semana prolongado do ano

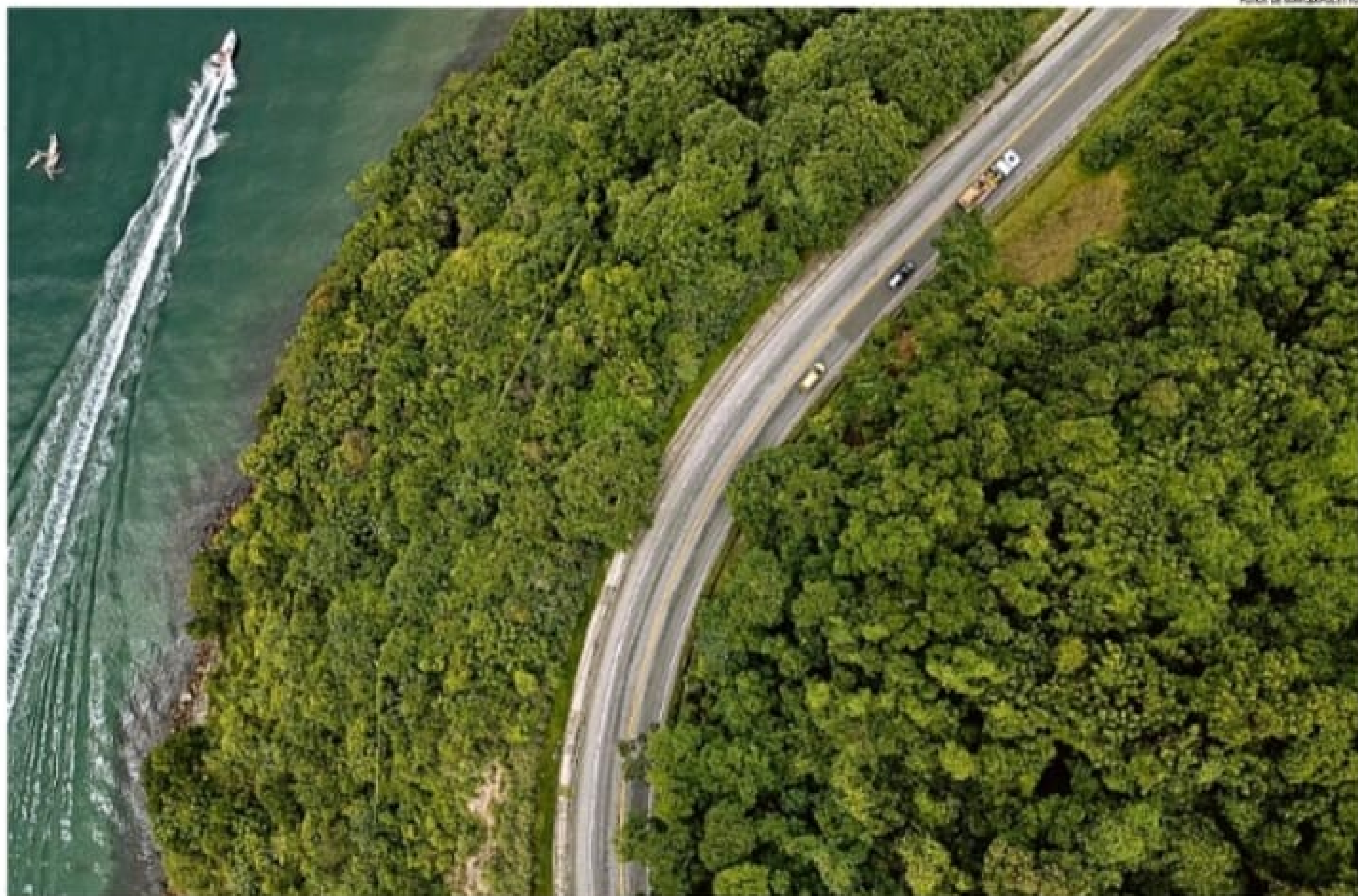
FELIPE GRINBERG
E VITTORIA ALVES
grardeno@oglobo.com.br

São Sebastião bem que ajudou os cariocas que adoram um fim de semana prolongado. O primeiro feriado de 2025, dia do padroeiro da cidade, cai na próxima segunda-feira. Muitos vão aproveitar os três dias de verão à beira dos 40ºC para colocar o pé na estrada. No estado, há opções tanto para quem gosta do calor das belas praias quanto do frescor das montanhas. Mas, para chegar ao destino, é preciso ficar atento aos perigos nas rodovias e calcular os custos, evitando dor de cabeça na terça-feira: uma viagem de ida e volta de carro do Rio a Búzios pode custar R$ 206,81 apenas em pedágio e combustível.

Para ajudar o leitor, O GLOBO desenvolveu uma calculadora, que pode ser acessada no site do jornal, em que será possível simular os gastos de viagens entre a capital e outros destinos turísticos do estado.

Quem já separou as roupas de banho para aproveitar a paradisíaca Costa Verde vai precisa mais do que um bom protetor solar. O motorista precisa ficar atento em caso de temporal, porque há riscos de deslizamentos na Rio-Santos. A estrada está sob nova concessão desde 2022, quando a CCR assumiu a operação da via. Desde então, motoristas dizem que o asfalto está ótimo.

— Eu costumo vir aqui uma vez no mês e tenho que admitir que melhorou bastante desde que foi privatizada. Alguns trechos foram duplicados, mas mesmo assim continuo com medo quando chove muito. Ainda existe o risco de deslizamentos. Vamos ver como vai ficar quando finalizarem todas as obras — conta o assistente administrativo André Luís Pereira, de 44 anos, morador de Queimados, que costuma viajar a trabalho para Paraty.



Beleza no caminho. A Rio-Santos, em Angra dos Reis: estrada passou por obras nas pistas e ganhou o sistema "free flow" de cobrança de pedágio, mas motoristas temem deslizamentos de encostas



Obstáculo rumo à Região dos Lagos. O Trevo de Manilha, onde uma obra está parada: governo federal promete retomada

SEM PRAÇA DE PEDÁGIO

A concessionária diz ter recuperado 388 quilômetros de asfalto e que atua em 16 projetos de contenção de talude nas margens da via. Apesar de a pista estar melhor, o matagal no acostamento encobre placas em pelo menos dois pontos: logo após o centro de Mangaratiba, no sentido Paraty, e na volta, próximo a Piraquara, em Angra dos Reis. A vegetação atrapalha até a sinalização dos radares.

— É muito complicado porque nós ficamos sem conseguir enxergar direito. Se não tem um jeito de reposicionar as placas, eles deveriam ficar mais atentos à manutenção porque isso pode causar acidentes — destacou a professora Maria Conceição Almeida, de 49 anos, que mora em Del Castilho, na Zona Norte, e costuma visitar a família na Costa Verde.

Uma novidade após a concessão da Rio-Santos é a nova cobrança de pedágio. Saíram de cena as tradicionais cabines, mas ainda é preciso pagar. A rodovia tem o sistema "free flow", que identifica a placa e registra o valor devido ao longo do caminho. O motorista tem que entrar no site ou no aplicativo da concessionária para fazer o pagamento. Há três pontos de cobrança: Itaguaí (km 414), Mangaratiba (km 447) e Paraty (km 538). Das 18h da véspera de feriado às 6h do dia seguinte e em finais de semana, a tarifa para carros é de R$ 7,90.

Já na Rio Lagos, considerada a melhor estrada fluminense pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), as altas tarifas nos feriados e fins de semana são criticadas pelos motoristas: ao passar pela praça de Rio Bonito, um carro é cobrado em R$ 30,20 para percorrer os 57 quilômetros da via — em dias de semana o valor é 40% menor. A concessionária tem contrato até 2046, mas o Tribunal de Contas do Estado (TCE) declarou ilegal a prorrogação do contrato entre a concessionária CCR e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER). Desde então, o estado diz estar em negociação com a empresa para solucionar os problemas apontados pelo tribunal. Sobre o valor do pedágio, a CCR afirma que a tarifa foi prevista na licitação.

Mas, antes de o motorista chegar à praça do pedágio, será preciso enfrentar longos engarrafamentos até o Trevo de Manilha, entre São Gonçalo e Itaboraí. O alargamento da BR-101, para dar vazão à quantidade de carros que saem do Rio e Niterói e ainda os procedentes de Minas Gerais e da Região Serrana, pela BR-493 (Magé-Manilha), tinha sido iniciado em 2019, porém foi interrompido um ano depois por causa da pandemia. O Ministério dos Transportes informou que a retomada da obra está sendo discutida e que a primeira fase deve ser entregue até 2028 e a segunda, até 2030.

— Isso aqui é um caos. Eu trabalho em Magé e passo diariamente por esse problema. Fica tudo parado, ninguém anda. É absurdo que ainda não tenham resolvido isso. Precisava ter um viaduto exclusivo vindo de Magé — aponta o auxiliar de serviços gerais Carlos Felipe, de 41 anos.

Quem prefere um clima mais ameno e pensa em pegar a Via Dutra (BR-116) rumo a Penedo e Visconde Mauá também precisa de paciência para enfrentar o trânsito. Desde abril, a concessionária CCR Rio-SP realiza obras para melhorar o tempo de percurso, mas que só devem ficar prontas em três anos. Outro obstáculo para chegar a Visconde de Mauá, distrito de Resende, está na RJ-163, onde obras de recuperação iniciadas em 2022 ficaram pelo caminho. A intervenção depende de um processo em que o dono de um terreno cobra do governo estadual o pagamento de indenização pela desapropriação. O trecho tem 640 metros e está cheio de buracos. No restante, a pista nova já dá sinais de deterioração. O DER diz que intensificou os serviços de manutenção na rodovia.

— É uma estrada toda sinuosa, mesmo na parte baixa. Na subida, começam os problemas de sinalização coberta pelo mato. Na chuva, dá pavor de passar ali — conta o carioca Eliel de Assis Queiroz, diretor técnico do Conselho Regional de Turismo da região das Agulhas Negras.

OBRA PARADA

Aqueles que planejam subir as montanhas da Região Serrana também devem ficar atentos. A BR-040 (Rio-Juiz de Fora), administrada pela Concer, que dá acesso a Petrópolis, está há uma década com as obras da Nova Subida da Serra (NSS) paradas. As condições das pistas são alvos de críticas dos usuários, que pagam pedágio para carros de R$ 14,50. Em meio a um imbróglio, o governo federal promete novo edital de licitação para os próximos dias.

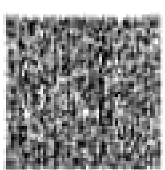
— O piso está bem irregular, e as pessoas reclamam muito. Quando chegam à subida da serra, percebem que não é aquela pista que deveria ser pelo preço cobrado no pedágio — diz a guia de turismo Raquel Neves.

Em nota, a Concer afirma que nos últimos três anos foram recuperados mais de 200 quilômetros de pistas e que "opera a concessão sob grave desequilíbrio contratual desde 2014".

Muitas estradas do estado têm passado por processos para novas licitações ou para renovação de contratos. Chefe do Departamento de Engenharia de Transportes da Politécnica da UFRJ, Marcelino Aurélio explica que, apesar de as estradas serem projetadas para terem uma via útil de ao menos uma década, é preciso fazer manutenção preventiva para esse tempo não ser menor:

— Ao longo desse período, pode ser necessário fazer intervenções, e, até os 15 anos, vai começar a abrir muito buraco. Por isso, é preciso ter manutenção para manter o período de qualidade. Além do conforto do usuário, é uma questão de segurança e de economia, porque é muito mais caro refazer tudo anos mais tarde.

CALCULE OS CUSTOS DE PEDÁGIO E COMBUSTÍVEL NA FERRAMENTA DO GLOBO



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcial	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Perigo entre PA, MT e GO. Alerta no interior de GO, em SP, centro-leste e norte do PR, litoral de SC e na Serra gaúcha. Atenção para chuva forte no RS, em MS, MA, PI, AM e AP.

RIO
As temperaturas aumentam com mais facilidade, saltando para 35°C na capital. A partir da tarde há previsão de pancadas de chuva moderada a forte no interior e sul do estado.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	25°/28°	24°/30°	24°/30°	23°/33°	Alta
AMANHÃ	26°/32°	25°/34°	25°/34°	25°/35°	Baixa
DOMINGO	26°/27°	25°/29°	25°/29°	26°/30°	Alta
SEGUNDA	26°/30°	25°/32°	25°/32°	25°/33°	Baixa
TERÇA	27°/29°	26°/31°	26°/31°	26°/32°	Alta
QUARTA	26°/26°	25°/28°	25°/28°	24°/29°	Alta
QUINTA	26°/26°	25°/28°	25°/28°	24°/28°	Baixa

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Botafogo, Grumari e Urca.
informações Inea

Ondas - Ondas de 0,5 metros, séries maiores. Vento de sudeste. Melhores opções: Prainha e Grumari.
informações Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h, podendo chegar aos 70 km/h durante a chuva forte.

CLIMATEMPO

Rio e Niterói entregam dossiê para o Pan de 2031

Com a documentação apresentada ao Comitê Olímpico do Brasil, as duas cidades têm a pré-candidatura oficializada. Prefeitura e governo de São Paulo, que saiu da disputa ontem, anunciaram apoio aos municípios fluminenses

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Os prefeitos do Rio, Eduardo Paes, e de Niterói, Rodrigo Neves, entregaram ontem à tarde, ao Comitê Olímpico do Brasil (COB), o dossiê em que as duas cidades postulam a indicação para representar o país na disputa para organizar os Jogos Pan-Americanos de 2031. São Paulo, outra pré-candidata, desistiu da disputa também ontem, após reunião entre o governador Tarcísio de Freitas e o prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes.

— Tem um simbolismo. Essa candidatura ocorre no ano em que se completam 50 anos da fusão da Guanabara com o Estado do Rio de Janeiro. Essa candidatura consolida uma conexão entre o Rio, antiga capital da República, e Niterói, que era capital do antigo estado antes da fusão — disse o prefeito do Rio, Eduardo Paes.

Em nota, prefeitura e governo de São Paulo anunciaram que vão apoiar a candidatura fluminense, "que tem como base a relevante infraestrutura das cidades".

DEFINIÇÃO ATÉ 7 DE AGOSTO

O prazo para os comitês nacionais oficializarem a candidatura à PanamSports, que promove o evento, é o dia 31 de janeiro. Antes, a candidatura brasileira vai ser submetida a uma assembleia do COB, com 54 votos em disputa: 33 de confederações esportivas, 19 de atletas e dois de representantes do Comitê Olímpico Internacional (COI).

A definição sai nos dias 6 ou 7 de agosto, em assembleia da Panam Sports em Assunção, durante o Pan-Americano Juvenil. A capital paraguaia também é pré-candidata a receber o evento. Ao todo, delegados de 41 países votam para escolher a cidade-sede de 2031.

— O fato de já termos boa parte das instalações prontas da Olimpíada é um fator a favor. Devemos usar muitas estruturas temporárias. Isso permitirá que os atletas sejam os grandes protagonistas — disse Paes.

O dossiê indica possíveis instalações que as duas cidades planejam usar. Mas não há definição dos esportes por arenas. A tendência, porém, é que esportes à beira-mar sejam em Niterói. E, caso a candidatura seja confirmada, a nova Vila Pan-Americana, onde os atletas ficarão hospedados, seria construída na Zona Portuária. No Pan de 2007, os atletas ficaram em condomínio construído na Avenida Ayrton Senna, na Barra.

As duas cidades já entregaram carta compromisso do governo do estado e das prefeituras. Paes disse que o aval do presidente Lula só será apresentado se o Rio for confirmado pelo COB como cidade candidata, no dia 29.

— Entregamos um dossiê detalhado. Desde 2007, se passou uma geração. E o Rio é um sucesso na organização de eventos internacionais. Se o Pan fosse amanhã, teríamos a maioria das instalações prontas — disse Rodrigo Neves.

Desrespeito às regras no caminho do VLT Carioca

Acesso irregular aos trilhos já levou Guarda Municipal a aplicar mais de 14 mil multas

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA







Triste rotina. Na Avenida Rio Branco, ciclistas e até carrocinha de tapioca se colocam em risco enquanto passam diante do Veículo Leve sobre Trilhos

ILEGAL, E DAÍ?

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

O som à moda antiga anuncia a chegada do transporte coletivo de design arrojado. Mas nem o toque do sino, que lembra o dos bondes do passado, nem a imponência em movimento do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) são suficientes para abrir caminho no centro do Rio. Pelo contrário. A iminência de sua passagem provoca alvoroço: pedestres tratam de correr para atravessar fora da faixa, ciclistas se arriscam perto da composição e vendedores ambulantes empurram carrinhos diante da cabine, onde o piloto com frequência se vê obrigado a reduzir a velocidade para evitar acidentes.

Na manhã da sexta-feira passada, entre 11h e 12h, O GLOBO presenciou essa típica rotina de caos na Avenida Rio Branco.

— Quando o VLT está vindo, espero parar na estação e atravesso rápido. Não tenho medo porque ele vem devagar. Sei que é errado, mas facilita a minha vida — reconhece um pipoqueiro enquanto empurrava seu carrinho.

A situação é particularmente crítica no cruzamento das avenidas Rio Branco e Nilo Peçanha, onde ônibus invadem os trilhos. Motoristas buscam fugir dos congestionamentos, proporcionando um cenário de desordem e risco.

— Aqui é comum. Quem trabalha ou frequenta a Rio Branco está acostumado. Não há fiscalização suficiente. Cada um faz o que acha melhor, sem pensar nos riscos — comenta Ana Lúcia Machado, vendedora de uma loja de celulares.

infração gravíssima

Desde a implantação do videomonitoramento, em dezembro de 2023, a Guarda Municipal do Rio já aplicou 14.689 multas por irregularidades nos trilhos do VLT. Dessas, 13.689 foram por invasão de veículos, infração considerada gravíssima pelo Código de Trânsito Brasileiro. A punição inclui multa de R$ 293,45 e perda de sete pontos na carteira.

Outros tipos de infração, como estacionamento irregular, também foram registrados, com 404 multas aplicadas no período. Carros, motos e até patinetes são estacionados na via, entre os trilhos, sem o menor pudor.

Gerente executivo de Operações do VLT Carioca, Rodrigo Feitoza explica que são feitas ações para conscientizar a população:

— Fazemos alertas sonoros, campanhas educativas e treinamos nossas equipes para garantir a segurança. Durante as férias, as ações são intensificadas.

Muitos pedestres acreditam, no entanto, que, por ser mais lento, o VLT não apresenta grande perigo.

— Mais do que uma questão de fiscalização, o problema reflete uma cultura de desrespeito às normas de trânsito e ao espaço público. A circulação nos trilhos, além de ser infração grave, coloca em risco vidas e compromete o funcionamento do VLT — diz o empresário Marcos Castello, que tem escritório na região e passa todos os dias pela via.

O entregador André Santos, de 23 anos, disse já ter presenciado atropelamentos de VLT duas vezes.

— No mês passado, um rapaz que estava de bicicleta foi passar pelo cruzamento sem olhar. O VLT estava vindo e não deu tempo de frear. Ele caiu no chão e teve alguns arranhões. Por sorte, não sofreu algo mais grave — disse o entregador. — As pessoas acham que o VLT é inofensivo porque não corre tanto quanto um ônibus ou um carro. Mas é perigoso.

Na movimentada Rua Sete de Setembro, por onde o Veículo Leve sobre Trilhos também passa, a circulação de veículos e pedestres por áreas proibidas é constante.

Comandante da Guarda Municipal, o inspetor-geral José Ricardo Soares reconhece os desafios no caminho:

— O VLT está em operação desde 2016 e já faz parte da rotina da cidade. Contudo, muitos motoristas e pedestres ainda desrespeitam as regras, assumindo o risco de provocar acidentes. A fiscalização é essencial para coibir essas práticas e promover uma mudança cultural. Respeitar as normas evita acidentes e melhora o trânsito como um todo — afirma.

Adolescente de 12 anos morre atingida por bala perdida

Nicoli morava em São João de Meriti e tinha saído para comprar refrigerante com a mãe, que também foi ferida


REPRODUÇÃO
Tragédia. Nicoli Morais da Silva foi baleada durante um confronto entre policiais e criminosos na favela Buraco Quente

BRUNA MARTINS, DOMINGOS PEIXOTO, VITTORIA ALVES E ANNA BUSTAMANTE*
granderio@oglobo.com.br

Nicoli Morais da Silva, de 12 anos, e a mãe, Claudia Morais, de 42, foram ontem a um bar na comunidade onde vivem — Buraco Quente, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense — em busca de um refrigerante para acompanhar o almoço. Durante essa tarefa simples, na manhã de ontem, as duas acabaram baleadas, e a adolescente morreu.

De acordo com testemunhas, mãe e filha foram vítimas de um confronto entre policiais e criminosos. Nicoli levou um tiro no peito, e Claudia foi atingida na perna. O caso é investigado pela Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense.

A cunhada de Nicoli relata que os policiais envolvidos na ocorrência demoraram a fazer o socorro. Cláudia teria sido levada de ambulância após uma hora, e a menina morreu no local. Caroline Beatriz explica que a família contou com a ajuda de vizinhos.

— Quando chegamos, os policiais ficaram tirando foto das barricadas, mas não estavam preocupados com a minha cunhada no chão morta. Eu escutei muito tiro, foi um momento de desespero, todos saíram correndo para ajudá-las. Os vizinhos colocaram a mão na Nicoli e viram que a saturação dela já estava muito baixa. Os policiais ficaram olhando e nada de ajudar. Nós só queremos justiça porque ela é mais uma criança negra que morre na favela — disse.

MOMENTOS DE TERROR

Regina Morais, avó da menina, lembra os momentos de terror vividos ao encontrar a filha gritando por ajuda:

— Ela estava na barraca comprando guaraná com a mãe. A minha filha estava gritando que tinha levado um tiro na perna, e a minha neta estava caída do outro lado. Ali eu já sabia que ela estava morta.

Em nota, a PM informou que agentes foram ao Buraco Quente verificar "um indivíduo em uma motocicleta roubada e esconderijo de armas e drogas na região", mas foram atacados "por disparos de arma de fogo vindos da comunidade". De acordo com a prefeitura de São João de Meriti, Claudia Morais chegou ao hospital municipal às 10h34, de onde foi transferida para o Hospital Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias. Nicoli deu entrada na unidade às 11h16, já sem vida.

A comunidade Buraco Quente faz parte do Complexo do Éden, local com atuação da facção criminosa Comando Vermelho, formado ainda pelas favelas Castelinho e Tomazinho. Em novembro passado, a ouvidoria da Polícia Militar recebeu ao menos duas denúncias de moradores sobre traficantes na região. Em uma delas, o autor do relato conta que foi expulso de casa com a família em 2020:

"Tive que sair com a roupa do corpo [...]. Criminosos ocuparam e invadiram minha casa [...] e circulam livremente nas localidades Castelinho, Éden, Tomazinho e adjacentes, onde vendem entorpecentes e expulsam famílias para alugar seus bens ou até os ocupar, que foi o meu caso. [...] Colocaram arma de fogo contra meu filho, que na época tinha 3 anos. Já fiz inúmeras denúncias nesta página, e nada foi feito".

Outro relato aponta que traficantes estariam até controlando o abastecimento de água:

"Eles têm acesso à chave da bomba de água do rio e impedem o acesso ao local. Não tem policiamento nenhum. As barricadas viraram portão. Já foram várias denúncias pelo Disque-Denúncia e nada foi feito. Traficantes ficam infernizando moradores, consomem drogas em todos os locais, padaria, salão e bares. Estamos cansados e pedimos socorro".

EM DOIS ANOS, 25 MORTES

Em resposta às denúncias feitas na ouvidoria, o 21º BPM, responsável pela região, esclareceu que faz rotineiramente o policiamento ostensivo na área, destacando que, apenas em novembro passado, prendeu 71 pessoas e recuperou 33 veículos roubados, além de ter retirado 77 toneladas de barricadas.

Ainda ontem, a ONG Rio de Paz homenageou, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a mais recente vítima de bala perdida no estado. Uma foto de Nicoli foi exposta de forma temporária à beira da ciclovia, ao lado dos retratos de outras jovens vítimas de bala perdida. Desde 2023, 25 crianças e adolescentes foram mortos por balas perdidas no Estado do Rio, segundo a ONG.

* *Estagiária sob supervisão de Leila Youssef*

"Gentileza gera gentileza é um livro necessário para todos aqueles preocupados em tornar o mundo um lugar mais igualitário." Bill Gates
GENTILEZA ☆ GERA ☆ GENTILEZA
O PODER TRANSFORMADOR DA GENEROSIDADE NAS EMPRESAS, NA VIDA E NO MUNDO
CHRIS ANDERSON
principium

DESCUBRA O PODER TRANSFORMADOR DA GENTILEZA

Neste guia prático, o autor best-seller e curador dos TED Talks Chris Anderson apresenta um caminho claro para incorporar a gentileza e o otimismo em nossas vidas. Ele convida os leitores a se envolverem em iniciativas de generosidade, ensinando a transformar boas intenções em ações concretas e significativas para uma vida mais plena e um mundo mais justo.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



Leitores

NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax. 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Spoiler de Lula

Dentro da minha ignorância, é possível isso? IBGE: 212.583.750 brasileiros em 2024. Vídeo do Nicollas: 210 milhões de visualizações até esta quinta-feira. Imagine a convicção, a felicidade e o orgulho de ter seu like entre 210 milhões de seguidores do nobre deputado! Demorou, mas ficou claro o tamanho da encrenca. A história do Pix não passou de um aquecimento do que vem por aí. Lula já deu um spoiler!

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Intenções malignas

Podemos apontar falhas na comunicação do governo, mas, neste episódio do Pix, não se trata de avaliar a capacidade competitiva do governo diante de iniciativas organizadas para disseminar fake news com propósito claro de confundir, causar pânico e prejuízos, e assim, por motivação leviana, desestabilizar a confiança na informação oferecida por um órgão público. É, portanto, algo de gravidade bem maior que alguma inabilidade dos agentes de comunicação do governo. Esse pode tirar lições disso tudo. No entanto, caberia pronunciamento mais solene e grave para expor à sociedade a intenção maligna, os efeitos danosos e a completa ausência de compromisso e responsabilidade com o povo brasileiro por parte desses promotores da desinformação e do sobressalto das pessoas comuns. Este "episódio Pix" não passa de um teste para investidas futuras semelhantes, como sempre a serviço da fragilização do Estado de Direito e da democracia no Brasil.

ANTONIO SERRA
NITERÓI, RJ

Inviajável

Sem passaporte, o ex-presidente Bolsonaro viu seu sonho de viajar para a posse do presidente Trump tornar-se "inviajável" na esteira dos fatos narrados pela Procuradoria-Geral da República.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Para mim, foram acertadas as decisões do Gonet (PGR) e Moraes (STF) estabelecendo decisões impeditivas da participação do Bolsonaro na posse de Trump nos EUA. Nosso ex-presidente é alvo de inquérito da PF. Inquérito este de posse da PGR, podendo redundar em denúncia suscetível de se responder a ação penal. Daí, preocupação com pedido de asilo de cidadão acusado de pretenso golpe de Estado. Caberá ao ex-presidente apresentar ou não recurso da decisão de Moraes, mas, ao que tudo indica, Bolsonaro terá que acompanhar a posse pela TV.

FERNANDO FERNANDES
RIO

Alguém já disse que "o homem deve ser julgado antes de tudo por seus defeitos. As virtudes podem ser fingidas. Os defeitos são reais". Lula e Bolsonaro, para mim, não passam no teste. O Brasil e os brasileiros vão continuar prisioneiros desse "looping" infame e sem fim? Que tal o Supremo Tribunal Federal reconsiderar e deixar Bolsonaro ir para os Estados Unidos para a posse de Trump? Ele pode querer ficar por lá, o que já seria meio caminho andado. Merecemos um futuro melhor. Por que não?

ANANDER KLEINMAN
RIO

Menos e não mais

A população e os consultores de segurança pública insistem em reivindicar aumento do efetivo das polícias. O Brasil não precisa de mais policiais, precisa de menos bandidos. Entre os piores exemplos, cito um dos envolvidos na morte da turista baiana Diely Silva: tem mais de 260 anotações criminais. O bandido que matou o delegado Josenildo em São Paulo é mais um dos que não retornam da saidinha do Natal. Esse retrabalho das polícias somado a falta de treinamento, baixos salários e condições extremas, só leva ao aumento da criminalidade e à ineficiência das atividades policiais. Precisamos de uma reforma do sistema penal urgente.

EDSON SILVEIRA
RIO

Queiram Deus e Alah

"Após 467 dias, alívio e sinal de esperança na dor da guerra" é uma boa notícia, principalmente para o lado palestino de Gaza, que conta mais de 46 mil mortos, deslocamento de milhões de pessoas e destruição quase total de sua infraestrutura. Nada comparável com os danos no lado israelense. As causas desses conflitos, entretanto, devem ser tratadas com seriedade: substituição de Gaza "campo de concentração a céu aberto" por um Estado autônomo, com a devolução de suas terras ilegalmente ocupadas por colonos judeus, com apoio de Israel, desde muito antes do fatídico 7 de outubro de 2023. Senão, essa será apenas mais uma pausa até que novas reações aconteçam. Queiram Deus e Alah que entrem em definitivo acordo!

JOSÉ HADAD NETO
RIO

Deletar a matança?

Israel tentou destruir o Líbano, não conseguiu anexar Gaza (mas destruindo quase todo o seu território), e agora se assina um acordo de paz. Milhares de pessoas foram mortas, e os responsáveis por isso como ficam? O primeiro-ministro israelense e os líderes do Hamas precisam ser julgados.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Abstinência 'celular'

O uso dos celulares nas escolas foi proibido. Eu, aluna do 9º ano, tenho 13 anos e gostaria de compartilhar a minha opinião. Apesar de agora haver lei sobre o assunto, sei que ela não será respeitada por muitos. Para mim, a mudança não fará grande diferença, já que minha família nunca me deixou levar o celular para o colégio, mas percebo que muitas amigas não vivem sem ele. Com o tempo, é óbvio que viver sem um se tornará quase impossível, mas muitas vezes ele é usado como alternativa de entretenimento durante as aulas. Acho muito triste que tenham que implementar uma lei para que nós, crianças e adolescentes, não o usemos. Acredito que, antes de tudo, essa proibição deveria partir do pais, já que são eles que nos dão esses aparelhos. Por isso, antes de culparmos os alunos por mexerem no celular, devemos culpar os pais, que de certo sabem disso e que, ainda assim, não tomam atitude. Creio também que uma simples lei não será suficiente para diminuir o uso do celular, pois ele se tornou algo constante em nossa sociedade. Antes de qualquer lei ou medida do governo, é preciso conscientizar os pais.

BEATRIZ AVALLONE FARAH
RIBEIRÃO PRETO, SP

Upgrade na vida

Muito importante a matéria "Chamego do bem" (16 de janeiro), evidenciando pesquisas científicas que estão a comprovar os inúmeros benefícios à saúde física e mental do homem na relação diária com seus animais de estimação. De fato, é inquestionável que essa relação de cuidado, de puro amor e companheirismo transforma nossas vidas para melhor, mais fraterna. Há três anos tenho vivido essa transformação, a ponto de ter meu querido Lobinho, mais do que um amigo e companheiro, um verdadeiro anjo que surgiu na minha vida com a missão de exteriorizar um sentimento que em mim era tão introspectivo, tão mal vivido.

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

Cortar oxigênio

Ouvi ontem que o crime organizado fatura só com a exploração de sinal de internet irregular a quantia de R$ 30 milhões mensais. Mais absurda do que essa atividade tão rentável existir é a inoperância do estado. Para funcionar, removem à força fiação de empresas legais e instalam suas fiações, instalações e sistemas de cobrança sem que sofram qualquer repressão. Afinal esses serviços pressupõem a existência de centrais de transmissão e controle que todos sabem onde ficam. O crime estende seus tentáculos por todas as camadas sociais. Já tem sua bancada política, que lhe proporciona a infiltração de seus membros na polícia, no comércio, na indústria, nos transportes, em todo o tecido social. Com isso, o faturamento com tráfico de drogas junta-se a atividades falsamente legais. Só fazer operações onde matam arraia-miúda e deixam os chefes soltos não resolve. É preciso cortar o oxigênio do dinheiro que irriga a bandidagem e que lhe dá condições de comprar consciências e reputações. Mas, quando nosso Congresso libera de forma criminosa e indiscriminada grandes recursos sem transparência, sem punição, a esperança se esvai. Não precisamos de um novo paladino da justiça, mas as atitudes do ministro Flávio Dino são bem-vindas e precisam ser apoiadas pelo governo de forma clara.

ANTONIO JOSÉ P. DE CARVALHO
RIO

Alô, Cremerj!

O Cremerj não está conseguindo atender os médicos recém-formados na confecção das carteiras profissionais digitais ou físicas. Alegando problemas no "sistema", está deixando muitos jovens médicos sem os documentos necessários ao exercício da profissão ou mesmo matrículas nos cursos de residência médica. Alguém tem que ser responsabilizado!

ALFEU DE MELO
RIO

Buraqueira

Uma vergonha o estado do asfalto da Avenida Edson Passos/Estrada Velha da Tijuca pela quantidade de buracos, remendos, desníveis etc. Um alto risco de acidente, em especial, para os motociclistas.

JOSÉ PESSANHA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Israel recebe ultimato sobre territórios ocupados
17/1/1975



Egito dá três meses a Israel para devolver territórios ocupados

O GLOBO

O presidente do Egito, Anuar Sadat, fixou um prazo de três meses para que Israel faça um novo recuo de suas forças nas frentes egípcia, síria e jordaniana. Em entrevista a jornal de Beirute, Sadat advertiu que, se a exigência não for cumprida, os países árabes, inclusive representantes do povo palestino, "farão explodir a situação na Conferência de Genebra" caso Israel decida comparecer aos debates. O presidente egípcio considerou 1975 um ano decisivo, "já que haverá eleições nos Estados Unidos em 1976".

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Festival de grandes nomes da música

O Universo Sparta voltou para a Marina da Glória, no Aterro, para mais um ano de grandes atrações. No *line up* de hoje, estão Filipe Ret, Duquesa e Budah. Assinante paga meia. Confira mais detalhes no site do Clube.

50% desconto

DIVULGAÇÃO



Hambúrguer com chope ao som do rock

Na compra de um hambúrguer ou de um *Fish and Chips* no Lado B Rock Bar, no Flamengo, assinante ganha um chope. Temático, o espaço combina opções saborosas com shows de bandas cover cariocas. Mais on-line.

Compre e ganhe

DIVULGAÇÃO



LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 3.295): 1 . 2 . 3 . 5 . 7 . 8 . 10 . 11 . 13 . 16 . 17 . 20 . 21 . 22 . 25. **QUINA** (concurso 6.633): 25 . 41 . 59 . 75 . 77. **MEGA-SENA** (concurso 2.816): 4 . 17 . 19 . 20 . 40 . 48

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
FLAMENGO OU SANTOS?
Neymar fala sobre voltar ao Brasil
Craque, que pode estar de saída do Al Hilal, diz que possibilidade 'mexe com amor'
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'Derrota dura, mas tiro como aprendizado', diz João Fonseca

Tenista brasileiro se despede do Australian Open na segunda rodada após perder duelo de quase quatro horas



Faltou pouco. João Fonseca chegou a sair na frente sobre o italiano Lorenzo Sonego, mas levou a virada em Melbourne

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro@oglobo.com.br

Com apenas 18 anos, João Fonseca passou pela primeira de muitas batalhas de cinco sets em Grand Slam. A eliminação de ontem, na segunda rodada do Australian Open, em Melbourne, para o italiano Lorenzo Sonego por 3 sets a 2 (6/7 (6), 6/3, 6/1, 3/6 e 6/3), em 3h41 de partida, serve de lição em uma série de aspectos, principalmente físico e mental, para um jovem tenista que vem encantando o mundo do tênis com talento e coragem. Ainda que seja difícil olhar o lado positivo em uma derrota, é evidente que o processo de evolução está acontecendo para que o deixe cada vez mais preparado para alçar voos maiores.

— Hoje (ontem) contou experiência, físico. Meu primeiro jogo que realmente foi cinco sets, então estou feliz de ter aguentado fisicamente. Mentalmente foi muito difícil o jogo. Era contra um jogador intenso, sabia que seria um jogo difícil — disse João Fonseca.

Por mais que a primeira rodada apontasse para um confronto teoricamente mais difícil contra um top 10 (o russo Andrey Rublev), João teve pela frente aquele tipo de adversário que o jogo custa a encaixar. Número 55 do mundo e com vasta experiência no circuito, Sonego, de 29 anos, fez uma apresentação bem acima da sua própria média.

Ciente de como poderia incomodar o brasileiro, o italiano abusou das variações nos golpes, com saques de primeiro serviço, curtinhas e subidas eficientes à rede. Prova de que essa estratégia funcionou é que João demorou a encontrar o ritmo em certos momentos do jogo, o que mostra, por outro lado, o mérito do oponente em achar brechas em um jogador novo, mas já tão completo. Sonego terminou a partida com 77% de pontos ganhos no primeiro serviço (73/95) e 74% na rede (31/42).

—Contando com o jogo de hoje (ontem(, foi uma gira muito boa. Na verdade, foi excepcional, estou entrando no top 100 (provisoriamente), fazendo 15 jogos consecutivos, 14 vitórias e uma derrota. Obviamente foi muito dura a derrota, mas estou tirando como aprendizado — disse João.

João recebe convite para o Rio Open

> Depois de brilhar na edição de 2024 do Rio Open, quando chegou às quartas de final com apenas 17 anos, João Fonseca retoma à competição, agora como profissional. A jovem promessa recebeu o primeiro convite oficial para disputar a chave principal do torneio, que acontece de 15 a 23 de fevereiro no Jockey Club, no Rio de Janeiro:

— Estou muito feliz em receber esse convite. É um torneio muito especial para mim, poder jogar em casa e com a torcida brasileira me apoiando é um dos momentos mais importantes da minha temporada. Foi no Rio Open onde tive o meu primeiro contato com o tênis como fã e também como tenista, e a experiência no ano passado foi simplesmente inesquecível.

> Antes do Rio Open, João Fonseca tem ainda dois compromissos. Ele disputará a Copa Davis, na quadra dura de Orleans-FRA, nos dias 1 e 2 de fevereiro. Em seguida, tem viagem marcada para o ATP 250 de Buenos Aires, realizado entre os dias 10 e 16 do mesmo mês, no saibro.

"Estou feliz de ter aguentado fisicamente. Mentalmente foi muito difícil o jogo"

João Fonseca, sobre o duelo com Lorenzo Sonego

BIA HADDAD AVANÇA

Com o adeus de João Fonseca do Australian Open, Bia Haddad representará a bandeira verde e amarela em simples no primeiro Grand Slam do ano. Número 17 do mundo, a brasileira ganhou, ontem, da russa Erika Andreeva por 2 sets 0 (6/2 e 6/3) na segunda rodada.

A próxima adversária será a russa Veronika Kudermetova, número 75 do mundo.

Com brilho de goleiro do Bangu, Vasco não sai do zero

Victor Brasil emenda grandes defesas e evita gol de pênalti de Jair em jogo com cruz-maltino reforçado por parte do elenco principal

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Uma noite de público modesto em São Januário foi o cenário do segundo empate do Vasco em duas rodadas do Carioca. O cruz-maltino e o Bangu não conseguiram sair do 0 a 0 em jogo morno, que teve o Vasco desperdiçando pênalti no fim, com Jair.

O time teve mudanças em relação ao que entrou em campo na estreia, contra o Nova Iguaçu. Num 4-3-3, o técnico Ramon Lima promoveu as entradas de Souza, atuando pela primeira vez como zagueiro, como já vinha treinando, e de JP, nos lugares de Lyncon e Alegria, que reforçaram o time da Copinha.

O jogo teve também a estreia do goleiro Daniel Fuzato, uma das contratações da temporada. Entrou no lugar do jovem Pablo, que lesionou um dos dedos da mão esquerda.

Fraco, o primeiro tempo teve como melhor chance uma jogada aérea do zagueiro vascaíno Luiz Gustavo. O técnico Ramon Lima não titubeou em acionar, no segundo tempo, os reforços do time principal que tinha no banco: Jair, Paulinho e Maxime Dominguez.

As mudanças ajudaram a "destravar" o jogo do time da casa. Maxime Dominguez e Jair tramaram para Bruno Lopes finalizar e parar no goleiro. O próprio suíço assustou, finalizando no cantinho para outra grande intervenção de Victor Brasil.

Jair teve a chance de garantir a vitória no fim, após toque de mão de João Felipe já aos 40 do segundo tempo. Mas parou em Brasil, que voou no canto para segurar o placar zerado.



O nome do jogo. Goleiro Victor Brasil defendeu pênalti no fim

Vasco 0 × 0 Bangu

Vasco
Daniel Fuzato; Paulo Ricardo, Souza, Luiz Gustavo e Victor Luís; Zé Gabriel (Jair), De Lucca (Maxime Dominguez) e JP (Paulinho); Serginho (Andrey), Bruno Lopes (Jean David) e GB. Técnico: Ramon Lima.

Bangu
Victor Brasil; Hygor, Kevem (Admilton), Yuri e Vitinho; André Castro, Moretti (João Felipe), Raphael Augusto (Léo Pedro) e Lucas Nathar (Ruan Carlos); Macário (Fabinho) e Rafael Carioca. Técnico: Júnior Martins.

Árbitro: Jocis Nascimento de Souza. **Cartões amarelos:** Serginho, Moretti e João Felipe. **Público:** 6.384 (6.107 pagantes). **Renda:** R$ 279.248,00. **Local:** Estádio São Januário

FLUMINENS

Elenco principal estreia fora

A Federação de Futebol do Rio confirmou ontem que o duelo com o Madureira, que vai marcar a estreia dos titulares do Fluminense na temporada, será no Estádio Kleber Andrade, em Cariacica (ES). A partida, válida pela quinta rodada da Taça Guanabara, será no próximo dia 26, às 16h.

Ainda em pré-temporada, o elenco titular realizou ontem treinos físicos e táticos no CT Carlos Castilho, zona oeste do Rio.

BOTAFOGO

Léo Linck passa hoje por exames

Acertado com o Botafogo, Léo Linck está próximo de ser oficializado como jogador do Botafogo. O goleiro de 23 anos, ex-Athletico, assinará com o alvinegro por quatro anos.

Léo Linck se apresentará hoje ao Botafogo para fazer os exames médicos. Ele está a detalhes de ser anunciado como primeiro reforço do clube.

— Uma oportunidade no Botafogo dificilmente apareceria de novo — disse à jornalista Monique Vilela.

NA ESPANHA

Endrick decide em vitória do Real

O atacante brasileiro Endrick foi o nome do jogo ontem na vitória de 5 a 2 do Real Madrid sobre o Celta, pela Copa do Rei da Espanha, no Estádio Santiago Bernabéu. O resultado colocou a equipe de Madri nas quartas de final da competição. Depois de 2 a 2 no tempo normal, com Mbappé e Vini Jr marcando para o Real, Endrick foi decisivo na prorrogação. Ele marcou dois gols, um deles de calcanhar após escanteio.

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. SG: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	SG
1	Maricá	6	2	2	0	0	3	2
2	Madureira	4	2	1	1	0	3	2
3	Nova Iguaçu	4	2	1	1	0	2	1
4	Botafogo	3	2	1	0	1	3	1
5	Boavista	3	2	1	0	1	2	0
6	Portuguesa	3	2	1	0	1	1	-1
6	Volta Redonda	3	2	1	0	1	1	-1
8	Vasco	2	2	0	2	0	1	0
9	Flamengo	1	2	0	1	1	2	-1
10	Fluminense	1	2	0	1	1	0	-1
10	Sampaio Corrêa	1	2	0	1	1	0	-1
12	Bangu	1	2	0	1	1	0	-1

2ª RODADA

14/01	Botafogo	2 x 0	Portuguesa
15/01	Maricá	1 x 0	Boavista
	Nova Iguaçu	1 x 0	Sampaio Corrêa
	Volta Redonda	1 x 0	Fluminense
ontem	Madureira	1 x 1	Flamengo
	Vasco	0 x 0	Bangu

3ª RODADA

amanhã	16h30	Sampaio Corrêa	x	Botafogo
	19h	Fluminense	x	Maricá
domingo	17h	Portuguesa	x	Madureira
	19h	Boavista	x	Vasco
	20h	Bangu	x	Volta Redonda
	22h	Flamengo	x	Nova Iguaçu

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

Eufrázio

ESPORTES

esporteglb@oglobo.com.br

ELIMINADO NO AUSTRALIAN OPEN
João Fonseca ganha convite para o Rio Open
PÁGINA 27


Na Flórida. Flamengo aproveita frio para intensificar carga de treinos

VALE OU NÃO?

Por que as viagens de pré-temporada aos EUA dividem opiniões

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@oglobo.com.br

O Estado da Flórida possui a maior comunidade de brasileiros nos EUA: 590 mil. Sem contar a concentração de outros latinos, o que faz com que o interesse pelo futebol por lá seja maior do que a média do país. Para completar, seu inverno não é rigoroso, como ocorre em outras regiões americanas. Perfeito, então, para os times do Brasil fazerem viagens de pré-temporada, certo? Não é bem assim.

A ida ao país para a realização de treinos e amistosos — como fazem, neste momento, Atlético-MG, Cruzeiro, Flamengo, Fortaleza e São Paulo — divide opiniões. Há quem a defenda pelos mais diversos aspectos: clima, integração do elenco, oportunidade de negócios e de explorar a relação com patrocinadores e torcedores. Mas nem todos pensam desta maneira.

— É só para dirigente passear na Disney — disparou a presidente do Palmeiras Leila Pereira no começo da semana. — Nem sou convidada porque eles sabem disso. Não tem ganho financeiro. Esportivamente também não.

O quinteto brasileiro nos EUA repete o recorde registrado em 2017 e sinaliza um reaquecimento deste movimento. Mas, afinal, vale a pena?

A dirigente palmeirense não está sozinha em sua rejeição. O Santos havia acertado a participação no evento Orlando Cup, o mesmo do qual o Fortaleza faz parte. Mas a comissão técnica do novo técnico Pedro Caixinha não viu a ideia com bons olhos. Além disso, a falta de transmissão para o Brasil e a substituição do colombiano Atletico Nacional pelo Miami United frustraram a diretoria santista, que comunicou sua desistência.

Em meados de 2024, o Corinthians também estudava a possibilidade de fazer a pré-temporada nos EUA. Mas, no fim do ano, entendeu que, diante de um período de preparação tão curto no calendário 2025, valia mais a pena permanecer no CT Joaquim Grava.

— É muito mais produtivo ficar no seu CT — reafirmou Leila Pereira à Cazé TV. — O Palmeiras tem um dos mais modernos do mundo. Por que vou tirar o meu jogador daqui e levar para outro lugar?

O técnico Abel Braga já participou duas vezes da Florida Cup (hoje rebatizada para FC Series). Em 2018, no comando do Fluminense. No ano seguinte, com o Flamengo. Ele destaca como pontos positivos a temperatura (o frio permite treinos mais intensos e melhora o sistema cardiovascular) e o contato mais próximo dos jogadores entre si e com a comissão.

Em compensação, o grupo já inicia o ano com uma viagem cansativa. Além disso, por melhor que seja a estrutura oferecida, não supera as instalações do próprio CT no Brasil, já moldadas para as demandas do time.

— Óbvio que você não tem lá as condições que teria em casa. (No seu CT) Qualquer situação adversa é resolvida imediatamente. E isso se perde (na viagem) — contou ao GLOBO.

LADO FINANCEIRO

Financeiramente também há prós e contras. Os organizadores fazem acordos separados com os clubes. O Flamengo, por exemplo, terá que arcar com logística e hospedagem. A única receita será a divisão da bilheteria do amistoso com o São Paulo, domingo. Já o tricolor paulista terá seus gastos pagos. Mesma situação do Fortaleza na Orlando Cup.

Para a nova gestão rubro-negra, o compromisso veio como uma obrigação deixada pela anterior. O clube se dá por satisfeito se não tiver prejuízo. Mas outros têm expectativas maiores. Tanto São Paulo quanto Fortaleza fecharam ativações de marketing exclusivas da viagem.

— Não viemos a passeio. São reuniões de negócios, eventos de patrocinadores, *workshops* internos e visitas de torcedores — explica Marcelo Paz, CEO do Fortaleza. — O clube está tendo ganhos financeiros também através de pacotes de viagem e de patrocínios. No roteiro há ativações da marca, eventos com a mídia, entrevistas.

Especialistas em marketing esportivo ouvidos pelo GLOBO concordam que estas viagens são um bom palco para ativações e relacionamento com torcedores. Mas rejeitam que elas proporcionem a internacionalização da marca, termo comumente usado pelos clubes.

— A forma mais correta é focar nos jogos transmitidos fora do país. Qualquer outra ação se torna complementar — opina Renê Salviano, CEO da agência Heatmap.

Neste sentido, o futebol brasileiro ainda patina. O Brasileirão 2024 só teve os direitos internacionais comercializados dias antes da estreia. Ainda assim, nem todos os clubes fizeram acordo, o que deixou alguns jogos "no escuro".

— Imaginem o quanto sofremos com essa questão, perdendo bilhões de reais em receita, valorização do nosso futebol e visibilidade dos nossos atletas — completou Renê.

Flamengo e Madureira empatam em jogo morno

Partida disputada em Campina Grande, só melhorou no segundo tempo, quando Thiaguinho e Marcelo marcaram

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

A passagem do Flamengo por Campina Grande (PB), para enfrentar o Madureira pela 2ª rodada do Campeonato Carioca, não foi nada empolgante. Em um Estádio Amigão esvaziado, as equipes ficaram no empate por 1 a 1, com gols de Thiaguinho e Marcelo, ambos no segundo tempo. As primeiras rodadas do Estadual foram planejadas para ser palco para um time alternativo mostrar serviço, mas vêm passando longe disso.

A primeira metade da partida, disputada em um estádio com apenas 3.600 torcedores, se arrastava e parecia pouco animadora.

O jogo só engrenou mesmo nos 45 minutos finais, quando os dois lados criaram oportunidades. O Flamengo, em especial, até os 20, chegou com vários jogadores e podia ter até registrado uma vantagem maior após abrir o placar.

Os mais experientes do time, como o atacante Carlinhos e o zagueiro Pablo, não se destacaram. Figurinhas mais conhecidas, Lorran e Thiaguinho perderam oportunidades claras.

O diferencial do segundo tempo foi a intensidade e as jogadas mais agudas, com bastante pressão pelos lados do ataque rubro-negro. Lorran, Zé Welinton e Carlinhos deram trabalho ao goleiro Mota. Até que, aos 20 minutos, Thiaguinho aproveitou corte errado da zaga, fuzilou de canhota.


Público pequeno. Rubro-negro teve atuação apática no Estádio Amigão

Madureira	Flamengo
1	1

Madureira
Mota; Celsinho (Isaías), Marcão, Arthur Edeson e Evandro; Matheus Lira (Wallace), Wagninho e Marcelo; Minho, Jefferson (Marquinho Carioca) e Renato Henrique (Flávio Souza). Técnico: Daniel Neri

Flamengo
Dyogo Alves; Daniel Sales, Pablo, Cleiton e Zé Welinton; Rayan, Fabiano (João Alves) e Lorran; Guilherme (Wallace Yan), Thiaguinho (Shola) e Carlinhos (Felipe Teresa). Técnico: Cleber dos Santos

Gols: 2T: Thiaguinho, aos 20 minutos; Marcelo, aos 43 minutos.
Árbitro: Tarcizo Pinheiro Caetano
Cartões amarelos: Evandro, Matheus Lira, Mota, Minho, Marcelo e Fabiano
Público: 3.614. **Renda:** R$ 292.980,00.
Local: Estádio Amigão (Campina Grande-PB)

Depois disso, porém, o Madureira cresceu na partida, ocupando a área aos poucos e aproveitando os erros do Flamengo. Aos 36 minutos, Arthur teve gol anulado por impedimento. Na sequência, o Madureira teve pênalti assinalado no VAR. O meia Marcelo, que teve boa atuação, deslocou Dyogo Alves e empatou.

JOGO NO MARANHÃO

Após vencer na estreia, o Madureira chegou a quatro pontos. No domingo, às 17h, visitará a Portuguesa pela terceira rodada. Já o Flamengo, que perdeu em sua estreia, fez o primeiro ponto. Também no domingo, às 21h, encara o Nova Iguaçu, no Estádio Castelão, em São Luís (MA). Seguirá em campo a equipe alternativa, treinada por Cleber dos Santos.

Eufrázio

O GLOBO | Sexta-feira 17.1.2025

SEGUNDO CADERNO

segundocaderno@oglobo.com.br

OBITUÁRIO • DAVID LYNCH 78 ANOS

MESTRE SURREALISTA

DIRETOR PREMIADO POR TRÁS DE CLÁSSICOS E OBRAS REVOLUCIONÁRIAS, AMERICANO SE FIRMOU COMO DONO DE UM ESTILO INCONFUNDÍVEL QUE MARCOU O CINEMA

Reconhecimento. David Lynch após receber prêmio pelo conjunto da obra no Festival de Cinema de Roma: causa da morte não foi revelada, mas, em 2024, o cineasta contou ter sido diagnosticado com enfisema pulmonar após fumar grande parte da vida, disse que precisava de um aparelho de oxigênio para se locomover e pedia para as pessoas evitarem o consumo de cigarro

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

Nascido em 20 de janeiro de 1946, parte de uma família de classe média em Missoula, no estado de Montana, nos Estados Unidos, David Lynch demonstrou desde muito cedo o interesse pela arte, especialmente pela pintura. Nos anos 1960, passou um ano na escola do Museu de Belas Artes de Boston antes de se mudar para a Filadélfia para estudar na Academia de Belas Artes da Pensilvânia.

Vivendo num bairro simples da Filadélfia com a primeira mulher, Peggy Reavey, e a filha primogênita, Jennifer (que viria a se tornar diretora), Lynch começou a se arriscar no cinema dirigindo os curtas-metragens de animação "Six men getting sick" e "The alphabet", ambos em 1968. Dois anos depois, recebeu uma bolsa do American Film Institute para a realização do curta "A avó", em que mescla elementos de animação e live-action. Foi quando decidiu se dedicar ao cinema. Em 1971, mudou-se para Los Angeles para estudar no Conservatório de Estudos Avançados de Cinema do AFI.

O primeiro longa veio em 1977, já em grande estilo: "Eraserhead". O filme de terror em preto e branco com elementos de humor negro se tornou um clássico das sessões de meia-noite nos Estados Unidos.

O estilo incomparável logo chamou a atenção de Hollywood, e Lynch acabou contratado por Mel Brooks para dirigir o clássico "O homem elefante" (1980), adaptação de peça de sucesso de Bernard Pomerance. Estrelado por Anthony Hopkins, John Hurt e Anne Bancroft, o longa foi sucesso de público e crítica, e recebeu oito indicações ao Oscar, incluindo melhor direção e melhor roteiro para Lynch. O trabalho também rendeu ao cineasta um contrato com o produtor Dino De Laurentiis.

Em 1984, Lynch não obteve sucesso em sua adaptação de "Duna", de Frank Herbert — ele não teve direito ao corte final e lamentou não ter garantido isso em contrato, o que resultou num filme que não era o que queria ter feito. Embora seja cultuado entre os fãs do realizador, o longa orçado em US$ 40 milhões foi um fracasso de bilheteria.

MELHOR FILME DO SÉCULO

Os trabalhos seguintes, no entanto, voltaram a colocar o diretor entre os nomes mais respeitados da indústria. Com "Veludo azul" (1986), ele voltou a concorrer ao Oscar após brilhar em história estrelada por Isabella Rossellini, Kyle MacLachlan e Dennis Hopper. Já com "Coração selvagem" (1990), com Nicolas Cage, Laura Dern e Willem Dafoe, conquistou a Palma de Ouro do Festival de Cannes.

No mesmo ano em que lançou "Coração selvagem" nos cinemas, Lynch revolucionou a televisão americana ao criar "Twin Peaks" em parceria com o roteirista Mark Frost. A trama acompanha um agente do FBI, vivido por Kyle MacLachlan, que precisa solucionar o assassinato de uma jovem estudante na pequena cidade de Twin Peaks. A série teve três temporadas — a terceira foi lançada 25 anos após a segunda.

O cineasta voltou a ser indicado ao Oscar e premiado em Cannes (como melhor diretor) com "Cidade dos sonhos" (2001), eleito pela BBC o melhor filme do século XXI.

David Lynch nunca gostou de dar explicações sobre seus filmes, muitos deles considerados de difícil compreensão por parte do público, como "Império dos sonhos" (2006). Em 2019, recebeu das mãos de MacLachlan e Dern um Oscar honorário pelo conjunto de sua obra.

Além de trabalhar como diretor e roteirista, Lynch fez participações como ator em várias de suas obras. Sua despedida das telas, inclusive, foi como ator. Ele interpretou o diretor John Ford em "Os Fabelmans" (2022), projeto autobiográfico de Steven Spielberg.

David Lynch morreu aos 78 anos. A informação foi confirmada ontem pela família do artista em post no Facebook, sem precisar quando foi a morte e qual a sua causa: "É com profundo pesar que nós, sua família, anunciamos o falecimento do homem e artista David Lynch. Gostaríamos de ter um pouco de privacidade neste momento. Há um grande buraco no mundo agora que ele não está mais conosco. Mas, como ele diria, 'Fique de olho no donut e não no buraco.'"

Em 2024, o cineasta revelou ter sido diagnosticado com enfisema pulmonar após fumar por boa parte da vida (desde os 8 anos). À época, ele disse que precisava de um aparelho de oxigênio para se locomover e pedia para as pessoas evitarem o consumo de cigarro. "Uma parte muito importante da minha vida era fumar. Eu amava o cheiro do tabaco, o gosto do tabaco. Eu amava acender cigarros", disse Lynch, que estava há três anos sem fumar.

Ele foi casado quatro vezes, a última com a atriz Emily Stofle. E deixa duas filhas e dois filhos.

MEDITAÇÃO E HOMENAGENS, NA PÁG. 3

ARTIGO

Vamos sentir falta de seus sonhos

MARIO ABBADE
Especial para O GLOBO

David Lynch foi o cineasta mais bem-sucedido em combinar o cinema noir e o surrealismo, de tal forma que seus projetos se tornaram populares. Seus filmes são uma espécie de conto de fadas sombrio, ao mesmo tempo irônicos, em que os personagens embarcam numa jornada pelo inferno para poder conseguir chegar ao paraíso. Alguns conseguem ("O homem elefante", "Veludo azul", "Coração selvagem") e outros não ("Estrada perdida", "Cidade dos sonhos"). Sua formação na classe média dos anos dourados do *american way of life* exerce marcante influência em sua obra, mas jamais de maneira simplista e direta. Lynch sempre vai além do óbvio, trilhando a face oculta do sonho americano.

É curioso que ele tenha se tornado cineasta por acaso. David Lynch entrou para o mundo das artes estudando pintura na Academia de Artes da Filadélfia nos anos 1960. Mas não gostava da imobilidade, sempre achou que as imagens clamavam por movimento. Desse incômodo, nasceu a ideia da animação, os primórdios de sua paixão pelo cinema. Com esse início, bem à moda lynchiana, ele entregou filmes singulares que estão entre os mais analisados e admirados por cinéfilos de todo o mundo.

Na TV, ele também fez história. Em 1990, lançou o que viria a ser considerado o divisor de águas da televisão americana: "Twin Peaks". O seriado foi descrito pela Revista Time como "diferente de tudo no horário nobre ou no mundo de Deus".

Além de seu importante e prestigiado trabalho como diretor e artista plástico, Lynch conseguiu se tornar um ícone da cultura pop, estampado em camisetas e cartazes, entre outros produtos, graças a seus modos excêntricos, e simultaneamente inocentes, seu jeito de vestir, o topete, a meditação e as frases engraçadas e enigmáticas. Estimulado pela cafeína e por grandes quantidades de açúcar, David Lynch sempre tirou suas ideias geniais de seus sonhos e pesadelos, defendendo que eram um passaporte para outro universo. E nós sempre embarcamos nessas viagens oníricas junto com ele.

'A VERDADEIRA LUTA É A DA VIDA REAL'


DIVULGAÇÃO
Duas gerações. No set do longa, que acaba de chegar aos cinemas, Fagundes e Mion trocaram dicas sobre artes marciais e atuação

MARCOS MION É O PROTAGONISTA DE 'MMA — MEU MELHOR AMIGO', FILME SOBRE UM LUTADOR DECADENTE QUE DESCOBRE SER PAI DE UM MENINO AUTISTA ENQUANTO PREPARA VOLTA AO RINGUE

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Fã da franquia Rocky Balboa, Marcos Mion conseguiu reunir todos os pilares de um clássico filme de luta. Queda, redenção, envelhecimento, superação pessoal, transmissão familiar — tudo isso aparece em "MMA: Meu Melhor Amigo", que estreou ontem nos cinemas, com o apresentador do "Caldeirão", da TV Globo, no papel principal. Só que há um porém: não é bem um filme de luta, ainda que faça um trocadilho com a sigla das Artes Marciais Mistas (Mixed Martial Arts, em inglês).

A história dirigida por José Alvarenga Jr. segue um lutador de MMA que sofre com uma lesão recorrente e treina pesado para a sua grande volta ao octógono. Mas, acima de tudo, mostra o aprendizado de um homem de meia-idade que descobre ser pai de um menino autista. Defensor da causa, Mion é ele próprio um pai atípico na vida real. Seu primogênito, Romeu, de 19 anos, foi diagnosticado dentro do espectro ainda na infância.

'MEU ROCKY BALBOA'

Amanhã, o longa terá uma sessão especial para Romeu e seus amigos, com som mais baixo e ambiente mais inclusivo.

— A história mostra que a verdadeira luta (*para o personagem*) não é a do ringue, é a luta da vida real — explica Mion, em entrevista por Zoom. — Acabou virando o meu próprio Rocky Balboa, de uma forma original, com minha própria experiência de vida. Neste sentido, eu não poderia deixar de incluir a questão do autismo. Desde que descobri meu propósito como pai de um filho dentro do espectro autista, transformo tudo que faço em uma plataforma de informação sobre a causa.

Mion interpreta Max Machadada, um campeão de MMA em declínio que coleciona relacionamentos superficiais com as mulheres. Uma lesão no ombro o tirou do ringue, afetando a sua confiança. É nesse momento difícil que surge Bruno, um menino autista de 8 anos, fruto de um caso antigo. Enquanto treina para a luta mais importante da sua vida, Max precisa aprender com a condição do filho. No processo, ele se reconecta com seu próprio pai, um treinador e ex-lutador de boxe interpretado por Antonio Fagundes.

— Junto com o autismo, a gente insere os dramas que uma paternidade atípica traz, além de outros temas delicados — diz Mion. — A gente sabe que o abandono paternal é uma das realidades deste país, e a paternidade e a família tomam o palco principal do filme. Max entende e aprende a ser filho apenas quando aprende a ser pai.

Fagundes, por sua vez, conta que usou a "observação" para encarnar um ex-lutador e treinador:

— Ao fazer um filme, nenhum ator tem tempo suficiente para encarnar a vida de um personagem em apenas um mês — explica ele. — Então, é preciso já vir carregado com esse acúmulo de informações que observamos ao longo da vida, para usá-las em determinados personagens. Eu prestei muita atenção nesses lutadores, e principalmente nesses velhos técnicos que já foram grandes lutadores e que agora não conseguem mais lutar, então começam a ensinar. Espero ter convencido.

No set, Mion e Fagundes trocaram figurinhas: o primeiro com seu maior conhecimento do mundo do MMA, e o segundo com sua vasta carreira em cinema, teatro e TV.

— Mion me ajudou muito com as lutas — conta Fagundes. — No roteiro, tenho lá um ou dois golpes que eu tenho que dar nele, fiquei apavorado de a gente se machucar, porque não tenho muita experiência com isso. Mas ele me ajudou bastante, assim como a assessoria técnica que tivemos de treinadores.

O filme é uma história de desconstrução — não apenas do estigma do autismo, mas do ambiente masculino e cheio de testosterona do MMA. Cafajeste, narcisista e durão, Max aos poucos vai mostrando um lado sensível.

— Essa é a transformação que um filho traz na vida de uma pessoa — diz Mion. — Qualquer filho é um presente e uma mudança maravilhosa. O Max serve como exemplo para muitos pais que é possível se permitir ser um cara sensível e se desconstruir. É a desconstrução de um arquétipo. Se o personagem causar isso em algum homem que está na plateia, missão cumprida.

NA BAGAGEM

Com longa carreira como apresentador de TV, Mion teve alguns papéis menores em séries e longas-metragens. Atuou em grandes produções como "O magnata" (2007), "Muita calma nessa hora" (2010) e "Amor.com" (2017). Após um tempo longe da tela grande, precisou desenferrujar para o seu maior papel no cinema na carreira. Chegou a fazer um pacto com o diretor José Alvarenga Jr: só seguiria para a próxima cena depois do cineasta ver "verdade" na sua interpretação. Satisfeito com seu trabalho, Mion agora não quer mais parar de atuar.

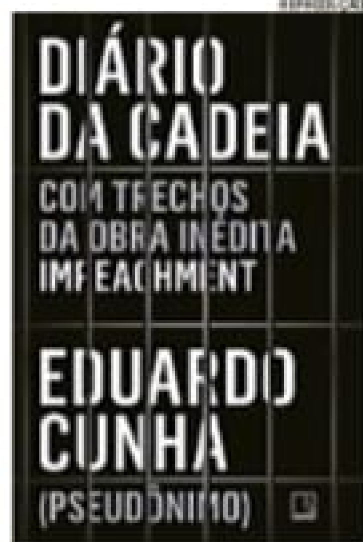
— Com certeza essa é a minha experiência mais intensa como ator, mas assim... Eu não tenho muita experiência né? — brinca ele. — Deixa eu botar mais alguns filmes no currículo e daqui a alguns anos a gente fala de novo.

Fagundes, por sua vez, elogia o colega.

— Ele chegou pronto para fazer o personagem dele — diz o ator. — Estava com uma absoluta segurança no que ele fazia, então foi muito divertido. O ambiente no set de filmagem foi o melhor possível.

STF MANDA RECOLHER LIVRO DE RICARDO LÍSIAS


Polêmica. Ricardo Lísias: escritor costuma embaralhar realidade e ficção



REPRODUÇÃO
Capa. Pseudônimo contestado

ALEXANDRE DE MORAES ACOLHE ARGUMENTOS DA DEFESA DE EX-DEPUTADO EDUARDO CUNHA E AFIRMA QUE FICÇÃO ASSINADA SOB PSEUDÔNIMO INDUZ LEITOR AO ERRO

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a retirada de circulação do livro "Diário da cadeia", de 2017, escrito por Ricardo Lísias mas publicado sob o pseudônimo Eduardo Cunha. A decisão acolhe ação movida pelo ex-deputado Eduardo Cunha (sem partido-RJ). O escritor afirma que vai recorrer.

Na decisão, Moraes afirma que a obra não pode usar a assinatura "Eduardo Cunha — pseudônimo", e que tanto o autor quanto a editora estão impedidos de vincular o nome do ex-deputado à publicação, inclusive em peças publicitárias.

O prazo para que os exemplares do livro — atualmente com edições esgotadas, sendo comercializado apenas em sebos — sejam retirados dos pontos de venda é de 60 dias, sob pena de uma multa diária de R$ 50 mil.

A corte também impõe que o escritor e a editora paguem uma indenização de R$ 30 mil ao ex-deputado, por danos morais. O ex-parlamentar também ganhou direito de resposta no site da editora, em "espaço de ampla visibilidade", para esclarecer a verdadeira autoria de "Diário da cadeia".

No texto que justifica a decisão, o juiz Alexandre de Moraes acolhe os argumentos da defesa de Eduardo Cunha e alega que "Diário da cadeia" induz o público ao erro ao criar a falsa impressão de que o ex-parlamentar seria o verdadeiro autor da obra.

Nesse caso, de acordo com o magistrado, não é legítimo o uso irrestrito da liberdade de expressão.

"O fato de o autor ser pessoa pública e possuir o ônus de ser alvo de notícias da imprensa e opiniões alheias não autoriza o exercício abusivo do referido direito à liberdade de expressão", frisa o magistrado.

'DECISÃO SUMÁRIA'

Ao GLOBO, Ricardo Lísias reforça que buscará recurso, junto a advogados, contra o que ele classifica como um "ato de censura". O escritor diz lamentar que a sentença pareça desconsiderar a série de vitórias que ele e a editora obtiveram na Justiça nos últimos quatro anos, período em que uma ação que correu no Rio de Janeiro também tentou barrar a circulação do livro.

Lísias lembra que só foi revelado publicamente como o autor da obra após uma decisão judicial, em 2017. Naquele ano, Eduardo Cunha chegou a conseguir uma liminar que proibia a comercialização do livro, mas ela foi derrubada.

— É difícil entender a sentença atual. É uma decisão sumária, que desconsidera anos e anos de nossos argumentos, que sempre foram absorvidos com sucesso pelo Poder Judiciário — diz Lísias. — Fico perplexo com esta situação. Uma coisa, para mim, é muito clara e firme: este é um ato de censura, e que responde a algo que não acontece. Nunca, em nenhum momento, a gente disse que se tratava do ex-deputado escrevendo. A capa do livro é muito clara. E a decisão sequer argumenta sobre o que seria o uso de um pseudônimo. Ela simplesmente passa uma régua ali, de forma totalmente sumária. Está interferindo, então, num momento de criação artística. Isso é censura.

Lísias é um autor conhecido por narrativas que embaralham esteticamente os limites entre realidade e ficção. Em "Divórcio", de 2013, provocou polêmica ao usar trechos de um suposto diário de sua ex-mulher na trama, revelando detalhes constrangedores do casamento.

Em 2016, o autor também precisou prestar esclarecimentos à Justiça por causa do folhetim online "Delegado Tobias", no qual criava despachos fictícios para satirizar o turbulento momento político então vivido no país. À época, ele teve que explicar que se tratava de ficção após denúncias de que falsificava decisões judiciais.

— Parto de episódios ou personagens reais para construir minha ficção. Mas as pessoas insistem, diante de uma obra de ficção, em buscar a realidade. A crítica se torna fiscal de verossimilhança, o que acho uma pena. É tudo ficção — afirmou ele em entrevista ao GLOBO em 2015.

NELSON MOTTA. Excepcionalmente, hoje a coluna não será publicada. O colunista volta a escrever no dia 24 de janeiro.



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para este início do "BBB 25". Foi muito boa a ideia de reunir duplas. Além disso, a dinâmica feita no segundo dia serviu para movimentar o jogo. E os dummies que aparecem atrás de Tadeu Schmidt são uma graça.



Para o modestíssimo cenário usado pela Band para a transmissão do futebol anteontem. Narrador e comentaristas surgiram num espaço bem mal feito, com defeitos no piso e nas paredes.



Novo aliado

Nos próximos capítulos de "Volta por cima", Cacá (Pri Helena) apresentará Chico (Amaury Lorenzo) para Violeta (Isabel Teixeira) depois que ele pedir para trabalhar como capanga da criminosa. A cena está prevista para ir ao ar no dia 25 de janeiro



Outra briga

Alanis Guillen e Mariana Ximenes gravam a cena de "Mania de você" em que Michele e Ísis têm mais um embate, desta vez por causa de Daniel (Samuel de Assis). A vigarista vai acusar a irmã de se aproximar do arquiteto com segundas intenções. As sequências deverão ser exibidas na quarta-feira que vem. Leia mais detalhes no site



Ídolo rubro-negro

Zico é um dos entrevistados da série documental "A reinvenção do Flamengo", que estreará na quarta-feira, às 21h, no Sportv. Em quatro episódios, a produção trata de disputas políticas no clube e de conquistas no futebol

Desafio diferente...

Depois de várias tramas bem-sucedidas na faixa das 18h da TV Globo, Thelma Guedes poderá escrever sua primeira novela das 19h como titular. Ela desenvolve uma sinopse para entregar depois do carnaval. O prazo terminaria antes, mas foi adiado porque a profissional precisou se dedicar à mentoria da oficina para formação de autores na emissora, no fim de 2024.

...E mais

Thelma chegou a apresentar um projeto para as 18h, mas a direção preferiu o das 19h. Ela renovou o contrato depois de "Terra e paixão".

Retorno

Cláudia Abreu, que deixou a Globo em 2023, acaba de assinar novamente com a emissora e estará em "Dona de mim", como antecipado no nosso site ontem. Na novela das 19h, ela viverá a mulher de Tony Ramos, herdeiro e presidente de uma fábrica de lingerie.

Folga

Nicolas Prattes adiantou várias sequências de "Mania de você" para poder fazer a viagem de lua de mel com Sabrina Sato. Eles se casaram na última sexta. Como Rudá está preso, o volume de cenas é menor. Há material pronto do personagem até o capítulo 125 (hoje vai ao ar o 113).

Números

Anteontem, o "BBB 25" marcou seu melhor índice no Rio desde a estreia: 25 pontos. Em São Paulo, teve 17, mesma média da estreia.

Edições em Salvador

Nas duas próximas semanas, o "Sem censura" receberá Ivete Sangalo, Nanda Costa, Lan Lanh, Luis Miranda, Carlinhos Brown, Sidney Magal e o grupo É o Tchan.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

UM CRIADOR DE REFERÊNCIAS

Na luta para parar de fumar, David Lynch contou com a ajuda de uma técnica e de um estilo de vida que desenvolveu ao longo da vida, com a meditação.

Em 2008, quando esteve no Brasil, ele disse ao GLOBO que tinha vontade de propor ao presidente Lula que a meditação fosse incorporada no dia a dia de crianças e adolescentes nas escolas do país.

— Se eu o encontrasse, falaria com ele sobre uma universidade para o Brasil, que teria todos os cursos normais, mas onde os estudantes praticassem a meditação transcendental duas vezes ao dia. Também falaria sobre incluir a meditação em todas as escolas, para tirar delas o estresse e toda a violência — contou em uma coletiva realizada em hotel na Zona Sul do Rio.

A morte do cineasta foi lamentada por amigos e admiradores nas redes sociais.

"Todos os artistas e pessoas que cruzaram seu caminho lamentarão sua partida, mas sei que você está criando filmes, escrevendo, pintando e meditando lá de cima. Os céus acolhem sua doce alma na Bem-Aventurança Eterna. Adeus, meu amigo. Que você descanse em paz, querido Dave", disse Laura Elena Harring, estrela de "Cidade dos sonhos".

A brasileira Bárbara Paz, atriz e diretora que tinha Lynch como uma de suas referências, postou: "Como aceitar viver em um mundo sem Lynch? Imortal sempre foi, sempre será. Único. Grande Maestro! Utópico! Visionário. Artista. Será sempre minha referência para tudo para qualquer mergulho no desconhecido mundo dos estranhos". *(Lucas Salgado)*









Ícone. Em sentido horário, do alto, algumas das criações de Lynch que marcaram época: "Veludo azul", "Cidade dos sonhos", "Twin Peaks" e "Coração selvagem"

ALEXANDRA FORBES



O ELO ENTRE TRUMP E O CHIMARRÃO

Sinto que estamos à beira da Terceira Guerra Mundial — temor que só se reforçou com as recentes bravatas imperialistas de Trump. Acabo de chegar da Argentina, onde aprendi com *materos* (aficionados pelo mate) que a melhor *hierba* vem da região onde Uruguai, Paraguai, Argentina e Brasil fazem fronteira. Ali, indígenas já bebiam infusões das folhas da árvore *Ilex paraguariensis* séculos antes da colonização. Das tribos guarani, que a chamavam de ouro verde, o costume se espalhou para outras etnias, dos tupis até os quéchua, do Peru.

A produção de mate sofreu seu primeiro golpe quando o rei da Espanha expulsou os jesuítas do Paraguai ao descobrir que estavam roubando o lucro da exportação do mate produzido por escravos guaranis. O segundo, quase mortal, foi a avassaladora Guerra do Paraguai, após a qual Brasil e Argentina tomaram vastas zonas produtoras de mate. Deixou muita morte em seu rastro e foi provocada, como os conflitos atuais, por disputas comerciais.

Desde então o mate se tornou valiosa commodity de onde tiram o sustento milhares de agricultores e produtores grandes e pequenos no Cone Sul, exportada para dezenas de países e em especial — pasmem! — Síria e países árabes. De tudo o que descobri em dias de debril pesquisa, fascinaram-me os benefícios à saúde dessa infusão que chamamos de chimarrão, consumida todo dia e toda hora por gente de todas as idades.

E eu, que achava que entendia de superalimentos?! Blueberries, couve, açaí ou goji berries nem se comparam: o bom mate, orgânico e não "sapecado" sobre chamas ou fumaça quente, é repleto de taninos, vitaminas e antioxidantes, protege neurônios e ossos, combate radicais livres, estimula a atenção e a digestão e ainda ajuda na concentração.

Voltei de Mendoza com cuia, bomba e muita erva na mala. Um amigo uruguaio me ensinou a matear (o preparo tem todo um cerimonial um tanto técnico) e já saí chupando até fazer cantar a cuia. Toda feliz de descobrir, tardiamente, os superpoderes do mate. Sábios, esses guaranis...

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Para trazer mais leveza e alegria ao cotidiano, dedique-se às relações que promovem o bem-estar. Invista em parcerias que reforçam sua confiança e renovam sua esperança. Celebre as conexões que importam.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Agora será fundamental focar nos planos que deseja concretizar, avaliando se suas ações atuais estão alinhadas com seus objetivos futuros. Organize-se e dedique-se às suas metas com clareza e determinação.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Um sentimento de afeto mais intenso poderá levá-lo a valorizar quem caminha ao seu lado. Dedique tempo aos encontros que aquecem o coração e permita-se enxergar a beleza que reside nos pequenos gestos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Uma onda de sentimentos desconexos poderá surgir mas eles tenderão a se alinhar por meio de diálogos sinceros. Confie em quem está próximo e permita que novas perspectivas tragam maior clareza e paz.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Sua habilidade com as palavras será um diferencial para promover a harmonia nas relações. Reconciliações e entendimentos poderão florescer se você compartilhar a sabedoria que vem cultivando. Experimente.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
O momento será ideal para refletir sobre as conquistas alcançadas. Reconheça o valor do que realizou e reforce sua confiança. Essa atitude reafirmará que você é plenamente capaz de transformar sua vida.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Emoções intensas poderão surgir em ondas que afetarão o corpo e a mente. Use sua capacidade de adaptação para manter-se concentrado e ativo. Permita que a sua sabedoria interior guie seus movimentos.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Compartilhar suas habilidades com o coletivo será enriquecedor. Ao se abrir para o aprendizado mútuo, você descobrirá que o verdadeiro crescimento está nos detalhes. Valorize as trocas significativas.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Seu espírito aventureiro lhe chamará para novas experiências, mas a simplicidade será a chave para o momento. Ao adotar uma abordagem mais cuidadosa, você encontrará segurança e aproveitará a jornada.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Agora será importante desconectar-se das obrigações que drenam sua energia e priorizar sua saúde. Um momento na natureza proporcionará liberdade e renovação. Respire profundamente e absorva sua vitalidade.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Agora será importante desconectar-se das obrigações que drenam sua energia e priorizar sua saúde. Um momento na natureza proporcionará liberdade e renovação. Respire profundamente e absorva sua vitalidade.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Uma postura crítica poderá levá-lo a observar o mundo ao seu redor com mais atenção. Expresse seus pensamentos com gentileza, lembrando-se de que admitir suas imperfeições é também um gesto de coragem.



JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

I O A
P DU
G
D A A R

Foram encontradas 58 palavras: 32 de 5 letras, 16 de 6 letras, 8 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras DU foram encontradas 7 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: adaga, agora, apara, arada, arado, árida, árido, arigó, arpão, draga, drogo, garoa, gorda, grado, irada, irado, orada, orgia, pagão, parda, pardo, pargo, pária, piada, piado, pidão, piora, pirão, prado, praga, praia, rádio/ adágio, agrado, agrião, dragão, garapa, padrão, parada, parado, parida, parido, pirada, pirado, rapada, rapado, rápida, rápido/ apagado, aparado, gripada, gripado, padaria, pagador, paródia, rapagão/ apagador, pagadora/ PAGADORIA. Com a sequência de letras DU: árdua, árduo, dura, durão, duro, graduada, graduado.

Palavras cruzadas

- Competição disputada pelo Botafogo, em dezembro de 2024 (fut.)
- O deus do Sol egípcio (Mit.)
- O nascido no estado cuja capital é Maceió
- Atrocidades julgadas na Corte de Haia
- Edifícios suntuosos
- Tomar (?) e outras: embebedar-se
- Ave amazônica de belo canto
- O osso das maçãs do rosto (Anat.)
- Autor de "O Bem-Amado"
- O amo do Gênio da lâmpada
- Afirmativa
- Reduzido a fragmentos pequenos
- Vulcão ativo do Japão: A S O
- Preciosos; importantes
- Trecho de viagens
- "Rival" do táxi
- Matéria do solo de chiqueiros
- Fotos íntimas enviadas via celular
- Fecho plástico de malotes postais
- (?) Dion, cantora
- Tijolo vazado
- E, em inglês
- Ganho, em inglês
- Unidade monetária da Arábia Saudita
- Vladimir (?), presidente da Rússia
- Maior, em inglês
- Pilha, em francês
- (?) Aster, cineasta norte-americano
- Símbolo maior da escola de samba
- (?) do Senna, trecho de Interlagos
- Fase (?): conceito freudiano

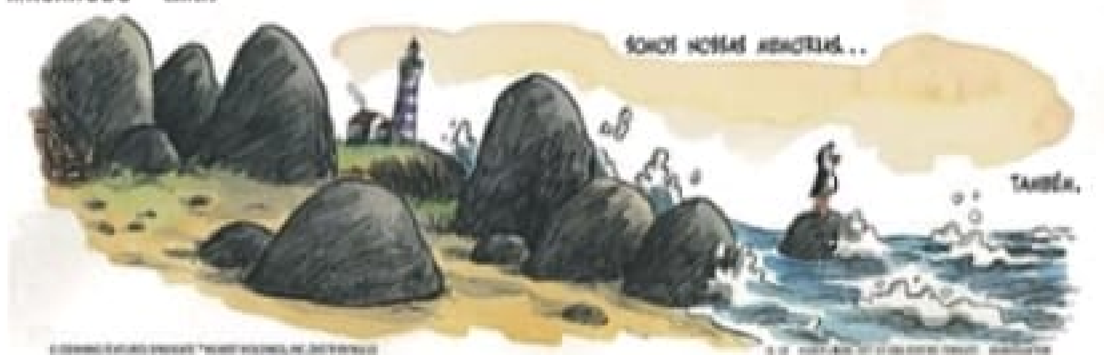
BANCO: 3/and — tas, 4/gain, 5/nudes, 6/cobogó — larger.

SOLUÇÃO



QUADRINHOS

MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar



FORA DE FOCO Eduardo Arruda



O CORPO É PORTO André Dahmer



BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes



A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai



oglobo.com.br/cultura

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (eorodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240



BAIANASYSTEM, GIL, ANTONIO CARLOS & JOCAFI E CIA.

DEPOIS DE QUASE FICAR SURDO E DE 'MÚSICA DE CURA', O CANTOR E COMPOSITOR RUSSO PASSAPUSSO FALA DO NOVO DISCO, QUE AINDA NÃO SABE COMO ENCAIXAR NOS SHOWS: 'O MELHOR LUGAR PARA TESTAR É O CARNAVAL. PORQUE, VIROU A RUA, TODO MUNDO ESQUECE'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Planos, o BaianaSystem sempre tem, muitos. Um era o de fazer o seu quinto álbum a partir de uma espécie de decalque da estrutura de "O futuro não demora", disco de 2019. No meio do caminho, teve a pandemia e, segundo eles, "por fatores políticos, ambientais e sociais", acabaram lançando em 2021 um disco fora das previsões, "Oxeaxeexu". Mas o plano seguiu. Tudo ia bem, mas o vocalista Russo Passapusso teve *tinitus*, quase ficou surdo e, depois que lhe receitaram um disco do saxofonista americano Pharoah Sanders, mestre do spiritual jazz, ele resolveu que iria fazer o que chamou de "música de cura".

De uma sessão com todo mundo tocando junto, "quase como um Sun Ra *(outro músico americano mestre do spiritual jazz)* baiano", saiu este ano a faixa "Batukerê/ Ogun Nilê", com o cantor de Cabo Verde Dino D'Santiago — uma música que cabia bem nos planos do planejado novo álbum, como possível faixa de abertura, mas não resolvia de todo a sinuca de bico em que o BaianaSystem havia se metido.

— Ainda não tinha uma faixa para o final do álbum! Aí me veio esta ideia: "E se se cortar 'Batukerê' e 'Ogum Nilê', afastar as duas partes e botar o disco todo no meio?" —explica Roosevelt Ribeiro de Carvalho, o Russo, que na noite de ontem enfim soltou para o mundo, junto com seus companheiros de banda, o esperado álbum do BaianaSystem, "O mundo dá voltas": uma superprodução que acabou reunindo de Gilberto Gil, Pitty, Emicida, Melly e Anitta a Seu Jorge, Antonio Carlos & Jocafi, Dino D'Santiago e o músico e escritor angolano Kalaf Epalanga.

"O futuro não demora", álbum que trouxe os hits "Sulamericano", "Saci" e "Bola de cristal" acabou sendo, segundo o vocalista, fielmente espelhado no novo trabalho.

— Se aquele disco começou com "Água", teve a "Melô do centro da Terra" com o *(lendário percussionista baiano)* Lorimbau no meio, e "Fogo" no final, este novo começa com "Batukerê", tem a "Pote d'água" com Lorimbau e Gil no meio e "Ogum Nilê" no final — ilustra Russo Passapusso. — Mas, em "O futuro não demora", tudo era muito intuitivo. Neste, não, a gente tinha consciência de que ia fazer um decalque. E, pelo fato de ter consciência, a gente esperou conscientemente o tempo do disco. Mas não foi um ano nem dois que levou para fazer... foram três!

Russo conta que, na pandemia, "a gente se sentiu tão só dentro dos nossos quartos, que, quando saiu de casa para dar continuidade a 'O futuro não demora', começou a abraçar todo mundo." Daí o sentido de "coletivo musical" que "O mundo dá voltas" trouxe, incluindo ainda participações da Orquestra Afrosinfônica (do maestro Ubiratan Marques, colaborador do Baiana) e da atriz Alice Carvalho (outra que há tempos participa de trabalhos com a banda).

— Nossa forma de fazer música sempre foi essa. Mesmo nossos trabalhos solos nunca foram solos. O Beto *(o guitarrista Roberto Barreto)* acabou de lançar um disco com o Mestre Manoel *(Cordeiro, ás da guitarrada do Pará, que também está em "O mundo dá voltas")* e eu fiz o "Paraíso da miragem" querendo encontrar Antônio Carlos e Jocafi — conta Russo. — Aqui a gente estava percebendo uma transição geracional. Não era o "ah, vamos botar a Anitta aqui nessa faixa". É que a gente sabia que, se tivesse Melly com 20 e tantos anos, a gente com 40, 50 e 60 anos e a outra geração com 70 e 80, tudo misturado, a gente quebraria essa fronteira do tempo, para mostrar que todo mundo ali tem a mesma idade musical.

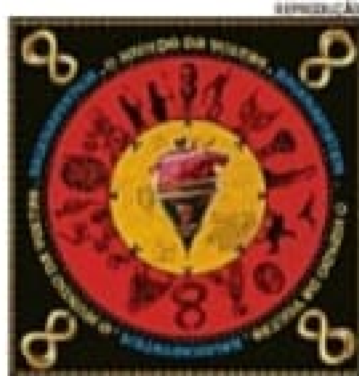
BOM HUMOR

No meio da densa programação de o "Mundo dá voltas", a banda encontrou uma brecha para incluir o descontraído raggamuffin "Magnata", faixa que Russo identifica como o "momento de ruptura" do disco.

— A gente sabia que precisaria quebrar a seriedade daqueles arranjos e mostrar que isso não é uma coisa de outro mundo. Porque senão ia ficar um disco de música brasileira conceitual, como se cultura fosse um negócio tipo "não, a gente pesquisou e foi no museu, na Ilha de Itaparica..." — ironiza o cantor. — "Magnata" é uma representação do dinheiro, da coisa efêmera, da coisa tererê, da brincadeira. Entra um humor no disco, para mostrar que a gente não quer ficar só no erudito. A gente queria uma crítica com um humor mais malicioso.

Já em "Porta-retrato da família brasileira", Dino D'Santiago e Kalafe Epalanga acabaram inserindo com a porção lusa-africana de "O mundo dá voltas".

REPRODUÇÃO



— Kalafe era uma paquera antiga que a gente tinha, por essa ligação com Angola e por causa de o *(grupo português de kuduro angolano)* Buraka Som Sistema ser uma referência muito grande pro Baiana — conta Roberto Barreto. — A gente estava muito ainda na história dos afrobeats nigerianos, mas aí vimos que se estava falando do português, dessa língua latina. E aí, em Itaparica, surgiu o "Porta retrato da família brasileira", um tema que o Kalafe tinha trazido como "Améfrica".



> "A gente sabia que, se tivesse Melly com 20 e tantos anos, a gente com 40, 50 e 60 anos e a outra geração com 70 e 80, tudo misturado, a gente quebraria essa fronteira do tempo, para mostrar que todo mundo ali tem a mesma idade musical"
>
> **Russo Passapusso**
> Cantor e compositor

Resta agora a questão de como o repertório de "O mundo dá voltas" será absorvido pelo show do BaianaSystem.

— É uma pergunta que a gente está se fazendo, mas também está adiando a resposta — brinca Roberto.

VIDA, MORTE, POSTERIDADE

Para Russo, o trabalho do BaianaSystem em seus discos é "fazer música para quando a gente não estiver mais aqui". E a discografia, então, é "a gente caminhando na vida, envelhecendo, morrendo, e depois a pessoa vai entender essa história".

Já no show, é a hora de ir no tema mais forte do disco e construir a linguagem. Tudo isso para dizer que:

— Eu acredito que, no carnaval, com a gente cantando essas músicas no trio elétrico, talvez esse repertório apareça. Por enquanto, a gente já vai colocar a "Balacobaco" e talvez a "Magnata" dentro do processo, essas faixas que são explosivas, mais fáceis de inserir no show. Mas como esse disco tem uma grande construção de canção, aí é que tá o negócio que deixa a gente curioso: se as pessoas vão cantar as músicas com os ritmos mais lentos, como vamos transpor os grandes arranjos para a linguagem mais sintetizada do Baiana... o certo é que o melhor lugar para testar é o carnaval. Porque, virou a rua, todo mundo esquece.

Ação coletiva. "Nossa forma de fazer música sempre foi essa. Mesmo nossos trabalhos solos nunca foram solos", diz Russo Passapusso (de barba), na foto entre alguns dos colaboradores da banda: o rapper Vandal (de máscara), a cantora Claudia Manzo e o guitarrista Roberto Barreto. À esquerda, a capa do novo álbum

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _TER_ Leo Aversa _QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _Martha Batalha (quinzenal) _QUI_ Cora Rónai _Gustavo Pinheiro (quinzenal) _Julio Maria (quinzenal) _SEX_ Ruth de Aquino _Nelson Motta _SÁB_ José Eduardo Agualusa _DOM_ Cacá Diegues



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

ADEUS, UBER — E A VOLTA AO AMARELINHO

É um alívio retornar ao táxi amarelo. Já não aguentava o péssimo serviço da Uber. Cancelamentos sucessivos no último minuto, carros em más condições, cobranças indevidas, atendimento nulo a queixas. Mas, sobretudo, a arrogância de motoristas que nunca foram preparados para prestar serviço aos passageiros. É como se estivessem ali contrariados. Por não haver outra alternativa de emprego.

A gota d'água foi a alta nas cobranças. Com o verão e o aumento da procura, a corrida pelo aplicativo da Uber não vale mais a pena. Não dá também para ficar esperando por carros que nunca chegam. Além disso, os amarelinhos podem circular nas pistas exclusivas de ônibus. Um bônus extra. Os taxistas abraçam sua atividade como profissão. E por isso são gratos ao cliente.

O nome da empresa tem origem alemã e tem trema. Über significa super, mega, ultra, melhor. O máximo do máximo. Nós chamamos pelo app "um motorista parceiro" que nos pega onde estivermos, nos leva para o destino desejado, com várias vantagens: a foto do motorista, a cobrança antecipada por cartão já registrado, a agilidade no atendimento, a escolha de um carro melhor ou pior.

Tudo seria o máximo do máximo se funcionasse direito. Se houvesse uma seleção dos motoristas. Se houvesse resposta. A Uber é um drible informal no serviço de táxi. A empresa se beneficia de não regulamentação, de não pagar uma série de taxas e impostos, de não contratar os motoristas e deixar tudo correr livre. Essa "liberdade" — ou informalidade — acaba saindo caro para nós.

Talvez o sucesso inicial da Uber no mundo tenha decretado o fracasso de sua reputação. Ao menos no Brasil. No site Reclame Aqui, a Uber figura como a terceira pior empresa avaliada nos últimos 30 dias. Foram 64 mil reclamações nos últimos seis meses. A Uber é "uma empresa não recomendada". Qual o índice de resposta às queixas? Zero por cento. Zero. Não pode.

Minhas histórias com a Uber nem são as mais cabeludas. Uma vez um carro me deixou numa via de grande movimento e perigosa no Rio porque acabou a gasolina. Eu nem tinha como pegar um táxi. Saí andando. Cansei de pegar carro Comfort caindo aos pedaços, chacoalhando todo, morrendo a cada minuto. Com assento deformado, sujo. Então escolho Black, mas aí eles demoram uma eternidade ou cancelam na última hora porque surge uma corrida mais lucrativa. E o Black ficou caríssimo.

HOJE, 'MOTORISTA PARCEIRO' É O QUE PEGO NA RUA, ESTICANDO O DEDO. DESRESPEITO, NUNCA MAIS

Motorista de Uber não é, de maneira geral, prestativo. Quando peço para regular o ar-condicionado ou desligar o rádio, instala-se o mau humor. Ao sugerir noutro dia ao motorista um caminho diferente, mais rápido, ele me respondeu: "Já deu uma olhada em sua nota?" Respondi que sim. Era 4,6666 de um total de 5. Para mim, boa. Para ele, um sinal de que eu precisava melhorar, "porque aqui na Uber a gente avalia vocês também". Só me faltava essa.

Uma amiga idosa só faltou implorar para o motorista ajudar com as malas. Recentemente, ouvi coisa pior. Um passageiro reparou que o motorista estava usando tornozeleira eletrônica. Ao perguntar do que se tratava aquilo, ouviu o seguinte: "Ah, estou dirigindo no lugar do meu irmão, somos parecidos, a tornozeleira não é nada demais." Então tá. Esse cadastro para dirigir Uber deve ser o uó.

O chororô público abre um leque de irritações. Perda de óculos e celulares jamais devolvidos. Motorista usando bermuda e chinelo. Corridas pagas duas vezes e não reembolsadas. Oito cancelamentos seguidos. Cobrança de corridas canceladas, sem estorno e sem resposta da empresa. Bugs no aplicativo. Descaso. O descaso é o que mais irrita os clientes da Uber.

Hoje, motorista parceiro para mim é o que pego na rua, esticando o dedo.

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

'AINDA ESTOU AQUI' EM VOLTA AO MUNDO

FILME DE WALTER SALLES GANHA ESTREIAS NO EXTERIOR, COM DIREITO A CRÍTICAS ELOGIOSAS; JÁ JORNAL FRANCÊS CHAMOU INTERPRETAÇÃO DE FERNANDA TORRES DE 'MONOCÓRDICA'

"Ainda estou aqui", filme de Walter Salles estrelado por Fernanda Torres e Selton Mello, que já levou 3,4 milhões de pessoas aos cinemas no Brasil, vem ganhando o mundo. O longa entrou em cartaz na França, em Portugal e nos Estados Unidos nesta semana.

O lançamento francês foi na quarta-feira, enquanto que as salas portuguesas receberam o filme ontem. Hoje, é a vez de Nova York e Los Angeles marcarem a primeira etapa do lançamento da obra nos EUA.

Para as próximas semanas, "Ainda estou aqui" tem estreia na Itália, no dia 30; na Inglaterra e na Espanha, no dia 21 de fevereiro; e na Alemanha, em 13 de março.

Juntamente com as estreias no exterior, estão sendo publicadas críticas da produção. Ontem, o New York Times divulgou texto de Alissa Wilkinson com muitos elogios a "I'm still here" e a Fernanda Torres (confira ao lado alguns dos cartazes internacionais).

"Em sua performance — que ganhou um Globo de Ouro e está mirando uma indicação ao Oscar —, Torres atordoa. Proteger seus filhos significa se inclinar para a alegria dentro do medo, para a esperança em meio à dor. Torres entrega em sua atuação todas essas camadas de emoções, e seus olhos à procura são magnéticos", destaca o texto.

Outros veículos americanos vêm elogiando o longa. O filme chega às salas do país com 92% de aprovação no site Rotten Tomatoes. "Profundamente comovente e cativante. A direção de Walter Salles é notável em sua elegância e naturalismo", destacou a crítica de Jessica Kiang para a Variety. Já o crítico David Rooney, da Hollywood Reporter, afirmou: "Um filme fascinante e repleto de emoção." "Fernanda Torres é simplesmente fantástica", resumiu Chase Hutchinson, do The Wrap.

Ontem, nos EUA, Fernanda Torres participou do talk show "Live with Kelly and Mark" e ainda estaria no programa "Jimmy Kimmel Live".

DISSONÂNCIA

Na França, "Je suis toujours là" também colecionou elogios. "Doze anos após seu último filme, Walter Salles narra com força e emoção o luto impossível que atingiu os Paiva", escreveu o Libération. Já a tradicional Cahiers du Cinéma disse: "Um filme realizado com sutileza, que reafirma a necessidade da transmissão." Quem destoou foi o crítico Jacques Mandelbaum, do Le Monde. Ele contestou a "concentração melodramática" na personagem de Eunice Paiva (mãe de Marcelo Rubens Paiva, autor do livro homônimo em que o filme se baseia). Além disso, acrescenta que a interpretação de Fernanda Torres é "um tanto monocórdica".

REPRODUÇÕES











Mapa-múndi. Em sentido horário, a partir da foto acima, os cartazes do filme em França, Portugal, Espanha, Itália e Estados Unidos: exibição no circuito internacional, com poucas exceções, vem ganhando avaliações positivas



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 17/2/2025

1 Imóveis Compra e Venda — Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel — Página 3
3 Empregos & Negocios — Página 3
4 Veículos — Página 3
5 Casa & Você — Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

LOCAÇÃO DE PRÉDIO INTEIRO

11 PAVIMENTOS, ÁREA TOTAL DE 4.835,48 m²
ANDARES COM ATÉ 434,95 m²

O Palácio Vigia é cercado pelo melhor do centro da cidade, pertinho do Metrô e VLT junto a grandes empresas, edifícios garagens, restaurantes, Fórum, Barcas e muito mais.

- Portaria com Controle de Acesso
- 5 Elevadores Moderníssimos
- Ar Condicionado Inteligente
- Sistema de Prevenção de Incêndio
- Gerador de Energia
- Segurança Patrimonial
- Ocupação Imediata

RUA DA QUITANDA, 80 - CENTRO

Edifício Palácio Vigia

Rua da Quitanda
Rua do Ouvidor

SergioCastro imóveis 76 anos
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 Porto Maravilha
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 13 Loja B
(21) 2232-9707 (21) 99500-7004
Rua da Assembléia, 40 - 8º, 11º, 12º, 13º andares Centro
Rua das Laranjeiras, 400 Laranjeiras
English Spoken | Parle Français 55 21 99799-6326
sergiocastro.com.br - loja.matriz@sergiocastro.com.br

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SergioCastro — CENTRO R$210.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VLT. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

SergioCastro — CENTRO R$280.000 Av.Rio Branco frontal estação Cinelândia 32m2 vista cidade, andar alto, bem dividido salão quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scva992

SergioCastro — CENTRO R$265.000 Venha morar Centro junto Teatro Municipal, R.Evaristo Veiga. Conjugado 26 m2, andar alto vista deslumbrante www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1069

SergioCastro — CENTRO R$310.000 Oportunidade! Condomínio Saraiva Apartamento 47m2 arejado, amplo sala, varanda, 1quarto, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br Cj250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp2026

SergioCastro — CENTRO R$335.000 R.Evaristo Veiga junto Teatro Municipal. Apartamento 55m2 reformado, decorado, desocupado, vista livre, sala, quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv7814

2 Quartos

SergioCastro — CENTRO R$350.000 Av.Camerino. Apartamento vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, sala, varandão, 2quartos, cozinha, espaço home office. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726 22724400 Scv6052

Coberturas

SergioCastro — CENTRO R$610.000 Localização cosmopolita! Av.Gomes Freire Cobertura 125m2 salão vista deslumbrante Baía, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br Cj250 tel 2292-0080/98985-1470 Scv2900

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro — GAMBOA R$235.000 Oportunidade! R. Do Monte próximo Pedra Sal, Apartamento Sem Condomínio, Sem iptu, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2130

1 ZONA CENTRO GAMBOA

SergioCastro — GAMBOA R$200.000 R.Livramento. Condomínio Baixo. Apartamento, ótima planta, frente, claro, arejado, ampla sala, 2confortáveis quartos, cozinha c/armários www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2131

SergioCastro — GAMBOA R$300.000 Excelente local, 149m2, 2pisos: apartamento, entrada independente, sala, 2quartos, cozinha, banh.social, 2diversos ambientes, desocupado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794 /2557-6868 Scvp7085

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$325.000 Conjugado aconchegante, rua silenciosa, reformado, vista Morro São João, 1 sala. Condomínio baixo, desocupado. Tel: 98883-0932 / 98837-0566. Campos corretores.

1 Quarto

SergioCastro — BOTAFOGO R$280.000 Oportunidade única! Apartamento tipo kitnet, reformadíssimo, silencioso, aconchegante, armários, cozinha/ banheiro separados, condomínio baixo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99179-5959, Scv12149

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — BOTAFOGO R$600.000 Aconchegante, claro, arejado, sala, 2quartos, suíte, banheiro social, cozinha, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: (21)99591-8603 / (21)2199-3722 Scv12178

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro — BOTAFOGO R$747.000 Sala, varanda, suíte, banheiro, 2quartos, cozinha, área infraestrutura completa, vaga garagem, portaria. Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel (21)99554-8622 (21)2199-3722 Scv12378

SergioCastro — BOTAFOGO R$850.000 R. Bambina próximo Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/ piscina, academia, bicicletário. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, banh. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6247

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$820.000 Amplo (110m2), salão, 3 quartos, armários, 2 banheiros, área serviço, dependência, cozinha, vaga condomínio, portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12251

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 Reformado por arquiteto! Excelente localização. Salão, 3quartos, suíte, 2banheiros, cozinha americana, área. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel (21)99554-8622/(21)2199-3722 Scv12268

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 Praia Botafogo, direto, claro, 144m2, frente, sala, 3quartos, cozinha, banh.social, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12280

SergioCastro — BOTAFOGO R$970.000 São Clemente, 103m2, portaria, frente, sala, 3quartos, amplo cozinha, 2banheiros, á.serviço, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12221

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.080.000 Localização privilegiada! R.Sorocaba. Excelente mobilidade urbana. 110m2 frente, sol manhã, sala, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv908

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.150.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.500.000 Maravilhoso, (204m2), varandas, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 2 vagas, condomínio c/infraestrutura, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12294

Coberturas

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.360.000 R.Mena Barreto. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha planejada, piscina. 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3027

Catete

1 Quarto

SergioCastro — CATETE R$499.000 R.Artur Bernardes, lindo quarto/sala, amplo (52m2), reformado, finamente decorado, suíte, Banh.social, cozinha, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12212

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

SergioCastro — CATETE R$1.400.000 Casa duplex 195m2 vila residencial, 2salas, 4quartos, 1suíte, 2banheiros, cozinha, Dep.completa, 2vagas. Rua Catete próximo metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7029

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$685.000 Condomínio c/piscina, academia, sauna, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2128

SergioCastro — C.VELHO R$980.000 Casa tríplex amplo terraço, salão, ocasião linear, 3quartos, armários, copa/ cozinha planejada, á.serviço, 2banheiros, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12300

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.230.000 Novo condomínio resort, salão 2ambientes, varanda, 3quartos (suítes), Copa-cozinha, á.serviço, dependências 2vagas, infraestrutura, portaria24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11025

SergioCastro — C.VELHO R$1.750.000 Residência, 1.020m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, Acessórios, Cozinha planejada, 3banheiros sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12284

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO R$483.000 R. Marquês Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6852

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — FLAMENGO R$650.000 Pertinho Metrô, quadra Praia, silencioso, excelente, reformado, amplo, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12261

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.150.000 Reformadíssimo, salão, 3qtos, suíte, armários planejados, Banh.social, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12259

FLAMENGO R$1.295.000 Bairro do Flamengo Encantador 3 Quartos, Sala, Varanda Fechada, 1vaga, Próximo ao Metrô e Comércio www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv1007

SergioCastro — FLAMENGO R$1.300.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, sinteco, 3quartos, armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12258

SergioCastro — FLAMENGO R$1.975.000 Amplo (157m2), salão, varandão, 3dormitórios, armários planejados, suíte, copa/ cozinha planejada, dependências, 1vagas escritura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12130

SergioCastro — FLAMENGO R$2.250.000 Biarritz, duplex, 262m2, salão, varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidráulica/ elétrica novas, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv12300

SergioCastro — FLAMENGO R$2.290.000 Av.OSWALDO Cruz Condomínio sofisticado. Apartamento 140m2, salão 2ambientes varanda, 3quartos (1suíte), lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C.250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Ours3422

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.600.000 Cruz Lima Magnífico Apartamento 4 Quartos (1Suíte) Salão Espaçoso, Copa-cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4426

SergioCastro — FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda íntima, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4028

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 360m2 ótima planta 3salas, varanda íntima, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4028

FLAMENGO R$2.200.000 Rui Barbosa Imponente Apartamento 4quartos (suíte) Sala Ampla, Claro, Frente Mar, Vista Deslumbrante, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4441

SergioCastro — FLAMENGO R$2.990.000 Praia Flamengo. Apartamento 215m2 salão, 2varandas, vista deslumbrante Pão Açúcar, Aterro, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4008

SergioCastro — FLAMENGO R$5.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), lobby, Jd.inverno, varanda, 3dependências, Port.24h, 3vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3048-9122/(21)98996-7217 Ours3281

Coberturas

SergioCastro — FLAMENGO R$3.675.000 Praia Flamengo, cobertura, terraço, vista deslumbrante, piscina, salão, lavabo, 4quartos, Copa-cozinha, dependências, vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel (21)3205-9422/(21)99601-4993 Scv5001

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$340.000 Aptº/ isento, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, Sol manhã, cozinha, condomínio barato, desocupado portaria24h. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12234

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — LARANJEIRAS R$540.000 Próximo Gon. Glicério, sala, 2quartos, armários, Banh.social, copa/ cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga demarcada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv11833

SergioCastro — LARANJEIRAS R$551.000 Perto Parque Guinle. Apartamento 80m2, claro, arejado, sol manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$665.000 R. Cago Coutinho próximo Metrô, frente, sol manhã, sala, 2quartos (suíte), cozinha, 2 banhos, dependências, garagem, cinecorazão. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12269

SergioCastro — LARANJEIRAS R$670.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa dependências, farto comércio/ supermercados. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12270

SergioCastro — LARANJEIRAS R$690.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2), solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Banh.social, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12245 www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12245

SergioCastro — LARANJEIRAS R$820.000 Localização Nobre! R.Cago Coutinho. Apartamento reformado, sol manhã, sala, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6928

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.295.000 Vista Cristo, frontal, salão, varanda, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada á.serviço, dependências, 2vagas, infraestrutura, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$695.000 Tranquilidade total, espaçosa sala, 3quartos, armários, 2Banhs Copa/ cozinha, á.serviço, dependências, garagem, condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12205

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, apto (108m2) amplo sala, 3quartos, Banh.social, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério, sol manhã, sala p/2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11109

SergioCastro — LARANJEIRAS R$880.000 Espaços apartamento excelente planta, vista verde, salão 2ambientes, 3quartos, 2Banh, cozinha/ planejada, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12296

SergioCastro — LARANJEIRAS R$890.000 Silencioso, solmanhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro — LARANJEIRAS R$900.000 Excelente localização, Perto Clube Fluminense, alto, sol manhã, recém reformado, sala p/2ambientes, 3qtos, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12301

SergioCastro — LARANJEIRAS R$971.000 Frente, vista livre, amplo (130m2), salão, 3quartos, 2Banh, cozinha espaçosa, copa/ cozinha, dependências, vaga, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12283

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 Linda d'alvor, conforto (125m2), salão 2ambientes, 3quartos 1suíte c/closet, 2banheiros sociais, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12219

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.140.000 Pertinho metrô, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha montada, copa/cozinha, garagem, portaria24hs, condomínio www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959, Scv12194

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 Amplo(139m2), 2pandas, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.250.000 Localização nobre, amplo, prédio c/ amplas dependências, salão, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12135

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.300.000 Localização nobre, alto, vista, salão p/2ambientes, 3dormitórios, armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv12314

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.390.000 General Glicério, sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 1vaga. Prédio tradicional, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12276

LARANJEIRAS R$1.450.000 Excelente localização, (114m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos, suíte, á.serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.300.000 Ipanga-quarteirão Apartamento 199m2, salão, 3 pisos salão, varanda, lavabo, cozinha, 2suítes, 3quartos, 2suítes, closet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3095

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.890.000 Reformadíssimo, 300m2, salão, varanda, lavabo, 3suítes, 5banheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, infraestrutura www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12280

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.890.000 Reformadíssimo, 300m2, salão, varanda, lavabo, 3suítes, 5banheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, infraestrutura www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12280

4 ou mais Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$3.100.000 R.Belisário Távora. Cobertura 315m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, closet, lavabo, cozinha planejada, espaço gourmet, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv7519

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$710.000 R. Aurea. Condomínio clássico, espaço gourmet, c/churrasqueira, reformado sala, varanda, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6129

SergioCastro — STA TERESA R$480.000 Bairro histórico c/vista paisagens. Apartamento 72m2 vista Corcovado, Castelo Valentim, claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7064

Eufrázio

1 ZONA SUL 1

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$450.000 Localização bucólica, charmosa. Apartamento 100m2, reformado, sala, varanda c/espaço gourmet, porcelanato, 3quartos, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv13649

SergioCastro
STA TERESA [illegible]

Casas e Terrenos

STA TERESA [illegible]

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$850.000 Junto do Metrô [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

COPACABANA [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
GÁVEA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
GÁVEA [illegible]

1 ZONA SUL 2 – GÁVEA

SergioCastro
GÁVEA [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
GÁVEA [illegible]

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

1 ZONA SUL 2 – IPANEMA

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

IPANEMA [illegible]

4 ou mais Quartos

BANDEIRA DE MELLO
IPANEMA [illegible]

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

JD.BOTÂNICO [illegible]

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO [illegible]

SergioCastro
JD.BOTÂNICO [illegible]

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

LAGOA [illegible]

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

BANDEIRA DE MELLO
LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

4 ou mais Quartos

LEBLON [illegible]

LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

BANDEIRA DE MELLO
LEBLON [illegible]

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

SergioCastro
LEBLON [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
LEBLON [illegible]

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

SergioCastro
S.CONRADO [illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

SergioCastro
BARRA [illegible]

1 BARRA E ADJACÊNCIAS – BARRA

SergioCastro
BARRA [illegible]

SergioCastro
BARRA [illegible]

BARRA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro
BARRA [illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
BARRA [illegible]

Coberturas

SergioCastro
BARRA [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Recreio

3 Quartos

RECREIO [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
RECREIO [illegible]

SergioCastro
RECREIO [illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE [illegible]

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS – TIJUCA

SergioCastro
TIJUCA [illegible]

3 Quartos

TIJUCA [illegible]

SergioCastro
TIJUCA [illegible]

SergioCastro
TIJUCA [illegible]

SergioCastro
TIJUCA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
TIJUCA [illegible]

SergioCastro
TIJUCA [illegible]

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO [illegible]

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA [illegible]

LITORAL SUL

Angra

4 ou mais Quartos

SergioCastro
ANGRA [illegible]

DEMAIS LOCALIDADES

2 Quartos

S.LOURENÇO [illegible]

1 IMÓVEIS COMERCIAIS

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro
BARRA [illegible]

SergioCastro
FREGUESIA [illegible]

Galpões

SergioCastro
BARRA [illegible]

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

CENTRO [illegible]

CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

SergioCastro
CENTRO [illegible]

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:
• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$669.000 Oportunidade! Av.Pres. Antonio Carlos, Andar583m2 corrido, vista privilegiada Baía Guanabara, aeroporto, andar alto, excelente planta. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99612-7726/2272-4400 Scw8984

SergioCastro

CENTRO R$4.100.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo Jardins Garagens. Tel99981-4806 Wilton CJ250

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$1.950.000 Investidores, prédio comercial 1.209m2 ... clínicas, Apartamentos, c/Elevadores, recepção, salão, 25salas, mezanino, terraço, cantina, diversos, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel99193-8603/2299-3722 Scw12131

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400
99852-7726

SergioCastro

GAMBOA R$530.000 Localização estratégica! R.Pedro Ernesto junto Centro Cultural, Prédio 242m2 2pavimentos, ideal p/clínicas, laboratórios, cursos, restaurante. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels.2292-0080/98985-1470 Scwp7198

SergioCastro

PRAÇA Da Bandeira R$ 4.350.000 Prédio c/2.200m2, Excelente Estado, Recepção, Banheiros, Elevador, Garagem p/Diversos Veículos, Salas c/ Divisórias, Amplo Terraço. Tel99969-4806 Wilton CJ250

Galpões

SergioCastro

GAMBOA R$1.910.000 R.Pedro Ernesto junto Pequena África. Galpão 1216m2, excelente estado, frente 21m, c/ sobrado anexo. Fácil acesso principais vias. www.sergiocastro.com.br cj250 tel.21 2292-0080/98985-1470 Scwp7198

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO R$26.910 Loja 300m2, Com 8 Vagas De Garagem, Prédio Modernizado Na General Góis Monteiro. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4468

GAVEA R$1.000.000 Excelente Loja Shopping da Gavea 90m2, Vazia, Próximo Teatros, Escada Rolante, Grande Circulação de Pessoas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 95611-4953/2205-5422 Scw7118

GAVEA R$1.000.000 Excelente Loja Shopping da Gavea 90m2, Vazia, Próximo Teatros, Escada Rolante, Grande Circulação de Pessoas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 95611-4953/2205-5422 Scw7118

SergioCastro

IPANEMA R$4.950.000 Jangadeiros (Polo gastronômico) Lojão 251m2, Excelente estado, Pilotis 150m2, Ideal p/ investimento, Sirgulan. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel 99620-3401

Salas e Andares

SergioCastro

CATETE R$850.000 Olho na Localização. L. Machado, maravilhoso conjunto 4salas interligadas, prédio excelente c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel 99179-3959 Scw12262

SergioCastro

CENTRO R$75.000 Localização Excelente: Uruguaiana, 35m2, vista Carioca, andar alto, ótimo estado. Condomínio baixo. Prédio c/elevadores modernos www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels2272-4400/99852-7726 Scw8891

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro

COPACABANA R$495.000 R. Siqueira Campos junto metrô, Condomínio Medical Tower. Sala 67m2, reformada, toda equipada p/odontologia. Tel 99612-7726/2272-4400 Scw7078

SergioCastro

LAGOA R$1.450.000 Excelente salas, ótima planta, vista livre, clara, arejada. Prédio c/ tratamento, Terraço. 2vagas garagem escrituradas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99612-7726/2272-4400 Scw8960

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro

LARANJEIRAS R$4.500.000 Prédio comercial, próximo metrô L. Machado, 400m2, 3pavimentos, salas, armários, copa, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-3959 Scw11451

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

BENFICA R$295.000 Casa Localização excelente, fluxo intenso, constante, ponto estratégico, Loja 40m2 totalmente reformada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels2292-0080/98985-1470 Scwf983

SergioCastro

SÃO Cristóvão R$1.050.000 Oportunidade! Localização Estratégica! Melhor ponto R. São Cristovão, Loja 375m2 Reformada, ideal, academia, laboratórios, clínicas, curso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel99612-7726/2272-4400 Scw7631

SergioCastro

TIJUCA R$750.000 Barão Mesquita, lojão 130m2, terreno 400m2, loja, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, terraço. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99193-8603/2299-3722 Scw12244

SergioCastro

TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 3 Esquinas, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel 99620-3401

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00

SergioCastro

99969-4806

Galpões

SergioCastro

TIJUCA R$170.000 R.Conde Bonfim coração Praça Saens Pena, Sala ótima, vista livre, mobiliada. Prédio conceituado, elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels79852-7726/2272-4400 Scw187

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro

NITERÓI R$7.900.000 Atenção Investidores! Prédio Unempresarial alugado, Excelente localização, Metragem 1.900m2, Valor aluguel R$56.466,25 locatário Aaa (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel99620-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99620-3401

Áreas Comerciais

SergioCastro

SANTA Cruz R$7.500.000 Terreno (200.000m2) Área Construída (galpões) 4.000 m2, ideal logística, Preço Imediato! Aceit CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99620-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro

CENTRO R$800 Cada, Kenitos Ibit, Condomínio Barato, 7 Apartamentos No Mesmo Prédio Rua Do Rosário Centro Da Cidade. Tel:2272-4422 CJ250 REF:4571/72/73/ 74/75/76-4567

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

SergioCastro

CENTRO R$700 Rua Santana Pensões Anexas, Silencioso, Condução e Comércio Fartos, Próximo Pres. Vargas. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4567

SergioCastro

CENTRO R$2.700 Luxo, Última Geração Condomínio Skybox Temper Com Piscina, Academia, Área Gourmet, Salão Festas, Lavanderia, Cobertura Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4558

Lapa

1 Quarto

SergioCastro

LAPA R$1.100 Com Móveis Rua Da Relação Perto Praça Cruz Vermelha, Andar Alto Pleno Sem Arrendatário Condução Farta Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4530

ZONA SUL 1

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro

LARANJEIRAS R$2.300 Conjugado Excelente Estado Ar Condicionado, Portaria Monitorada, Catracas Com Reconhecimento Facial, Bicicletário, Área Gourmet, Sl.Festas, Academia. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4390

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref. 3788

SergioCastro

2272-4422

1 ZONA SUL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro

COPACABANA R$1.950 Rua Leopoldo Miguez (QUARTO, Sala) Andar Alto, Próximo Metrô Cantagalo, Portaria 24 Horas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4519

COPACABANA R$2.300 Leopoldo Miguez, Frente, Sala, Sala, Cozinha, Área Serviço, Portaria 24h Com Câmeras, Elevadores Novos, Cond. R$700,00 Iptu R$121,00 21-999227320.

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro

LAGOA R$4.500 Fonte Da Saudade, Varanda, 2quartos, Sacada, Prédio Moderno, Pilotis, Piscina, Sauna, Academia, Salão Festas, Salão Beleza. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4557

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

SergioCastro

RECREIO R$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Perto Do Mar, Estacionamento, Vagas Garagem. Estação Brt. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4484

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Av Brt, Prédio 2 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Várias Tipos De Comércio, Copa, Banheiro, Estoque, Necessário Obras. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4385

SergioCastro

CENTRO R$1.800 Loja 40m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Vitrine, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Voltado a Comerciante, Nova Almirante. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4372

SergioCastro

CENTRO R$9.000 Cada 2 Lojas Rua Santa Luzia 75,00m2 Local De Grande Movimento Estacionamento Rotativo Em Frente 2272-4422 CJ250 REF: 4565/4566/4567

SergioCastro

CENTRO R$11.000 Loja 79m2, Ar Central, Armários Embutidos Portas Automatizadas Vidros Fumê, 2 Salas Privativas, Estoque, R.Assembleia Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4357

SergioCastro

CENTRO R$14.200 Sobreloja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4481

SergioCastro

CENTRO R$18.000 Loja com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4872

SergioCastro

CENTRO R$80.000 Loja c/ Sobreloja 834m2 c/Conveniência R.Senador Dantas Esquina Evaristo Veiga, Perto Futura Câmara Dos Vereadores, Antiga Agência Itaú. CJ250 Tel:2272-4422 Ref:4524

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Escapes c/Quiosques Pronto Permanente Segurança CJ250 Tel:2272-4422

SergioCastro

CENTRO Diversas Lojas E Quiosques Em Shopping Luxuoso Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor Local Com Praça De Alimentação Ampla T:2272-4422 CJ250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
Ref:4427

SergioCastro

2272-4422

ANDAR 562 m² IMACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: ...

SergioCastro

2272-4422

CENTRO R$500 Aluga escritório c/banheiro. Condomínio R$450,00. R.Buenos Aires, sl 405, esquina R.1º Março. Tratar proprietária Tel: 99136-2388.

SergioCastro

CENTRO R$400 Cada, 2 Salas Rosário Prédio, 27m2, R.Do Rosário Junto À Rio Branco Edifício Rosário Trade Center Tel:2272-4422 CJ250 REF: 4513/4514

SergioCastro

CENTRO R$1.000 R.Gelevi, Pela Filhos, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Portaria c/Porteiro Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 2 Banheiros. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4220

SergioCastro

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3977

SergioCastro

CENTRO R$1.200 Linda Conjunto, 80m2, Finamente Mobiliado, Imóveis De Estilo, Edifício Cândido Mendes, Prédio Fórum/ Praça XV/ Edifício Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4321

SergioCastro

CENTRO R$1.200 Andar Exclusivo 80m2 R.Assembleia Prédio Terminal Garagem Menezes Cortes, 3 Salas, 2 Banheiros, Cozinha, Janelões, Ar Central. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4595

SergioCastro

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4148

SergioCastro

CENTRO R$1.500 Mat, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4533

SergioCastro

CENTRO R$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Para Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4386

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$1.150 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Flutuante. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4346

SergioCastro

CENTRO R$2.000 Incrível Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista Sepf, Ar Central, Vit Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4340

SergioCastro

CENTRO R$2.000 R$3.000/ R$5.000 Prédio Moderno Diversos De Diversos Tamanhos 360m2/380m2/ 383m2 Ar Central Av.Rio Branco Perto Praça Mauá Tel:2272-4422 CJ250 REF:4112/4118

SergioCastro

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Inteiro Iptu c/Condomínio, 3andares 250m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 CJ250 REF: 4420/21/22

SergioCastro

CENTRO R$2.500 Andar Inexplicável Ar Central, Subdivido 7salas, Luminárias, Vidraças Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Pres.Praça Mauá Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4081

SergioCastro

CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Flutuante, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4274

SergioCastro

CENTRO R$2.700 Sala 70m2, Rua Conceição, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3975

SergioCastro

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4251

SergioCastro

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.Rio Branco, Climatizado, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇA, Junto Metrô. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3926

SergioCastro

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Rede Elétrica Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4371

SergioCastro

CENTRO R$4.500 Andar Luxo 372m2, Salas Interligadas, 5 Banheiros, Pronto Para Ser Habitado, Prédio Com Total Segurança. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4182

SergioCastro

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central, 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação Elevadores Modernos. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4229

SergioCastro

CENTRO R$4.500 R$5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico, Acesso c/ Identificação. Tel:2272-4422 CJ250 REF:4225/4226

SergioCastro

CENTRO R$5.000 Andar 183m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todas De Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação VLT. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4331

SergioCastro

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Amplas Janelas, Próximo Fórum, Edifício Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4267

SergioCastro

CENTRO R$6.000 Incrível Andar 592m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4080

SergioCastro

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Divididos (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionados, Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4089

EDITAL DE LEILÃO — bradesco — MILAN LEILÕES

1º LEILÃO: 04/02/2025 Às 15h - 2º LEILÃO: 06/02/2025 Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Guará nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **Rio de Janeiro – RJ. Bairro Campo Grande**, Rua Rosinha de Valença, nº 29, Apto nº 102. Área Priv. 72,70m². Matr. 30.379 do 12ºRI Local. Obs.: Ocupado. (AF) 1º Leilão: 04/02/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 344.649,28** e 2º Leilão: 06/02/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 181.391,65** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf. Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266
Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R$8.000 Diversos Andares, 300m2, Prédio Luxo, Avenida Rio Branco, Em Frente Ao Metrô, Fachada Em Vidro Fumê. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4427

SergioCastro

CENTRO R$8.000 Cada Alugamos Diversos Andares 300m2 Prédio Luxo, Perto Metrô Carioca, Fachada Em Vidros Fumê. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4157 À 4567

SergioCastro

CENTRO R$11.000 Andar Pronto Mobiliado, 583m2, Para Ocupação Imediata, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Do VLT. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4080

SergioCastro

CENTRO R$18.440 3 Andares, Total 213 Salas, Junto ao Aeroporto Santos Dumont, Excelente Estado. Tel:2272-4422 CJ250 REF:4056/4057/ 4058

SergioCastro

CENTRO SHOPPING Lojas esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, vários metragens, local com praça alimentação à sua frente. T:2272-4422 CJ250

CENTRO Aluga sala comercial, 25m2, ... c/7 elevadores, segurança, ... Pres.Vargas/Uruguaiana, ... Com opcional de garagem. R$ 1.200,00 +taxas, s/IPTU. Tel. 99871-3312.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

SergioCastro

PORTO Maravilha R$2.100 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto VLT, Próximo Av. Andar Alto, Vista Interessante, Portaria c/SEGURANÇA. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

SergioCastro

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Dos Mármores 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros, Necessita Reparos. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4144

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA
4.835 m²
11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.
Ref: 3268

SergioCastro

2272-4422

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO
JUNTOS À GUARDA MUNICIPAL
R$ 70.000,00 (3.300 m²)
R$ 110.000,00 (5.700 m²)
R$ 180.000,00 (8.000 m²)
Ref: 4429

SergioCastro

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro

BOTAFOGO R$20.000 Clínica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares, Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, CTI Estrutura p/Atendimento Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4373

SergioCastro

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 180m2, Perto De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3941

SergioCastro

SANTA Teresa R$16.000 Único Supermercado Morado De Santa Teresa, Já Com Alvará, Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4204

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 20.000,00
REF 4373

SergioCastro

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro

RIO Comprido R$35.000 Lojão Com 1.500m2, Capacidade Para aproximadamente 200 Funcionários, Local Tranquilo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4000

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 C.250 Ref: 4004

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Srs. Condôminos convocados para a AGO no dia 30/01/2025, que se realizará no salão de festas, 7º andar do edifício, às 20h, em primeira convocação e às 20h30, em segunda convocação, com qualquer número de condôminos presentes, quites com suas cotas condominiais, para aprovação das seguintes Ordens do Dia:

1) Leitura e aprovação da Ata anterior;
2) Prestação e aprovação de contas do período de janeiro de 2024 a dezembro de 2024;
3) Eleição de síndico, subsíndico e conselho consultivo para mandato de dois anos (até janeiro de 2027);
4) Previsão Orçamentária para 2025;
5) Assuntos gerais.

Teresa Araújo - Síndica - Cond São Sebastião bl.8
Niterói, 17 de Janeiro de 2025

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

SergioCastro

PRAÇA Da Bandeira Lindo Prédio Excelente Estado 2.200m2, 3 Pavimentos, Recepção, Elevador, Salas Divisórias, Amplo Garagem, Terraço. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4326

Galpões

SergioCastro

SÃO Cristóvão Dois Excelentes Galpões Contíguos Local Tranquilo Vizinhos À Guarda Municipal Próximo Ao Futuro Estádio Do Flamengo Tel 2272-4422 CJ250 Ref:4429

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CONTADOR(A) com CRC. Escritório de contabilidade em S.Conrado contrata c/ experiência. Base salarial R$4.000,00. Trabalhar 2ª a 6ª + VT. Curriculum: donat ojdm@gmail.com

MOTORISTA Caminhão Carteira D. Trabalhar em loja Material de construção em Sulacap. Salário R$ 2.200,00 +passagem. Comparecer c/documentos Estr. do Catonho 1205, Sulacap.

PCD Empresa SE Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sst@seeng.com.br

RECEPCIONISTA Precisase c/experiência em telemarketing, aceitamos pessoas já aposentadas. Salário R$1.600 +passagem. Enviar currículo para o e-mail: si marcoeliias@hotmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

CENTRO Venda consultório odontológico, Edifício Av. Central, 27º andar, vista deslumbrante, 2 cadeiras, marcenaria completa, recepção. R$130.000,00. Estuda-se propostas. Aceita carretas. Tel.(21)99754-7785.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Atas, Avisos e Editais

ABANDONO DE EMPREGO
A Srpç. VALMIR DE ARAUJO JUNIOR. Solicitamos o seu comparecimento ao seu local de trabalho, no prazo máximo de 48 horas. Clube de Regatas do Flamengo.

VEÍCULOS 4

Automóveis

F

FOX 2007 1.6 Plus, 5V, 4 portas, preto, único dono, completo, R$21.980,00. Roberto. Tel.(21)98765-0100 Whatsapp.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!



Eufrázio

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

